

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os pára-quedistas belgas abandonaram o Congo

BRUXELAS, 29 — (F. P.) — Os pára-quedistas belgas que se encontravam concentrados na base de Kamina, no Congo, foram transferidos, em aviões americanos, para a ilha britânica da Ascensão e devem chegar terça-feira, de manhã, a Bruxelas.

Após seis dias de operações no Congo, os pára-quedistas regressaram ao ponto de onde partiram. A transferência principiou às 5 horas, T. M. G., da base de Kamina, onde se haviam concentrado ontem, e estava terminada às 7 e 10 — informa o Ministério belga da Defesa.

Quando na terça-feira, de manhã, chegarem a Bruxelas, os pára-quedistas, depois de inspecção médica, receberão as famílias nas instalações do aeroporto.

Nem todos os pára-quedistas regressam: três morreram. Uma dúzia de feridos foi já evacuada nos aviões de transporte dos refugiados.

MANIFESTAÇÕES EM PEQUIM
PEQUIM, 29 — (A. N. I., F. P. e R.) — Setecentas mil pessoas participaram, esta manhã, em Pequim, numa manifestação contra a intervenção belgo-americana no Congo.

Esta manifestação, de proporções extraordinárias, principiou às 7 horas locais pelo desfile dos manifestantes precedidos de bandeiras vermelhas pelas grandes artérias da capital.

Numa proclamação, Mao Tsé Tung, apela para «os povos de todo o Mundo» para que se ergam e combatam com coragem os agressores americanos e todos os seus lacaios.

«O POVO DA CHINA ESTÁ COM O POVO CONGOLESE» — DISSE MAO TSE TUNG

O Chefe do Partido Comunista chinês, acusou a operação de salvamento levada a cabo pelos pára-quedistas belgas em Stanleyville de ser «uma agressão armada dos imperialistas».

Afirmou, ainda, que o transporte dos pára-quedistas efectuado pelos aviões dos Estados Unidos fez parte de um esquema mais vasto destinado «não apenas a dominar o Congo, mas também a submeter toda

(Continua na 16.ª página)

A sonda «Mariner 4» deve tirar 22 fotografias ao planeta Marte de 14 para 15 de Julho

CAPE KENNEDY, 29 — (F. P. e R.) — A nave espacial norte-americana «Mariner 4», lançada ontem para uma viagem a Marte, a fim de fotografar aquele planeta, cometeu esta madrugada um erro de manobra de navegação.

A nave, deslocando-se a mais de 38 400 quilómetros por hora, avançava no espaço, sob indicações de um relógio que leva a bordo, á procura da brilhante estrela Canópia, para se orientar e correcção da sua trajetória.

Porém funcionários do Laboratório de Propulsão a Jacto, de Pasadena, Califórnia, disseram, depois da manobra ter sido completada, que o «Mariner» tinha, segundo parece, cometido um erro quanto á estrela, escolhendo uma de menor grandeza.

Como estava previsto, o engenho abrandou a sua velocidade para 13 900 quilómetros por hora.

Julga-se que a dificuldade não é séria mas os funcionários indicaram que poderão ser necessárias

diversas horas antes da nave espacial receber ordens pela rádio para fazer uma nova tentativa de correcção da rota.

Normalmente, os veículos espaciais orientam-se pela Terra, utilizando instrumentos sensíveis á luz solar e jactos de nitrogénio. No caso do «Mariner», porém, como a Terra se encontra na sombra durante a maior parte do seu trajeto, é pela Canópia, a estrela mais brilhante do céu depois de Sirius, que se deverá fazer a orientação.

Às 20 horas, T. M. G., de ontem, (Continua na 16.ª página)

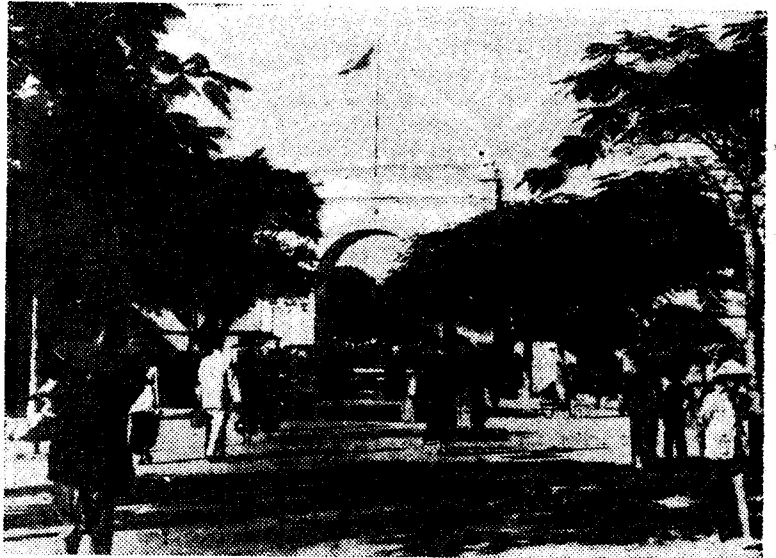
Curso de liceu pela rádio

BONN, 29 — (A. N. I.) — «E' grátis o curso de liceu pela rádio» — escreve o semanário espanhol «Siete Fichas», que é editado em Colónia, referindo-se aos rumores de que o curso requereria o pagamento da matrícula.

Este curso, que se destina aos operários espanhóis fixados na Alemanha, tem equivalência ao curso oficial dos liceus espanhóis, e é subsidiado pela Dirección-Geral do Ensino Médio e pelo Instituto Espanhol de Emigração.

SUGESTÃO «REVOLUCIONÁRIA» PARA USO DAS ELEGANTES QUE ASSISTEM AS CORRIDAS DE CAVALOS — O Instituto de Vestuário, da Grã-Bretanha, apresentou no Colégio Londrino da Moda este modelo — exibido pelo manequim Gloria Martin — que é confeccionado em «nylon» cor de carne e decorado com um desenho de parras (reminiscência do resumo do traje de Eva). Destina-se a ser usado especialmente pelas aristocráticas apreciadoras de corridas de cavalos, como as de Ascot. P. cvê-se, no entanto, que o novo traje esteja já «condenado» por ser demasiado audacioso

VISADO PELA CENSURA



As Portas do Cerco, fronteira que separa Macau da China Continental

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

6 Vencida a desconfiança natural e invejando a perícia dos meus companheiros no manejo dos «fai-chis», experimentei o «há cau» e o «fan có», que são deliciosos bolinhos de camarão e de hortaliça seca e não vacilei em me alargar á vasta variedade que pejava a mesa do «Long Kei». O arroz («chau-chau») de camarão com pão torrado, coxinhas de pombinho e co-

teletinhas de porco puseram-me á vontade. Nem o cogumelo fresco, com caranguejo, nem os rebentos de bambu me desorientaram. Tão-pouco o peixe salgado e os ovos cristalizados (são de pato, perdão, de pata e revestidos de cal, são enterrados durante uns meses para depois desafiarem o gosto do «gourmet» mais exigente). E muito menos o «chili», óleo de ostra (uma indústria, das reduzidíssimas que existem á macaense) e outras comidas não especificadas cuja identidade deixou de me interessar. Por fim, o chá (esquecia-me de dizer que um «Casal Garcia» honrou o almoço) e frutas variadas: manga, banana e ananás.

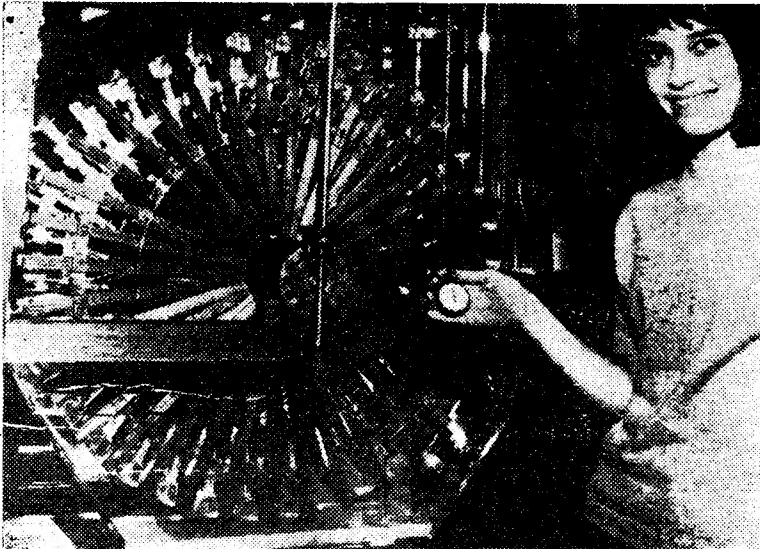
Embora não tivesse participado de um banquete — já, em Macau, consomem-se três horas a petiscar entre 30 a 40 iguarias para, á despedida, se comer o arroz, segundo determina a tradição — e, também, não haja experimentado a sopa de barbatana de tubarão e de minhos de andorinha, que para alguns é a baba de certas aves da Oceânia, fiquei a ser um admirador da comida chinesa e do ambiente que elas provocam. E não me importei de me servir, tal como os meus amigos, de pratos e terrinas a fumegar, colocados no centro da mesa. Como acontece, entre nós, quando participamos de uma «caldeirada á frigateira» confeccionada por

(Continua na 11.ª página)

HOJE
24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE



O MAIS ANTIGO RELÓGIO MECÂNICO DO MUNDO — Esta jovem sorridente mostra-nos o modelo, existente no Museu de Relógios de Wuppertal, do mais antigo relógio mecânico do Mundo, construído na China. Este modelo, construído recentemente por relojoeiros alemães a partir de desenhos e descrições antigas, é uma redução do original. Cada um dos 36 recipientes montados na roda recebe água por um pequeno tubo. O enchimento demora, exactamente, 24 segundos. Quando a água adquire o peso suficiente, a roda anda um segundo. Até a roda dar uma volta completa decorrem 900 segundos, ou seja, 15 minutos. O movimento é transmitido a um ponteiro

Aumenta a criminalidade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 — (R.) — J. Edgar Hoover, director do F. B. I., afirmou hoje nesta cidade que a criminalidade aumentou nos Estados Unidos 13 por cento nos primeiros nove meses deste ano, relativamente ao índice de 1963.

O último volume de estatísticas do F. B. I. revela, por seu lado, terem-se verificado aumentos substanciais nas percentagens de crimes de morte, estupro, assalto e roubo, bem como em crimes contra a propriedade.

J. Edgar Hoover pediu a colaboração dos cidadãos americanos para auxiliarem a combater a vaga de crimes.

De ontem para hoje

À DESPEDIDA

O secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, dr. Hans Georg Sachs, que veio a Lisboa assistir às comemorações do 10.º aniversário da Câmara de Comércio Alemã e cujo discurso na sessão solene comemorativa foi notado, a ele nos tendo nós referido nesta mesma secção, partiu ontem de regresso ao seu país. Teve no aeroporto calorosa despedida, não apenas de membros da colónia alemã, mas de funcionários portugueses com quem contactou. O próprio embaixador da Alemanha em Lisboa compareceu no aeroporto. Antes de entrar no avião, disse o dr. Hans Georg Sachs aos jornalistas: «Espero poder voltar em breve a este país, onde encontrei tanta amizade e hospitalidade, procurando contribuir, com todo o coração, dentro das minhas possibilidades, para estreitar ainda mais a tradicional boa amizade que nos une. E' para mim um grato prazer, após estes maravilhosos dias da minha estada em Lisboa, esta linda cidade, exprimir de novo os meus sinceros e cordiais agradecimentos, dirigidos, em primeiro lugar, à Câmara de Comércio Alemã, em Portugal, e a todas as entidades portuguesas com quem tive a honra de tratar em conversações agradáveis, dos vários assuntos que ligam actualmente os dois países. Fiquei profundamente impressionado com o vivo interesse manifestado pelas altas autoridades do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Economia, representados pelos srs. secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, e ainda pelo Ministério das Obras Publicas, representado pelo secretário de Estado, eng. Amaro da Costa. Espero que a minha visita e a presença dos representantes do Ministério Federal da Economia e da Assembleia das Camaras de Comércio e Industria Alemãs tenham contribuído para estreitar mais ainda os laços já existentes e que unem o comércio e a economia de Portugal e a Alemanha».

OS LOBOS E O ZAGAL

O pequeno Fernando Ribeiro da Rocha tomara conta do rebanho na ausência do pastor. Andava ele com suas ovelhas no sítio de João Grosso, lá para os lados de Sul, junto a S. Pedro do Sul. As ovelhas pastavam, quando de repente tudo se moveu como se um bulcão tomasse ovelhas, monte e pastor. Os cães ladravam, de pélo ao alto e as ovelhas baliavam como desesperadas. O pequeno pastor sentiu o medo terrível. A alcatéia era enorme e ele trepou para um penedo, de onde gritou — á coa! á coa! O rebanho foi dispersado pelas feras que comeram oito ovelhas. Só no dia seguinte foi possível encontrar todas as ovelhas vivas, algumas muito longe do local.

CRUZ DE GUERRA

Na Casa dos Açores foi ontem prestada homenagem aos açorianos condecorados com a Cruz de Guerra. O orador da sessão foi o deputado, tenente-coronel Sousa Mendes que enalteceu a actividade da Comissão de Assistência do Soldado Açoriano, descreveu o esforço que ela tem exercido para desempenhar a missão que se propôs realizar e afirmou: «Festejamos os nossos heróis, prestando-lhes justiça, enalteçamos os seus actos de bravura e agradecemos-lhes o que fizeram e também lembramos os que morreram. Todos continuam a Pátria, por isso os louvamos». Seguidamente o sr. Mendonça Furtado, secretário-geral da Comissão de Assistência ao Soldado Açoriano, fez a apresentação dos militares açorianos distinguidos com a Cruz de Guerra. Foram eles os srs. capitão Arnaldo Manuel de Medeiros Ferreira, da ilha de S. Miguel, e soldado João Alves de Sousa, da ilha Terceira. A assistência tributou aos dois heróis uma grande salva de palmas. Por perda de avião, não puderam estar presentes os condecorados, srs. alferes Gualter Silva Carvalho, sargento José da Costa Rita e soldado Vinício Raposo.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem, na sua residência, o senador brasileiro dr. Vitorino Freire, acompanhado dos deputados dr. Luís Fernando Freire e dr. Francisco Catão.

NA RECTA DE PEGÕES

No troço da recta de Pegões, entre Porto Alto e Infatado, houve ontem, ao princípio da noite, mais um acidente dos numerosos que ali se têm registado. Vinha na direcção de Lisboa uma furgoneta conduzida pelo sr. Armindo Loureiro, de 25 anos. Parece que o condutor foi surpreendido pelo subitito aparecimento de três pedões que não vislumbroua, talvez devido às luzes dos faróis que circulavam em sentido contrário. ApANHOU-OS EM CHEIO. Outros automobilistas pararam para os socorrer, levando-os ao Hospital de Vila Franca. São o cauteleiro Armando Ramos Alves, de 31 anos, o servente de pedreiro, Augusto da Cruz, de 25 anos, e uma mulher ainda não identificada. Esta e o cauteleiro vieram depois para um hospital de Lisboa.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Francisco Maya foi esta tarde inaugurada no Estoril

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol foi esta tarde inaugurada pelo sr. Presidente da República a exposição do pintor Francisco Maya.

O Chefe de Estado foi recebido pelo artista e família e pelo presidente da Junta de Turismo, sr. J. M. de Serra e Moura, percorrendo depois, demoradamente, a exposição.

Lázaro Lozano na S. N. B. A.

A exposição do grande artista que é Lázaro Lozano, agora patente na S. N. B. A., tem sido muito visitada e vários dos quadros já foram adquiridos por coleccionadores particulares.

Tem tido também assinalável êxito a exposição dos esmaltes da esposa de Lázaro Lozano, a artis-

ta Maria de Miranda. Colares, cofres, jóias e placas têm sido muito apreciadas pelos coleccionadores.

Sete artistas vão expor pela primeira vez em conjunto

No dia 8 de Dezembro vai abrir ao publico na S. N. B. A. uma exposição de sete artistas que expõem, em conjunto, pela primeira vez. São eles Maria Emilia Barbosa Viana e Maria Fernanda Amado, Artur José, João Mário, Duarte Saraiva, Emilio Guerra e João Barata. Como se vê pintores e ceramistas agruparam-se em novo conjunto. Que seja para bem de todos eles e da Arte!

O Grupo dos Artistas Portugueses vai expor no Palácio Foz

O Grupo dos Artistas Portugueses, a que pertencem nomes como os de Alda Machado Santos e Eduarda Lapa, Silva Lino e Lázaro Lozano, Jaime Murteira, Fernando

Santos, Ayres Ferreira, Mário Salvador, Luis Salvador e João Reis, celebra este ano o 20.º aniversário.

Como todos os anos o Grupo quis expor na S. N. B. A., em manifestação condigna do aniversário, mas, obedecendo a nova regulamentação, o Grupo dos Artistas Portugueses não obteve o salão da Rua Barata Salgueiro, e na impossibilidade de expor, de forma condigna, na sociedade a que todos os componentes do Grupo pertencem e onde sempre têm exposto, procuraram eles outro salão.

Assim o Grupo dos Artistas Portugueses vai expor, em comemoração do 20.º aniversário, fora da Sociedade Nacional de Belas-Artes, o que pela primeira vez acontece em Lisboa. A exposição realiza-se no mês de Janeiro nos salões do Palácio Foz.

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

DIOLEN



FINALMENTE
EM PORTUGAL
DIOLEN/LÃ

E a mulher de gosto sabe que os tecidos DIOLEN/LÃ são garantias de requinte, mas de um requinte que não se opõe ao conforto pois concilia a elegância mais delicada, e essa autêntica qualidade que é sinónimo de resistência e duração.

Tanto para tailleurs e casacos, como para vestidos, blusas e saias, um vasto e luminoso sortido de tecidos DIOLEN/LÃ permite à mulher encontrar os artigos da sua preferência, na certeza de poder vestir-se com impecável correcção dentro da mais moderna linha feminina.

DISTINÇÃO
NO VESTIR
TEM POR NOME

Diolen
FIBRA POLYESTER

Marca Registrada da Vereinigte Glanzstoff-Fabriken AG, Wuppertal-E.

COGNAC

MARTELL

Desde 1715

MÁQUINAS DE LAVAR

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Ora, diga-nos...

—Ao domingo usa um fato melhor que nos outros dias?

● O sr. António Américo da Costa Ribeiro veio do Montijo, com um amigo, para ver a bola. Encontramo-lo, esta manhã, num estádio desportivo, passeando tranquilamente, enquanto não chegava a hora de começar o desafio. Como estava todo elegante, quisemos saber se estava com fato «domingueiro».



— Eu sou empregado da indústria de panificação. Passo os dias da semana ao balcão, a vender «papossecos» e pães de quilo. O fato de ganga ou cotim torna-se uma espécie de uniforme. À noite, durante a semana, não saio para sítios onde tenha de ir com bom aspecto. Ir ao café, ao cinema lá da terra, a casa dos amigos, nada disso obriga a vestir bem. Por isso, quando chega o sábado à noite e o domingo, gosto de pôr um fato melhor, que a gente não há-de sempre andar, também, a pau e corda. Tenho quatro fatos, alguns mais tal e coisa, mais coçados. Mas nunca mando voltar a roupa. Às vezes — olhe, este, por exemplo — lá se engorda um bocadinho, a gente alarga e lá vão também os fatos a alargar.

● Importa-se de nos dizer quantos fatos tem, sr. Joaquim Rodrigues? O senhor olhou-nos um pouco perplexo. Este está a «reinar» comigo — deve ter pensado. Mas não se zangou e, enfim, lá se esclareceu a situação.



— Tenho seis ou sete fatos.
— Ihh! Meu Deus!! O sr. é capitalista...
— Lá isso sou. Moro na capital!...
— Porquê tanta elegância?
— Eu sou caixeiro-viajante, de papélias. Por isso, tenho de andar sempre bem apresentado. Visito diariamente muitos clientes dos arredores.

Mesmo levando o meu carro, como é hábito, se apareço mal-vestido os clientes não-de dizem: «Este anda com azar». E não comprem, acredite. Eu já tenho muita experiência da vida. O fato é que faz o homem, em especial na nossa profissão. Assim, todos os anos, mando fazer dois fatos. Até tenho alfaiate certo, um cliente meu da Baixa da Banheira. Quando me perguntam onde mando fazer os fatos respondendo sempre, com o melhor sorriso: Na Baixa... (nem todos sabem que é da Banheira).

● Talvez por aposição de conceitos quisemos fazer a terceira pergunta do dia a um «mal vestido». Que nos perdoe o sr. José João Soares da Silva, que ele não era, realmente, um «mal vestido». Mas não estava endomingado. O que era um excelente sinal de que tinha alguma coisa para dizer.



— Se tenho fato domingueiro? Tenho, sim senhor. Este. Uma calça de fazenda e me nos boas, uma camisa «sport», um camisolão e este bonézinho, para me proteger do frio ou da chuva. Farto de fato domingueiro estou eu toda a semana, entalado em elegâncias e fazendas caras. Sou empregado da Casa

Pinheiro, da Rua Augusta, sabe? É uma das melhores lojas de fazendas. Não fazia sentido que nós fôssemos o exemplo do fato antigo ou mal cuidado. Por isso tenho oito fatos, quatro de Verão e quatro de Inverno. Todas as semanas visto um conjunto diferente, usando-o durante sete dias seguidos. Como tenho quatro, acabo por só pôr o mesmo fato uma vez por mês. Daí, os fatos me durarem uma eternidade. Não, nunca mando voltar ou vender os fatos. Mandá-los voltar não é «bem». E vendê-los não adianta muito: Chamar um ferro-velho a casa para nos dar cem ou duzentos escudos? Não é isso que nos tira o «pé do lodo» e, felizmente, não preciso de chegar a esses extremos. No Verão, quando vamos a férias, a minha mulher leva as roupas velhas e dá-as a uma mulherzita que trabalha para nós. A ela faz-lhe muito jeito, a nós não nos desarranja e temos assim o pessoal sempre satisfeito. Não custa nada fazer boa política social, e, com estas pequenas coisas, que afinal são gotas de água do oceano dos nossos interesses, vamos dar a essa gente, com os nossos fatinhos coçados, um «amor a Deus e a minha Joana» que exibem com espanto na missa dominical.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No passado dia 30 de Março realizou-se, na Igreja de St. Mary's, em Richmansworth, em Inglaterra, o casamento de D. Maria Isabel Dias Rodrigues, filha única do dr. Mário Rodrigues, já falecido, e de D. Rosa Dias Rodrigues, com «mr.» Martin Kennett Davis B. A., doutorado pela Universidade de Cambridge, filho unido de Arthur Robin Davis e de D. Alice Peggie Davis.

O casal fixou residência em Londres.

ANTÓNIO SANCHES GALVIANO

Regressou ao Rio de Janeiro, no avião da Panair, o conhecido industrial e banqueiro brasileiro, António Sanches Galviano, que, durante a sua permanência em Portugal, mostrou grande interesse na realização de investimentos no nosso País, principalmente na zona turística do Algarve, tendo conferenciado com diversas entidades oficiais e particulares ligadas ao turismo nacional.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Os 9 irmãos» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «Venham sonhar comigo» (17 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21: «Diga 33... e meio» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Todo o ouro do mundo» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de

Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos Santos R. Ferreira, J. A. 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) — Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

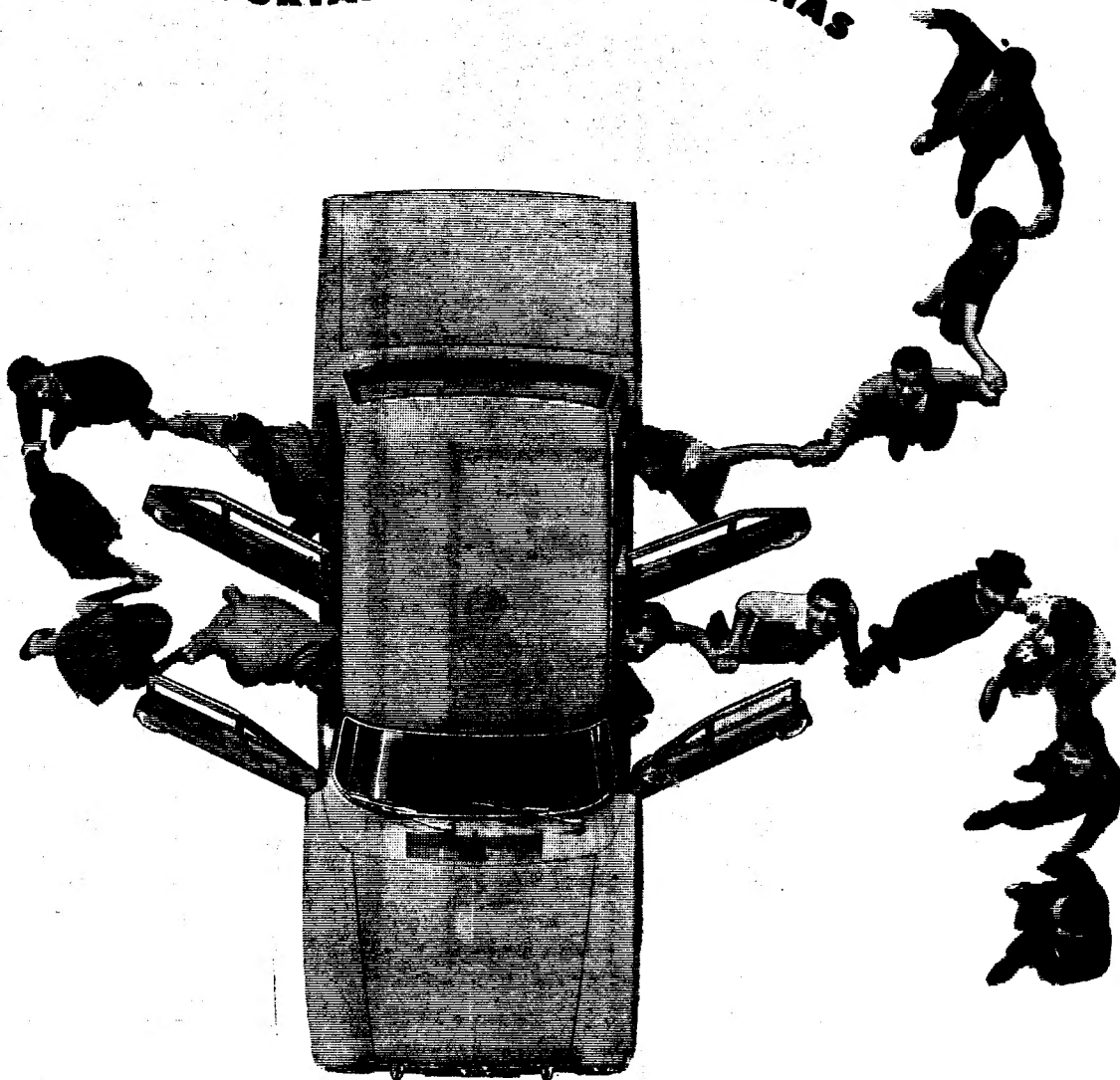
Agentes Firestone

Dos E. U. A., chegaram no sábado a Lisboa os Agentes da Firestone, que se deslocaram a Akron, no Ohio, a fim de conhecerem as instalações centrais da Firestone. Acompanhando os agentes, encontravam-se os directores da Firestone Portuguesa, srs. Pierre de la Rosière, dr. Mário Reimão e José Belo, além de outros funcionários superiores da mesma empresa.

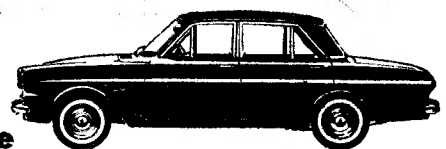
ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se no dia 2 de Dezembro, às 13 horas, ao almoço, no Hotel Tivoli. A reunião é dedicada a companheirismo e admissão de novos associados.

A IMPORTÂNCIA DE TER 4 PORTAS



Sim! É realmente considerável designadamente para V. que gosta de todo o conforto e não gosta de ser incomodado. Num carro de 4 portas a entrada e saída de qualquer passageiro, faz-se sem o menor incómodo para os restantes. Para além disso, estas 4 portas dão-lhe acesso a um carro diferente. Diferente porque tem um motor V-4, suave, rápido e económico. Diferente porque tem transmissão às rodas dianteiras que lhe garante maior segurança na estrada e simultaneamente um chão desobstruído para maior espaço interior e o máximo conforto. Diferente são também o sistema selado de refrigeração do motor, que não carece de assistência e um excelente sistema de condicionamento de ar no interior. Além disso um acabamento impecável fazem do Taunus 12M não só um carro diferente, mas também melhor.



TAUNUS 12M — Um carro diferente

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA

LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A
STAND MODERNO, Av. Fontes Perelra de Melo, 15-A

FOGÕES E ESQUENTADORES



ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A Companhia Teatro Alegre, sob a direcção de Henrique Santana, começará a sua nova temporada em breve, com uma peça francesa de Feidan, que constitui um dos mais interessantes exemplos do teatro de «Vaudeville».
- A peça «Meu Amor é Traição», de Vasco Mendonça Alves, que constituiu há dois anos um dos grandes triunfos de Laura Alves e Artur Semedo, vai ser representada pelo elenco do teatro experimental «Gente sem Nome», com Tany Melo e Carlos Canduzeiro.
- A peça «A Rapariga de Lorenas», de Tomás de Figueiredo, que constitui uma adaptação moderna do velho tema de Joana d'Arc, e foi o ano passado aprovada pelo Conselho de Leitura do Teatro Nacional D. Maria II, deve fazer parte do repertório deste ano do Teatro de Estado.

NO D. MARIA II

A interpretação de «Macbeth» constitui um momento alto da arte de representar

Entre as razões do nível elevado que atinge a peça de W. Shakespeare, «Macbeth», com que o Teatro Nacional D. Maria II inaugurou a sua temporada, figura a interpretação, confiada a um vasto sector da companhia, com algumas das figuras a que o publico dedica a mais justa admiração. Sob a orientação de Michael Benthall, o experiente encenador inglês que se deslocou a Portugal propositadamente para esta realização, foram escolhidos para os principais papéis dois nomes que conquistaram já a mais alicercada admiração: João Guedes, que interpreta um «Macbeth» que exige muita devoção e real talento, e Mariana Rey Monteiro, cada vez mais artista, delicada e vibrátil, senhora de um impressionante poder de comunicação com o publico. Com eles,

um conjunto de artistas que todas as noites obtém os mais demorados aplausos. Em interpretações de muito boa classe, aparecem Lurdes Norberto, Maria Corte-Real, Josefina Silva, Gina Santos, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, Mário Jacques, João Mota, Paiva Raposo, Varella Silva, Benjamim Falcão, Luis Filipe, Carlos Queirós, Canto e Castro, Carlos Fernando, Manuel Correia, Costa Guerra e Carlos Rosa. A concepção plástica do espectáculo é de Michael Annals, realizada brilhantemente por Lucien Donnat, e a direcção de cena de Pedro Lemos.

«Macbeth», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, às 21 e 45, e hoje também, a preços reduzidos, às 16 horas.

NO CAPITÓLIO

Prossegue o êxito de «Na Brasa!»

Em décima semana de exibição, permanentemente com lotações esgotadas, a popular revista moderna

«Na Brasa!» prossegue a sua apoteótica carreira, recolhendo do publico e da critica especializada os melhores adjectivos e os maiores aplausos. Um verdadeiro batalhão de estrelas participa do elenco reunido pelo produtor Giuseppe Bastos: Salvador, Humberto Madeira, Florbela, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, a sensacional atracção internacional Hermanas Benavente (que dentro de poucos dias vão apresentar o seu extraordinário repertório na Venezuela) e, no comando de um friso de mulheres excepcionalmente bonitas: Milene Machado, Simone Maria, Mitó, Zeca, Fátima Ferreira, Micaela, Vladimira, Matilde, Jacqueline Claudy e Michele. Todas as noites pelas 20 e 45 e 23 horas. Domingo «matinée» às 16 horas.

NO MONUMENTAL

Mais um espectáculo com a comédia

«A Rapariga do Apartamento»

Com mais um espectáculo, às 21 e 45, prossegue, esta noite, o êxito

da comédia americana de Muriel Resnik, tradução de Vitor Filipe, «A Rapariga do Apartamento», já em 5.ª semana de extraordinário sucesso. Laura Alves, no papel de uma inexperiente provinciana envolvida numa equívoca aventura, tem nesta peça outra das grandes interpretações, num papel que lhe vai perfeitamente a carácter e em que contracenava com Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira. Enfim, uma comédia «saborosa» e divertida, que proporciona duas horas de boa disposição.

NO TRINDADE

Em «O Barão», Maria Albergaria tem uma das suas melhores criações

Maria Albergaria, que no teatro tem conseguido suscitar o justifica-

(Continua na 6.ª página)

Saluzena

UM MUNDO ONDE SE GANHAM E PERDEM DIARIAMENTE BATALHAS COM A MORTE!

OS NOVOS INTERNOS

...E OS SEUS NOVOS AMORES!



ADULTOS (Maiores de 17 anos)



O Romeu do hospital que conquistava todas as enfermeiras!



A doce vida das suas noites!



O "play boy" que se tornou um grande cirurgião!



O ataque a uma jovem indefesa!

COM MICHAEL CALLAN - DEAN JONES - TELLY SAVALLAS - BARBARA EDEN - STEFANIE POWERS - KAY STEVENS e INGER STEVENS e apresent. GEORGE SEGAL. Argum. de WILTON SCHILLER. Baseado no romance "The Interns" de RICHARD FOLDE. Prod. de ROBERT CONN. Realiz. de JOHN RICH.

AMANHÃ - ESTREIA DE SENSAÇÃO no **TIVOLI**

VI

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

UM CONJUNTO IMponente E GRACIOSO QUE A TODOS INTERESSA COM O SEU BILHETE DE ENTRADA FICARÁ HABILITADO A UM MAGNIFICO AUTOMÓVEL MORRIS 850

PLACARD DE PRÉMIOS

SORTEIOS PARA HOJE:

- ★ Um FOGAREIRO «JUNEX»
- ★ UMA MÁQUINA DE BARBEAR «REMINGTON»
- ★ UM ISQUEIRO «ROWENTA», A GAS SNIP
- ★ E AINDA OFERTA DE 5.000 BALÕES, 100 CAMISAS PARA HOMEM, 50 FOTOGRAFIAS A CORES E 50 OFERTAS PARA OUTROS TANTOS JOVENS DOS 12 AOS 17 ANOS, POSSIBILITANDO A CONSTRUÇÃO DE UM DOS 22 CIRCUITOS DOS CONJUNTOS DE MONTAGENS ELECTRÓNICOS «PHILIPS»

GENTIL OFERTA DAS FIRMAS:

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
OLAVO CRUZ, LDA.
LANALGO, LDA.
NOVIDADES NECONSAR, LDA.
PHILIPS PORTUGUESA - S. A. R. L.

TRANSPORTES ASSEGURADOS PELA CARRIS VISITE E APRECIÉ NO HALL DA NAVE CENTRAL A EXPOSIÇÃO DOS PRÉMIOS, PARA A GRANDE NOITE DOS VINHOS PORTUGUESES

JANTE NO RESTAURANTE DA FEIRA OU NO SNACK-BAR

TROPICAL (BOITE PRIVADA)

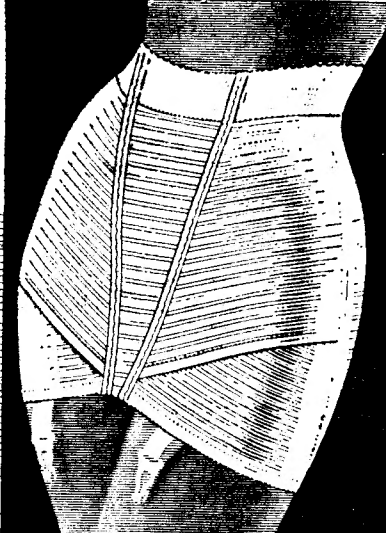
CONJUNTO DE HELDER MARTINS

Av. de Roma, 7 A - LISBOA M/17 anos

Triumph INTERNATIONAL

elasti

TRIUMPH FAZ TRIUNFAR A ELEGÂNCIA FEMININA



- «elasti» - VLN TRIUMPH, proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em V, na frente, dá mais equilíbrio ao andar...
- «elasti» - VLN TRIUMPH não tem barbas nem colchetes, e o material NYLON-ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele.
- «elasti» - VLN TRIUMPH fabrica-se em todos os tamanhos e em três cores: BRANCO, SALMÃO e PRETO, e vende-se a 235\$00 com cós, como se vê no desenho, e a 178\$00 sem cós.

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados:
GINTAS TRIUMPH INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 - Telef. 457 27 - Lisboa
Pub. Olavo d'Éca Leal

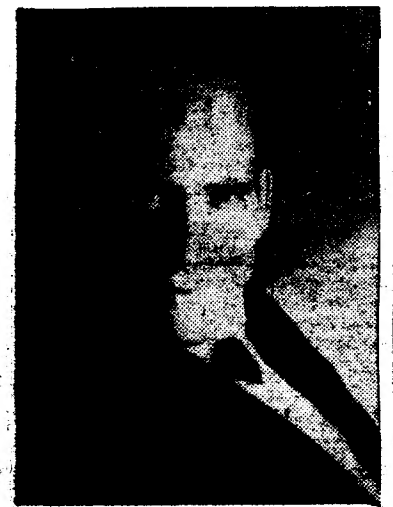
MAYSA (melhor que nunca)

é a vedeta do óptimo «show»

que se exhibe no Casino Estoril

Maysa voltou. E voltou precisamente ao Casino Estoril onde o seu publico fiel está já habituado a aplaudi-la anualmente. Voltou mais magra (emagreceu cerca de dez quilos, dizem-nos) mas senhora da mesma voz excepcional que a guindou aos píncaros da glória. Ontem, foi igual a si própria, magistral, dominando por completo a assistência, que estava, aliás, de an-

Pepe Miller no Roma



Pepe Miller, considerado hoje como o maior artista mimico do mundo, é que pela primeira vez se apresenta em Portugal, volta a trabalhar no palco do cinema Roma na tarde e noite de hoje, satisfazendo assim centenas de pedidos que áquele cinema foram dirigidos, sobretudo depois da sua actuação na R. T. P. Com um repertório completamente novo, Pepe Miller, durante meia hora, tomará «conta» da assistência, interpretando sete números hilariantes: «C'est si Bon», a «Itália», «Charlston», «Strep-Tease», «Figaro», a «Índia» e «Senhora Maestra».

temão rendida aos seus incomparáveis dotes vocais. Recortado num só feixe de luz, o seu rosto expressivo, máscara de dor, espelho de felicidade, grito de revolta ou sinfonia de paixão, subjuga o espectador mais refractário ao sortilegio das melodias que saem, aveludadas, da sua garganta privilegiada. De vedeta puramente brasileira, Maysa transformou-se, por mérito próprio, em vedeta internacional. Assim é que no seu repertório de agora, a par das canções já consagradas, tais como «Demais», «Dorme», «Berimbau» e o famoso «Dindin», Maysa oferece-nos, em interpretações impecáveis, uma melodia inglesa — «I've got you under my skin» — e outra francesa — «Ne me quitte pas». Em português, em inglês ou em francês, Maysa é insuperável, já que o seu estilo pessoal não é facilmente imitável. Por tudo isto, e pelo que o leitor facilmente imaginaria ser possível acrescentar, as palmas foram muitas. Uma verdadeira apoteose, pois a artista atingiu, quanto a nós, o cume da sua brilhante carreira.

Além de Maysa, o actual «show» do Casino Estoril dá-nos ainda oportunidade de aplaudir Filipe de Brito, exímio acordeonista português, de créditos firmados, o Trio Biarges, extraordinários malabaristas e fantasistas musicais, e o já nosso conhecido Ballet Israelita «Alumim». A este se deve, em certa medida, o êxito do presente cartaz do Estoril. Trásbordando alegria, de um dinamismo invulgar, estes jovens israelitas são um caso impar no panorama do «music-hall», para o qual transplantam, com uma naturalidade espantosa, os tradicionais bailes do folclore judaico.

A noite de estreia foi, ainda, valorizada com a presença de «Miss Brasil 1964», que veio a Portugal por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol e que aproveitou a oportunidade para se apresentar em publico.

Cartaz muito acima do que é vulgar exhibir-se entre nós, recomenda-se sem reserva, tanto mais que, além de poder ser visto no Casino Estoril, pode igualmente admirar-se no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador onde, todas as noites, actuam também Maysa, o Ballet «Alumim», Filipe de Brito e o Trio Biarges.



Aspecto do ensaio de leitura de «O Render dos Heróis», vendo-se, ao lado do encenador, o actor Fernando Gusmão, o escritor José Cardoso Pires

«O Render dos Heróis»

(peça de José Cardoso Pires)

está em ensaios no Teatro Moderno

Dentro do repertório previamente estudado para esta época, o Teatro Moderno de Lisboa começou os ensaios da peça «O Render dos Heróis», de José Cardoso Pires, a segunda peça a levar á cena por esta prestigiosa sociedade de actores que, presentemente, em III-temperada, está a representar com grande êxito artístico, no Império, a tragédia de Shakespeare «Dente por Dente».

O facto de o Teatro Moderno de Lisboa, agora subsidiado pela Fundação Gulbenkian, estar já a ensaiar «O Render dos Heróis» não significa que o seu primeiro espectáculo seja em breve retirado do cartaz, mas apenas que está a preparar o segundo com a maior antecipação e cuidados habituais.

A peça de José Cardoso Pires, escritor a quem foi atribuído o ultimo Prémio Camilo Castelo Branco, será encenada por Fernando Gusmão, com cenários de Octávio Clérigo e musica de Carlos Paredes.

A interpretação estará a cargo de todo o elenco do Teatro Moderno que interpreta presentemente a peça de Shakespeare; Carmen Dolores, Fernando Gusmão, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Maria Cris-

tina, M. Shulze, Tomás de Macedo, Fernanda Alves, Jaime Santos, Ângela Ribeiro, Armando Caldas, Carlos Cabral, Clara Joana e Morais e Castro. Além disso, actuarão também o actor contratado para a temporada Rui Mendes e os actores, especialmente contratados para esta peça, José Amaro e Luís Alberto.

Ao primeiro ensaio de leitura assistiu o autor de «O Render dos Heróis», escritor José Cardoso Pires.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ À vista de Kim Novak a preferência dos homens irá para as ruivas

LONDRES, 29 — Os homens talvez prefiram as loiras, por enquanto, mas em breve começarão a preferir as ruivas, em larga escala, de acordo com aqueles felizardos que tiveram a fortuna de ver os ensaios de Kim Novak na película de que é protagonista, e que se intitula «As aventuras amorosas de Moll Flanders» («The amorous adventures of Moll Flanders»).

Baseado no romance de Daniel Defoe, o filme conta-nos as explorações romanescoas de Moll Flanders. Com a sua farta e cintilante cabeleira ruiva, usada ao estilo britânico de Tom Jones, Kim Novak recebeu fervorosos assobios da equipa técnica, estritamente fora do século XX. Todos corroboraram a teoria de que para um homem nada há como um mulher, sem ligar ao século em que se vive, especialmente se essa mulher for Kim Novak...

«Moll Flanders» tem realização de Terence Young e é produzido por Marcel Hellman para a Paramount.

★ Regressou a Madrid a actriz Maria Cuadra

MADRID, 29 — (A. N. I.) — Regressou a esta capital a cantora espanhola e «estrela» de cinema Maria Cuadra, que em Roma representou a Espanha num festival de Eurovisão.

«O festival ainda não terminou, mas creio ter assegurado o segundo lugar para a Espanha, a seguir á Itália» — declarou aos jornalistas a vedeta, que, brevemente, tomará parte, na Itália, num filme dirigido por Zagni.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES
SÓ DURANTE UMA SEMANA



MAYSA

TRIO BIARGES
FILIPE DE BRITO

BALLET ISRAELITA «ALUMIM»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas: «BARRABÁS»
A TARDE E A NOITE, PARA MAIORES DE 12 ANOS

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1964 — ÀS 21.45 HORAS

Apresentação da ORQUESTRA TÍPICA DA
CASA PIA DE BEJA e do CORAL ALELUIA
da Fábrica Aleluia, de Aveiro

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro,
aos preços habituais

Maiores de 12 anos

FRANCISCO JOSÉ

NUMA ATITUDE DE SIMPATIA PELOS SEUS INUMEROS ADMIRADORES ADIOU POR MAIS 10 DIAS O SEU REGRESSO AO BRASIL, CANTANDO NO RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

CHICOTE

ATE AO PROXIMO DIA 6 DE DEZEMBRO A FRENTE DO SEU FAMOSO «SHOW».

AMANHÃ, CANTARÁ NO CASINO DE ESPINHO, NUMA FESTA DE BENEFICENCIA A FAVOR DO LAR DO COMERCIO, DO PORTO.

A 7 DE DEZEMBRO CANTARÁ NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS NUMA FESTA DE HOMENAGEM AO FUTEBOL CLUBE DO PORTO.

EM 8 DE DEZEMBRO SER-LHE-Á PRESTADA UMA GRANDE HOMENAGEM NUM JANTAR DE GALA PARA O QUAL SE ACEITAM MARCAÇÕES DE MESAS PELO TELEF.: 720672 — MAIORES DE 12 ANOS.

ATENÇÃO: A partir de 30 do corrente, este Restaurante, continua a apresentar á sua estimada clientela os grandes êxitos de momento, á cabeça dos quais, terá desde amanhã, no seu elenco, os Célebres Campeões do Mundo em harmonica — TRIO HARMONIA.

A árvore do Natal

no cinema S. Jorge

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, a sr.^a D. Gertrudes Rodrigues Tomás, esposa do Chefe do Estado, inaugura na próxima quarta-feira de manhã, no átrio do 1.º andar do cinema S. Jorge, com a deposição dos primeiros brinquedos, a árvore de Natal ali colocada pela gerência daquela casa de espectáculos, a favor das crianças protegidas pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias» e das educandas do Albergue das Crianças Abandonadas. Ao acto assistirão também membros do Governo e do corpo diplomático.

Após a inauguração será exibido, em ante-estreia, o filme «Lírios do Campo», galardoado com um «Oscar» da Academia Americana de Artes Cinematográficas.

«Hora das guitarras»

esta noite na R. T. P.

com Isaura Alice de Carvalho

Esta noite, ás 23 horas, Isaura Alice de Carvalho, fadista de justa popularidade, estará presente mais uma vez, no programa da televisão «Hora das Guitarras». A festejada artista, que há quinze anos, venceu o Concurso da Melhor Intérprete do Fado dos Bairros de Lisboa, tem, mercê do interesse e do sentido com que interpreta os seus fados, merecido do publico e da critica as melhores referências. Isaura Alice de Carvalho será acompanhada, á guitarra, por Raul Neri e, á viola, por Julio Gomes.

Saluzena

Em ALCOCHETE, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido pelo SR. JOSÉ BAPTISTA CANTA.

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

do interesse da crítica e do público, volta a evidenciar-se ao representar, no palco do Trindade, o papel de «Firmiana», a criada da «Tia Mônica» (Hortense Luz), em que dá largas ao seu talento de comediante. Indiscreta sobre a vida doméstica, arguta e ladina, Maria Albergaria movimentava-se, admiravelmente, na peça de Leandro Fernandez Moratin, dando o tom que o autor pretendia ao escrever «O Barão». Todas as noites o público distingue a atriz com demorados aplausos, pois, na verdade, Maria Albergaria não se afasta um milímetro das coordenadas do seu papel, defendendo-o com brilho e vivacidade.

A par de Alvaro Benamor, Hor-

tense Luz, Alves da Costa, Mário Pereira, Fernanda Montemor e Manuel de Oliveira, Maria Albergaria responde ao nível dos seus colegas, criando com galhardia o tipo da criada tão característica da vida espanhola — e portuguesa — que definiu os séculos passados.

A peça «O Barão» representa-se hoje à tarde, às 18 horas, e continuará a sua carreira todas as noites, às 21 e 30.

NO Teatro AVENIDA

— HOJE —

2 SESSÕES

Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS)

A grande vedeta internacional

ETHEL ROJO

NO GRANDE «SHOW»
LATINO-AMERICANO

“AL ROJO VIVO”

(AO RUBRO!)

UM MUNDO FABULOSO
DE ATRAÇÕES

**MAIS DO QUE
UMA REVISTA!**

3.ª-feira esp. à tarde às 16 h.



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

Às 21.45

(Adultos)

A tragédia de Shakespeare

MACBETH

REALIZAÇÃO DE
MICHAEL BENTHALL



TEATRO
MODERNO
DE
LISBOA

HOJE
às 18 e 30
no IMPÉRIO:

(Subsidiado
pela Fundação
Gulbenkian)

«Dente por dente»

Tragicomédia de Shakespeare
(Adultos)

NO ABC

«Ai, venham vê-las!»
em últimas representações

A revista «Ai, venham vê-las!» que, com tanto êxito, o empresário José Miguel vem apresentando no teatro ABC, está em últimas representações, porquanto, por compromissos assumidos com o teatro Sá da Bandeira, do Porto, sai de cena na próxima terça-feira. «Ai, venham vê-las!», escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre, é desempenhada por um elenco à frente do qual fez a sua reaparição a atriz Hermínia Silva. Outros nomes: Ivone Silva, Maria Adeli-

na, Fernanda Borsatti, Susana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa, Natália Neves, Helena Amorethy, Gina Braga, Maria Ferreira, Lurdes Guedes, Teresa Maria, Margarida de Sousa, bem como um friso de lindas mulheres.

NO IMPÉRIO

3.ª semana de «A Conquista do Oeste», uma epopeia filmada em 70 mm

Uma nação expande-se, cresce. Era preciso que o Este civilizado chegasse até ao Pacífico, na constante procura de bens materiais e

de novos territórios. Nunca o cinema descreveu, com tanta exactidão, a gigantesca aventura dos homens que construíram os Estados Unidos.

De todos os filmes feitos em 70 mm, «A Conquista do Oeste» sobressai, pois constitui um espectáculo inolvidável, mercê do poder dramático da história que apresenta. O numero e qualidade dos actores (entre os quais Carroll Baker, James Stewart, Gregory Peck, Debbie Reynolds, Henry Fonda, George Peppard, John Wayne e mais 14 estrelas de primeiro plano), os realizadores (John Ford, H. Hathaway, George Marshall) e a qualidade dos técnicos fazem de «A Conquista do Oeste» o filme ideal para o Império inaugurar a sua projecção em 70 milímetros, com som estereofónico servido por 46 altifalantes!

ANIMAIS FEROZES À SOLTA NA PISTA DO

COLISEU

HOJE

às 21.30 (maiores de 12 anos)

Um jaguar em luta livre com uma linda domadora
Um «jazz» de macacos — Cascadores extraordinários — Lindas canções mexicanas — Voadores — Palhaços e outras grandes atrações



2.ª-Feira, às 21.30
para maiores de 6 anos

3.ª-Feira — Feriado — Tarde de
CIRCO, às 16 horas, com entrada
gratuita às crianças dos 6 aos
10 anos

A Noite — às 21.30
(Maiores de 12 anos)
Bilhetes à venda

Cartaz dos Cinemas



Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

(M. 17 anos)

Telefone 50595

6.ª SEMANA

Os grandes artistas

INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA



Às 15.15, 18.15 e 21.30

ENCHENTES!

Um filme extraordinário e apaixonante

A VOZ DAS MONTANHAS

com May-Britt Nilsson, Joachim Hansen e Brigitte Horney

A história da odisséia de uma mulher provocada pela suspeita do marido lhe ser infiel...

AGFACOLOR (M. 17 anos)



15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme português de alto nível

2.ª SEMANA

O CRIME DE ALDEIA VELHA

Um conflito passionai, poderoso e absorvente, com Barbara Laage

Rogério Paulo e Mário Pereira



Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL

com a mais sensacional comédia da temporada

CASCA DE BANANA

Extraordinário desempenho de Jeanne Moreau e Jean Paul Belmondo

AR CLIMATIZADO

No palco — PEPE MILLER o maior mímico do Mundo



Às 21.15 (M. 12 anos)

Um empolgante espectáculo

CONSTANTINO, O GRANDE

com Cornel Wilde—Christine Kaufman



Às 17 e às 21.30 horas (M. 12 anos)

BARRABÁS

com Anthony Quinn — Silvana Mangano — Artur Kennedy



Às 15 e 21.30 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Carroll Baker

Debbie Reynolds

Gregory Peck

A CONQUISTA DO OESTE

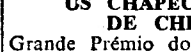
O mais colossal espectáculo de cinema 70 m/m

Atenção! O filme começa às 15.10 e 21.40.

5.ª SEMANA

OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

Grande Prémio do Festival de Cannes 1964



Às 15.15 e 18.15 e às 21.30

EXITO TOTAL

Um filme de justa fama mundial

S6 CONTRA O MUNDO

com Fergus Mclland e Edward Robinson

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)



Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

GLENN FORD

na grande vitória dos «heróis» do exército... entre risos, beijos e tiros!

AVANÇAR

PARA A RETAGUARDA

(Advance to the Rear)

Stella Stevens e Melvyn Douglas

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy

— Suzanne Pleshette

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

Teatro Capitólio

às 20.45 e 23 h

GIUSEPPE BASTOS
apresenta

SALVADOR

no comando de
um elenco excepcional

30 raparigas deslumbrantes



NA BRASA!

A melhor revista do ano com

HUMBERTO

FLORBELA • DULCE

Elvira Velez • Anita

Guerreiro • Carlos

Nascimento

e a atracção interna-

cional

HERMANAS

BENAVENTE

Adultos

Dia 1, feriado nacional: matiné às 16 h.

MÚSICA PARA DANÇAR
PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª-FEIRAS)



(MAIORES 15 ANOS)

HOTEL FLORIDA

Telef. 54171

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

A SUA EXPANSÃO NOS
ÚLTIMOS QUATRO ANOS

JULHO DE 1960 A SETEMBRO DE 1964

OS DEPÓSITOS

Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 1.234.480.533\$06
SETEMBRO DE 1964 5.019.169.495\$92

O CAPITAL

Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 45.000.000\$00
SETEMBRO DE 1964 200.000.000\$00

A CARTEIRA COMERCIAL

(Letras Descontadas)

Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 835.522.325\$77
SETEMBRO DE 1964 3.617.063.137\$50

OS RESULTADOS

(Não consideradas amortizações e provisões do fim do ano)

Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 12.938.365\$41
SETEMBRO DE 1964 66.697.659\$28

O Banco Pinto & Sotto Mayor progride muito porque serve bem

— Um novo estilo de trabalho na actividade bancária —

APOIO RÁPIDO • EFICIENTE • TOTAL E CONSTANTE



AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Linha de SINTRA

Bombeiros Voluntários

«Progresso Barcarenense»

A banda de musica da Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense» começa hoje uma série de concertos em várias colectividades de recreio do concelho, sob a regência do seu mestre, sr. Manuel Maria Bartasar. O primeiro concerto efectua-se esta tarde, e é seguido de baile, abrihantado pelo conjunto «Lua Azul».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Alerta no céu» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Como conquistar um sogro» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21: «A última pega» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Minha filha não é minha...» (7 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «O fumador de ópio» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Triunfo amargo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — (Estefânia) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares-Abreja* (Tel. 299088).

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Abertura solene do ano cultural no Hospital do Ultramar

É amanhã, às 16 horas, que se efectua, no Hospital do Ultramar, a sessão solene de abertura do novo ano cultural. Presidirá o sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, e estão convidados a assistir outros membros do Governo.

O director do estabelecimento, sr. coronel-médico dr. João Pedro Faria, falará em primeiro lugar sobre a importância e projecção das actividades científicas do corpo clínico, apresentando o balanço da actividade desenvolvida durante o ano findo.

A oração inaugural está a cargo do sr. dr. Domingos Filipe, que dissertará sobre o tema «A qualidade da estrutura da energia e o fenómeno biológico».

Estrada vedada ao trânsito

A Junta Autónoma de Estradas esclarece, em complemento de informação oportunamente publicada, que até 23 do próximo mês de Dezembro continua interrompido o trânsito na E. N. 109-7, no troço compreendido entre Gafanhos e o Forte da Barra, na região de Aveiro, por motivo da reparação do pontão da «Cambeia», devendo o trânsito que se destina à Barra e Costa Nova utilizar o «Arruamento de acesso ao Porto Industrial e Bacalhoeiro» que serve as instalações da «Sacor».

ELECTRO-DOMÉSTICOS

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Período de correcção das perturbações que afectaram o crescimento económico

Para a programação do desenvolvimento da economia metropolitana no período abrangido pelo Plano Intercalar (1965-67), consideraram-se naturalmente as tendências e os problemas inerentes ao dinamismo interno do seu próprio processo de crescimento. Os indicadores quantitativos utilizados — referidos ao continente e reportados a preços constantes de 1958 — mostram que, entre 1953 e 1962, o produto interno bruto cresceu a uma taxa média anual de 4,5 por cento, o que conduziu a um acréscimo médio de captação do produto de cerca de 4 por cento por ano. E permitem concluir-se que o desenvolvimento da economia metropolitana, naquele decénio, se deveu em grande parte ao crescimento dos sectores industrial e dos serviços, com predominância do sector secundário.

O sector primário — agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e indústrias extractivas — tem-se caracterizado, efectivamente, por um

lento crescimento e fortes oscilações de ano para ano. A taxa média de crescimento anual, no período de 1953-1962, não ultrapassou 1,2 por cento, alternando anos de retrocesso (menos 5,3 por cento em 1958) com anos de expansão acentuada (mais 11 por cento, em 1962). A tendência é estacionária, em relação ao conjunto das chamadas culturas agrárias tradicionais, e crescente na silvicultura e sobretudo nas pescas, na pecuária (carne, leite e ovos) e na horto-fruticultura.

No sector secundário — indústrias transformadoras, construção e obras públicas e electricidade, gás e água — o panorama geral caracteriza-se por tendências de crescimento bem definidas em todas as actividades, embora a alguns diversificados e com variações relativamente importantes no acréscimo global em cada ano. A percentagem média de acréscimo anual do produto, no decénio em análise, foi de 8,7, com um máximo de 14,3 por cento em 1956 e um mínimo de 3,1 por cento em 1962. Alguns ramos de produção apresentaram, entre 1953 e 1962, taxas de expansão muito rápidas, designadamente a «Electricidade», as «Indústrias metalúrgicas, metalomecánicas e de material eléctrico» e as «Indústrias diversas transformadoras», com um crescimento médio anual de cerca de 12 por cento. Foi mais lento o ritmo de acréscimo noutras actividades, por exemplo nas indústrias dos «Têxteis, vestuário e calçado» (5,5 por cento) e da «Madeira, cortiça e mobiliário» (4 por cento). O peso das indústrias tradicionais de alimentação, têxteis e madeira, na formação do produto interno bruto do sector secundário, que em 1953 representava 41 por cento do con-

junto, reduziu-se para 34 por cento em 1962.

Finalmente, no sector terciário — transportes e comunicações, comércio, bancos e seguros e os diversos serviços públicos e privados —, que se encontra, por sua natureza, predominantemente voltado para o mercado interno, na dependência do montante dos rendimentos disponíveis, registou-se expansão menos acelerada, com uma percentagem média de 3,6 de acréscimo anual.

Esta diversidade de ritmos evolutivos dos três grandes sectores da economia produziu modificações apreciáveis na projecção das origens do produto interno. Em 1953, o sector primário representava 34 por cento do total, o sector secundário apenas 28 por cento e o sector terciário originava a maior parcela — 38 por cento. Em 1962, o peso relativo do sector primário descerá para 26 por cento (8 unidades); o sector secundário aumentará para 37 por cento (7 unidades); e só os serviços mantiveram, em relação ao conjunto, importância idêntica à registada no início do decénio, com 37 por cento do total (mais um por cento do que em 1953).

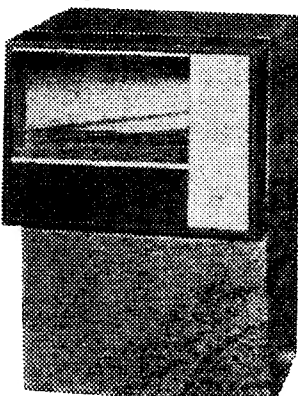
As tendências verificadas, e que tudo parece indicar se manterão nos próximos anos, constituem um movimento de que resultará a radical transformação das estruturas produtivas metropolitanas, como consequência do peso gradualmente crescente assumido pelo sector industrial.

Mas a consecução deste objectivo, essencial a um processo de desenvolvimento acelerado visando conduzir o País ao nível económico das nações industrializadas da Europa, supõe antes de mais a correcção das perturbações que, a partir de 1961, afectaram as tendências de crescimento da economia do continente. Considerou o Governo que a vigência do Plano Intercalar corresponderá ao período de esforço de recuperação dos níveis que se teriam atingido sem esse abrandamento das taxas de expansão. Esta fase de desenvolvimento implicará, portanto, uma evolução nitidamente mais acelerada do que a da própria tendência anterior. A aceleração referida foi julgada dentro das possibilidades da economia nacional, tanto mais que o ritmo de desenvolvimento terá de ser superior ao que já se verificou em períodos anteriores, designadamente nos anos de 1959 a 1961, marcados também por características de recuperação.

A SEGUIR: «Alterações na estrutura económica nacional»

K.L.O.

RADIADOR A GÁS
Um novo motivo de beleza para o seu lar



equipado com válvula de segurança contra a extinção accidental e viciação de atmosfera

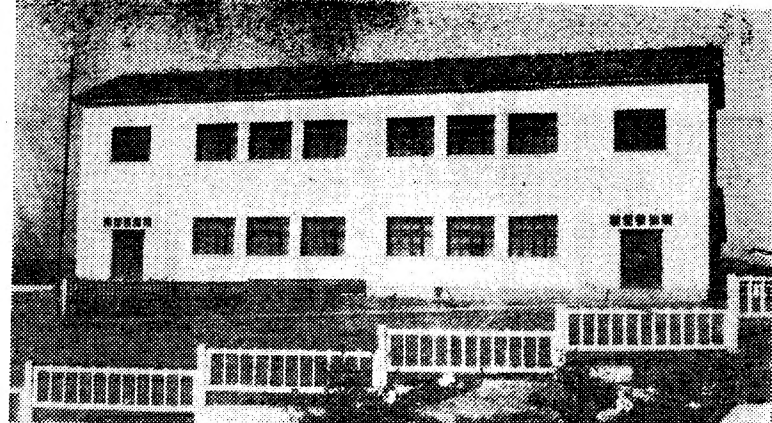
Esc. 1 900\$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante:

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Telefone 76 40 02 — LISBOA
Rua Alegria, 7-1.º — Telef. 2 39 76 PORTO



O novo edifício escolar da freguesia do Seixal, hoje inaugurado

Diversos melhoramentos no concelho da Lourinhã foram esta manhã inaugurados pelo governador civil de Lisboa

A fim de inaugurar uma série importante de melhoramentos, visitou esta manhã o concelho da Lourinhã o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, a quem foi dispensada uma carinhosa recepção por parte das entidades locais.

O sr. João Ferreira da Costa, presidente da Câmara Municipal, lembrou ao chefe do distrito tratar-se daquela região de uma zona essencialmente agrícola, com algumas

pequenas indústrias, as quais, em certa medida, contribuem para um nível de vida aceitável entre a população, muito embora o mesmo se agrave de dia para dia.

Em face da pobreza do erário municipal, consequência da mediocridade económica do concelho, pretende-se fomentar a riqueza deste, quer explorando os recursos turís-

(Continua na 14.ª página)

FAMOSO CIENTISTA

DESCOBRIR UM IMPORTANTE SEGREDO: COMO VIVER MAIS TEMPO, COM MAIS SAÚDE

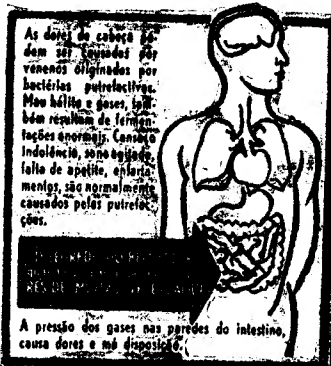
ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, descobriu que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Ele é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais. Esses venenos produzem mal-estar e tiram anos de vida.

METCHNIKOFF DESCOBRE A SOLUÇÃO

Depois de centenas de experiências, Metchnikoff descobriu o maravilhoso **Lactobacillus Acidophilus**. Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nos-



ossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER!

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso **Acidophilus**. Logo que

os **Acidophilus** chegam ao intestino começam a trabalhar para si. Acabam-se as putrefacções e você sente-se bem, come com mais apetite. Passa a encarar a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem. Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os **Acidophilus**. Conseguiram-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si, eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere podem então ser aproveitados convenientemente porque o seu tubo digestivo está limpo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

OFERTA



Peço que me enviem na lata individual (para 50 iogurtes) ..
.....lata familiar de (para 100 iogurtes) ..
e o livrinho BÉVITA
NOME
MORADA

SORAYA
irá a Madrid à estreia do seu primeiro filme

MADRID, 29 — (A. N. I.) — A antiga imperatriz Soraya assistirá, em Madrid, à estreia do filme «Três perfis de uma mulher», que interpreta ao lado de Alberto Sordi e Richard Harris.

O facto deve-se ao acordo a que chegaram Dino de Laurentis, produtor da película, e a empresa distribuidora espanhola que explora a exibição do filme em Madrid.

7 PRÉMIOS GRANDES EM 5 SEMANAS SEGUIDAS

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Na extracção de ontem:

13.578-3.º PRÉMIO-100 CONTOS

☆

Para a próxima extracção

2.500 CONTOS — LOTARIA DA PADROEIRA

e para os

16 MILHÕES DO NATAL

bilhetes á venda na

CASA DA SORTE

Vauxhall
viva

peça uma demonstração

LICAR

AV. CASAL BRUNO, 48 A e C - TEL. 52722/4
2155 OA

CONCESSIONARIOS



PAGINA CENTRAL

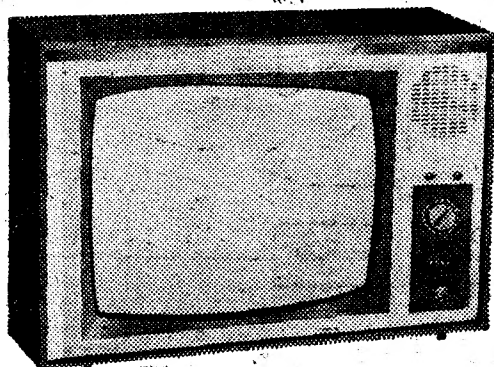
Campanha popular
DO NATAL
150\$00
POR MÊS

EKCO

NOVA SÉRIE AUTOMÁTICA 1965

BRINDE
DE UMA ARTÍSTICA MESA
PARA TELEVISOR
A TODOS OS COMPRADORES
DESTE MODELO

QUANTIDADE LIMITADA
PARA ESTA CAMPANHA



Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

SMITH-CORONA
ELÉCTRICA COMPACTA



Uma máquina de escrever comercial completa-
mente eléctrica de extraordinário rendimento, ao
mesmo preço duma manual.

SMITH-CORONA, compacta,
generalizará o uso da máquina de escrever
eléctrica em todos os escritórios.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, limitada
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre, de
absoluta necessidade em praxes proto-
colares para pessoas de distinta condi-
ção social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ESQUENTADORES A GÁS

ATENÇÃO

Para que a sua segurança seja completa é neces-
sário que o gás seja cortado **automaticamente**,
não somente no queimador como também no
pavio, quando este por qualquer circunstância
fortuita se apagar. É a isto que se chama a

SEGURANÇA TOTAL

que somente o famoso esquentador francês

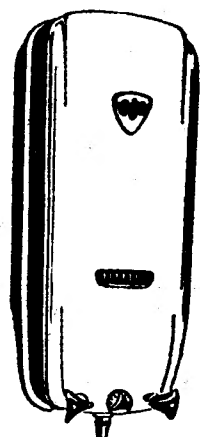
E. L. M.



Ihe oferece apenas por

Esc. 1.850\$00

(para qualquer tipo de gás)



Peça-o nas boas casas da especialidade.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 3615 45 LISBOA-2

ALUGA-SE MOBILADO

ANDAR DE LUXO

Novo, a estrear, com amplas salas e boa zona de serviço.

Localização excelente, Avenida Miguel Bombarda, n.º 8
Gaveto com Av. da Republica — Mostra porteiro

**CAMPANHA
DO
RÁDIO-
GRAMOFONE**

MODELOS ESTEREOFÓNICOS
DE GRANDE CATEGORIA,
COM PICK-UP AUTOMÁTICO

OFERTA DE
6 DISCOS DE 45 r.p.m.
À ESCOLHA DO CLIENTE NA
NOSSA VASTÍSSIMA DISCOTECA



ESTA CAMPANHA SÓ FOI POSSÍVEL
GRACAS AS FACILIDADES
CONCEDIDAS PELAS FÁBRICAS
PHILCO E TONFUNK
QUE ASSIM COLABORAM
NESTA CAMPANHA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

INSCRIÇÕES: R. Condé Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 736380

(Continuação da 1.ª página)

pescadores e por eles apresentada no seu barco.

Mas não me convenci, como é natural de que o nível do «Long Kei» reflectia o padrão geral. A malga mais ou menos cheia de arroz, acompanhada de peixe salgado e de legumes verdes, continua a ser o «luxo» da alimentação da população chinesa. Carne, de porco ou de pato, porque os outros animais são dignos de respeito, só entra em dias de festa. Como, por exemplo, na véspera, estive em Macau no dia 2 de Outubro, ao comemorar-se mais um aniversário da Republica Popular da China — as ruas estavam ainda todas engalanadas com vistosas ornamentações e assim continuariam no 5 de Outubro, aniversário da Republica Portuguesa, e, no dia 10, aniversário da China Nacionalista —, o arroz terá figurado, como complemento, nos lares e nos juncos. Mas de qualquer modo terá sido quanto possível abundante.

● Mistério?

Macau fascinou-me, apesar do contacto apressado, a contra-relogio. No pedacinho de Portugal, que eu desconhecia, tudo me despertou interesse, graças ao vincado traço chinês, a que se associaram normas lusitanas de vida, mais adaptadas do que impostas, o que demonstra a nossa aptidão para conviver com etnias diferentes. Aliás, o actual problema de Macau é disso prova concludente. Coexistência natural sem quebra dos princípios administrativos convenientes e, principalmente, salvaguarda da soberania. O facto, segundo verifiquei, causa assombro em variadas gentes orientais que confessam a sua estranheza ao tentarem compreender o fenómeno. Mistério, ouvi dizer...

Embora evitasse mexer na questão, considerada a vizinhança da China Continental que vislumbrei através das Portas do Cerco, uma fronteira igual a qualquer outra fronteira, se não fora o porte marcial das sentinelas, a verdade é que fui obrigado a «entrar» nela.

As decorações, a que aludi já, as notícias referentes a discreto intercâmbio comercial e, até, as declarações de individualidades responsáveis deram-me a sensação de que em Ou-Mun (Macau, em chinês) só tem verdadeiro interesse a rotina do quotidiano que visa um lógico bem-estar — meta ambicionada, na generalidade.

Ignoro, de ciência certa, a exten-

são do meu optimismo. Mas não devo ter errado muito na síntese esquematizada, não obstante os «grandes segredos», que os há sempre, não sejam acessíveis a qualquer um. Muito menos ao visitante pressuroso.

Gostaria de registar, com a indispensável nitidez e de acordo com a missão do jornalista, o que vi e ouvi neste território lusitano engravado no Oriente, mas, considerando, entendo por bem assentar na seguinte conclusão: em Macau vive-se em paz, em Macau trabalha-se o que se tem de trabalhar e em Macau governa-se sem se temer o dia de amanhã.

● O busto de Camões

Fui apresentar cumprimentos ao sr. tenente-coronel Lopes dos San-

ta, cuja dimensão é superior a qualquer mesquinhez,

● Riqueza e mais riqueza

Não me foi dado ser testemunha da actual «loucura» dos macaenses — as corridas de galgos —, instrumento de extraordinária importância no tocante à captação de divisas e, sobretudo, com vista ao fomento turístico. Soube, no entanto, que essa «loucura» em função das apostas (em Hong Kong os «bookmakers» não têm mãos a medir para aceitarem os palpites), influi consideravelmente no desanuiamento dos problemas económicos locais. Os hotéis, que continuam a ser insuficientes, enchem-se de estrangeiros atraídos, também, pelo moderno casino, onde funcionam a roleta, a banca fran-



Uma das principais ruas de Macau

tos, governador de Macau que demorou, por gentileza, o começo de uma reunião a fim de me receber e, assim, me dispensar meia hora de agradabilíssima troca de impressões («olhe que não estou a falar ao jornalista») — disse em determinada altura).

Oferecendo os seus préstimos, inclusive um automóvel para visitar a cidade, o tenente-coronel Lopes dos Santos lamentou o curto prazo da estadia. E censurou-me por o não ter procurado logo após a minha chegada: «teríamos almoçado e conversado mais demoradamente».

Ao retirar-me do Palácio do Governo, sensibilizado pela cativante recepção, mais se radicou no meu espírito a nota impressiva exposta anteriormente.

E fui conhecer Macau, na companhia do Adriano.

A promessa cumpriu-se.

Vi, na realidade, um pouco de Macau: as ruínas de São Paulo (a primeira igreja que ali se construiu); a colina da Penha, a Praia Grande; e a famosa gruta de Camões, «homenagem ao sábio» que «em talento e virtude excedeu os demais homens», mas que «por inveja foi perseguido» sem prejuízo, no entanto, dos «seus admiráveis versos» que «grandemente floresceram».

O recanto, em sítio aprazível, num jardim bem arranjado, transmite emoção ao rememorar-se a vida do vate que várias vicissitudes afligiram sem, todavia, bulirem na sua portentosa inspiração que ele, aliás, aproveitou para glorificar a raça e o génio lusitânicos. Um busto pequeno para tão grande homem. O que não diminui a monumentalidade e perenidade da sua

cesa e as máquinas que devoram moedas. Os americanos, seus criadores, chamam-lhes «hungry tigers» (tigres esfomeados)...

Tive o ensejo, ainda, de visitar o casino. E experimentei o dissabor de não ser compensado no magro capital investido, dez patacas. Arrisquei-as no «fan-tan», o colibriado jogo de inventiva chinesa que consiste, como todos sabem, num montão de botões brancos colocados em cima de uma mesa. Adriano Pinto Marques explicou-me que a simples separação de um montículo, sem a contagem estar feita, é suficiente aos olhos perspicazes para se adivinhar se a soma é par ou ímpar. Há até uma lenda que fala do velho chinês que acabou por cegar ao fixar, desvairadamente, os seus olhos nos botões da sorte ou do azar — botões que fascinam, depauperando fortunas e fazendo, ao mesmo tempo, delirar quem deles se aproxima: chineses, japoneses, ingleses, americanos, coreanos, franceses, filipinos, etc.

Milhares de contos, na ordem das dezenas, ficam em Macau todas as semanas, sendo notável o contributo das corridas de galgos. E a «Pérola do Oriente» exulta. Todavia, aguarda que lhe reconheçam a legitimidade das suas pretensões. Isto é, a obtenção doutros meios necessários ao robustecimento do seu inconfundível surto turístico que é a grande e a única solução de todas as suas preocupações. Porventura, o indicado compartimento estanque, fortemente impermeável, a qualquer infiltração ideológica a despeito de ser já impossível esmagar sementes que os ventos do Oriente espalharam...

F. S.

TELEVISORES

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.ª andar

Pneus novos, usados, e recauchutados



CALIBRAGEM
DE RODAS
NA MÁQUINA
ELECTRÓNICA
BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

reparação de outras antigas da cidade. Prosseguirão as obras de abastecimento de águas à cidade (7000 contos); rede de saneamento (construção dos emissários) para a qual estão votados 500 contos; ampliação da piscina de aprendizagem (120 contos) e a Estalagem das Piscinas (2000 contos).

No campo da instrução está prevista a construção de um edifício escolar de quatro salas, no Bairro do Paço de Entre-Vinhas e serão acabados os edifícios escolares de Guadalupe e Vendinha.

Na rubrica cultural, figura como principal alínea, o início das comemorações do 8.º Centenário da Conquista da Cidade de Évora e, no turismo, prevê-se o arranjo dos Moinhos do Alto de S. Bento, magnífico miradouro voltado para a cidade e a iluminação especial de um núcleo dos principais monumentos de Évora.

E são estes, em linhas gerais, os propósitos do Município eborense para o ano de 1965. Muito ficará ainda esperando a sua oportunidade — assim o afirmou o presidente do Conselho Municipal — mas dentro das possibilidades económicas da Câmara de Évora, a seu tempo se atenderão todos os justos anseios.

Diário

da Outra Banda

MAIS DE 200 CONTOS rendeu o cortejo de oferendas do Barreiro

Pelo provedor da Misericórdia do Barreiro, sr. João Francisco da Costa Neves, foi dado publico conhecimento do resultado do cortejo de oferendas efectuado no passado dia 15, a favor do Hospital daquela vila.

O rendimento foi de 242 contos. O provedor manifesta a sua gratidão a todos quantos contribuíram para o bom êxito do cortejo, e referiu-se à necessidade imperiosa de alargar o campo assistencial da Misericórdia, o que se conseguirá com a breve ampliação do hospital.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15; *Becket* (17 anos); *Academia* — A's 21 e 15; *O samba do amor* (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21; *Despe-te-lucécia* e *Coração revelador* (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21; *As noites loucas do dr. Jerryll* (12 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21; *As aventuras de Pilly e Milly* (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21; *Natal branco* (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 15; *Terna é a noite* (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Central* — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS · PANÇÃO E AQUÁRIO

**O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...**

**VILARINHO
& SOBRINHO, L.ª**

**JANELAS VERDES
LISBOA**

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral desta Instituição para o dia 10 de Dezembro de 1964, pelas 21,30 horas, na sua sede, Praça do Príncipe Real, n.º 5, em Lisboa, a fim de ser apreciado o Orçamento Ordinário para o ano de 1965.

Não havendo número legal a Assembleia funcionará meia-hora mais tarde com qualquer número de subscritores.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. António Marques de Almeida

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA — TELEF. 58 41 41/2/3

Madrid consome diariamente 450 toneladas de farinha

Segundo se calcula, a capital espanhola possuirá, no fim do corrente ano, 3000 padarias. Estatísticas recentes demonstram que Madrid consome diariamente 450 toneladas de farinha. Maio é o mês em que há maior venda de pão e

«Puzzle» de palavras

A 1			B 2	C 3	G 4	D 5	J 6	E 7	F 8
O 9	H 10	P 11	L 12		B 13	K 14	PENSAMENTO		
L 15	M 16	H 17	F 18	H 19		M 20	D 21	K 22	
E 23	H 24	L 25	B 26	F 27		J 28	A 29	O 30	
N 31	B 32	I 33	J 34		O 35	E 36	H 37	I 38	
A 39	I 40	N 41		H 42	SENECA		A 43	C 44	K 45
I 46	E 47	J 48	J 49	F 50	P 51		C 52	M 53	
C 54	L 55	G 56	B 57	DIRITOS RESERVADOS POR JERRY				D 58	
L 60	P 61	N 62	D 63	L 64	N 65		O 66	P 67	
D 68	A 69		K 70	O 71	A 72	K 73	G 74		

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas

novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A - Configuração	43 69 72 39 1	L - Dobra	60 55 12 15 64 25
B - Época	26 2 57 13 32	M - Irmão	29 53 20 16
C - Aptidão	54 3 52 44	N - Vedação	41 62 31 65
D - Cornadura	63 5 58 68 21	O - Vaso com asas	30 66 35 9 71
E - Muar	7 47 36 23	P - Risonha	61 67 11 51
F - Beber vinho (gíria)	18 8 27 50		
G - Vontade de comer	4 74 56 59		
H - Sem forma definida	10 37 19 17 24 42		
I - Lodo	33 38 46 40		
J - Agio	28 48 49 6 34		
K - Cerdo	73 14 45 70 22		

SOLUÇÃO

A - Forma; B - Idade; C - Dedo; D - Coroa; E - Mula; F - Piar; G - Fome; H - Amorosa; I - Lama; J - Usura; K - Porco; L - Fleete; M - Mano; N - Sebe; O - Asado; P - Leda.

PENSAMENTO

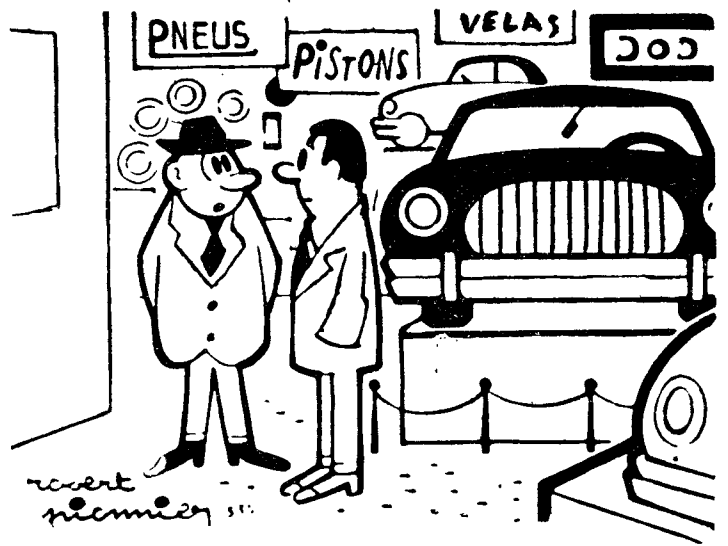
A deformidade do corpo não afeta uma alma, mas a formosura da alma reflecte-se no corpo.

As estatísticas do Consórcio assinalam que desde 1935, o consumo por pessoa e por ano, em toda a Espanha, baixou cerca de 12 quilos. Actualmente, os espanhóis consomem 17 quilos de pão, enquanto que, naquela época, gastavam 30, facto que assinala um notável aumento no nível de vida, com as suas mudanças inerentes na alimentação.

TRAJOS DE LUZES

desenhados por Salvador Dali

Os trajes de luzes que o famoso António Ordoñez envergou na sua reaparição, durante a próxima temporada tauromáquica, foram desenhados por Salvador Dali.

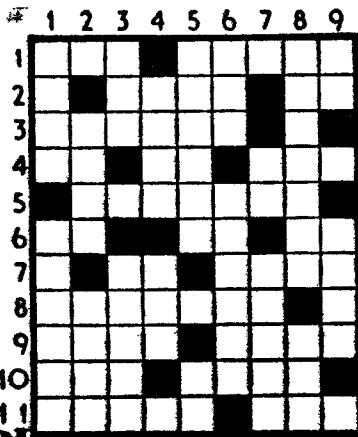


— Você diz que vende os carros com todas as facilidades... Essas facilidades também comportam carta de condução?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 3583



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo de inferioridade. No lado posterior. 2 — Prefixo que designa oit. Preposição. 3 — Juntura. 4 — Aspecto. Seguir. Pron. pessoal. 5 — Cidade da França e importante porto militar, que foi quase inteiramente destruída por ocasião da última guerra. 6 — Entre nós, Zamba. Pequena ilha francesa em frente de Marselha. 7 — Símbolo químico da platina. Chegará. 8 — Inventar. 9 — O que, Senhora. 10 — Gritos de dor. Cantiga. 11 — Provenha. Cincho.

VERTICAIS: 1 — Imposto de transmissão. Grande e subita bai-

za de valores cotados na Bolsa. 2 — Margem. Muito mau. 3 — Vir-tuoso. Detida. 4 — Tombar. Modo. 5 — Chamar a si. A mim. 6 — Tan-ge. Viciado. 7 — Símbolo químico do manganês. Enraivecida. 8 — Aceitar. Oceano. 9 — Catedral. Exc-utará.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIOS nele inscrito.

Solução do problema n.º 3582

HORIZONTAIS: 1 — Insidiosa. 2 — Adornar. 3 — RAPOSA. 4 — Ale. Bem. 5 — Elo. Fé. 6 — Al. Perdi. 7 — VELHA. 8 — Usei. Soco. 9 — Deve. 10 — Ano. Pai. 11 — Ao. Au-rora.

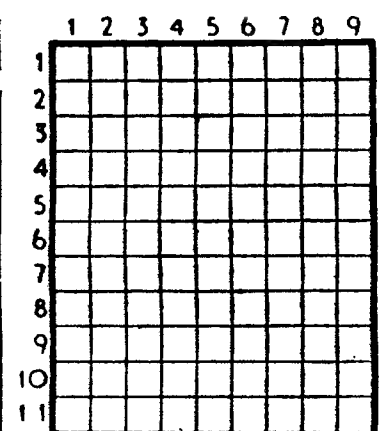
VERTICAIS: 1 — Irra. Avulta. 2 — Eles. 3 — Sapal. Leda. 4 — Idolo. Hiena. 5 — Dose. Pá. Vou. 6 — Ira. Fé. Se. 7 — Né. Barco. Pó. 8 — SÁBE. Coar. 9 — Ar. MUITO. Ia.

(PROVÉRBIOS: RAPOSA VELHA SÁBE MUITO).

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7428

HORIZONTAIS: 1 — Culpado. de Oliveira de Azeméis. Rio da Europa norte-occidental. 3 — Iguais. Símbolo químico do bismuto. 4 — Estimais. Colorido. 5 — Adiciona. Pega. 6 — Trocar. Pedra de altar. 7 — Morada. Planta medicinal. 8 — Passada. Pronome relativo (pl.). 9 — Oferece. Fêmea do macho. 10



— Rio de Portugal. O mais. 11 — Agita. Vai pelo ar.

VERTICAIS: 1 — Pregas. Fruto da cidreira. 2 — Artigo definido (ant.). Domicílio. 3 — Rio de Inglaterra. Basta. 4 — Surgira. Do-gura. 5 — Numeral. Pronome relativo. 6 — Artigo indefinido (pl.). Pequena divisão de madeira, onde as pombas fazem ninho. (prov.) 7 — Pedra de moinho. Ave nocturna de rapina. 8 — Ilha junto à costa da Guiné Portuguesa. Preposição e artigo definido. 9 — Viera para fora. Albergar.

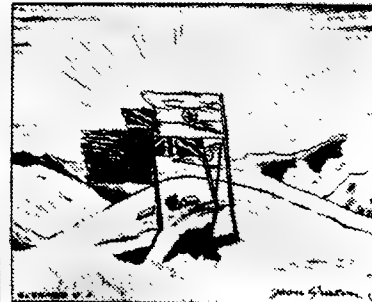
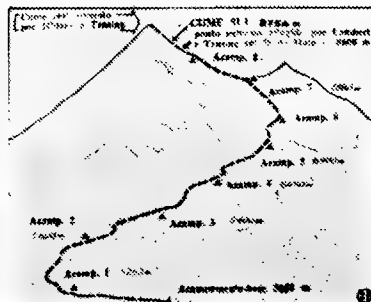
Solução do problema n.º 7427

HORIZONTAIS: 1 — Toga. Data. 2 — Alvas. 3 — Em. Ais. Mó. 4 — Mar. Cal. 5 — Azar. Urro. 6 — Ado. Sic. 7 — Agil. Aves. 8 — Pão. Olá. 9 — Ró. Soa. Ir. 10 — Turbi-na. 11 — Água. Aras.

VERTICAIS: 1 — Trema. Aproa. 2 — Mazagão. 3 — Ga. Rádio. Tu. 4 — Ala. Rol. Sua. 5 — Vis. Mor. 6 — Dás. Usa. Aba. 7 — As. Crivo. Ir. 8 — Marcelina. 9 — Amola. Saras.

FACTOS REAIS

A conquista do Everest



25 — Antes de a descrever, apresentamos os membros da expedição britânica: Tom Bourdillon, de 29 anos, especialista em aparelhos respiratórios; dr. Charles Evans, de 34 anos; Alfred Gregory, da mesma idade, veterano; Lowe, neozelandês, de 28 anos; Wilfred Noyce, de 35 anos, bom conhecedor de rochas; dr. L. G. G. Pugh, de 42 anos, fisiologista conhecedor dos efeitos da altitude e do frio; T. R. Stobart, de 35 anos, fotógrafo, participante já numa expedição antárctica. Outros membros: Michael Ward, de 28 anos, médico; M. H. Westmacott, major; C. G. Wylie e George Band, o benjamim da expedição, 24 anos. Finalmente: Edward Hillary, o apicultor neozelandês que iria realizar aos 34 anos o sonho dos seus 20 anos; e o «sherpa» Tensing, considerado um «tigre». Outro nome: o coronel Hunt.

26 — Hillary e Tensing seguiram pela vertente ocidental. Temiam que o gás fosse insuficiente. Um obstáculo a ultrapassar: um perigoso rochedo quase vertical...

O tecto do Mundo está à sua disposição. Subir! Subir! Ainda faltam 20 metros... Vencê-lo-ão? Agora são 15... Hesitação. Os dois estão ébrios de alegria e de orgulho... Eis, enfim, a vitória! É o dia 29 de Maio de 1953. São 11 e 30.

27 — Mastros e bandeiras: Union Jack, Nepal e Nações Unidas. Tensing, no entanto, é budista. Oferece aos deuses as suas provisões: bombons, chocolate, biscoitos. Permanecem um quarto de hora no cimo, contemplando a paisagem que

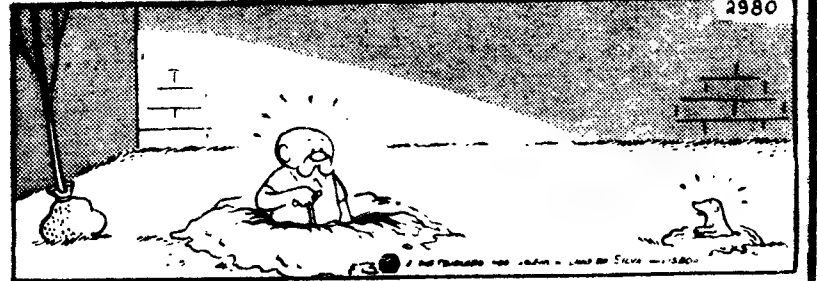
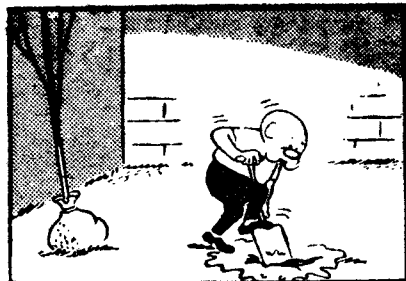
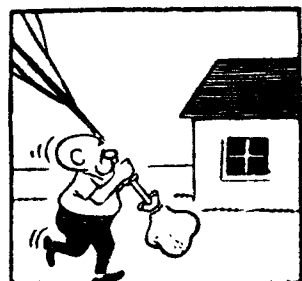
os rodeia... Tudo branco, tudo monótono. É necessário descer. Diminuiu o oxigénio. Atingem horas depois, o acampamento n.º 4, onde são acolhidos com verdadeiro entusiasmo...

28 — O coronel Hunt telegrafia uma mensagem lacónica e eloquente: «Hillary e Tensing atingiram o cume. Tudo corre bem». A conquista do Everest foi uma surpresa total. Everest — nome de uma grande luta e de uma grande vitória humana. — FIM.

PARA O NATAL
EMBELEZE A SUA CASA
com
REVESTIMENTOS
SOPAL
Rua Ivens, 56/64 — LISBOA

Cimianto

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESCOBERTA INCRÍVEL

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



E ele quisesse explicar, claramente, a alguém, como tudo principiara, não sabia fazê-lo. Fora ele a provocar querelas verbais, o gerar de azedumes e as enfiadas de relembranças que favoreciam e mais evidenciavam o que se ia verificando no levantar de muros cinzentos e horríveis! Ou fora Lídia quem começara pelas agrestes discórdias violentas que, quais terríveis e dilacerantes tempestades, muita coisa aniquilavam e separavam?! Fosse como fosse, o clima de tensão, de desconfiança, de amarga revolta estabelecera-se e o sossego, a harmonia, desapareceram, por completo. Culpado ou não de tudo quanto se dera e estava acontecendo, Jorge sofria, verdadeiramente. E se não podia compreender e perdoar as atitudes contraditórias e molestantes de Lídia, não sabia, também, disciplinar-se, tomar por um caminho de seriedade, reserva e calma que o ajudasse a vencer barreiras erguidas.

Tinha a certeza de que amara Lídia. Amara-a sinceramente, devotadamente. E casara, apaixonado, e soubera sem esforço, com renovados entusiasmos, rodear Lídia de bem-estar, de conforto, de felicidade. Vivera com Lídia admiráveis estações de ternura e de compreensão, num amoroso enleio de almas, num equilíbrio perfeito de desejos que semelhava espelho onde se reflectissem gêmeas expressões de eterna concórdia. E bruscamente... Acontecera tudo de repente?! Quem estilhaçara o espelho?! Se tivessem ao menos um filho... Lídia desejava-o tanto como ele. Tempos de espera ansiosa e os corações banhados em sentimentos puros. A esperança a iluminar-lhes os rostos a dar-lhes asas... Projectos e projectos... Mas o filho ambicionado não chegaria, não viera com seus risos, sua correrias e saudáveis gritos de vida quebrar aquele silêncio de que subitamente se aperceberam, em certas tardes quietas, tão sessegadas que, dir-se-ia que o bulício da cidade se extinguira por completo e ali não mais se escutariam ecos... Era a rede da monotonia a estender-se, subtil, traço-eira... Depois, ele apreciava as fugas precipitadas, num alvoroço juvenil e insólito. Lídia, perplexa, observava-o, durante meses e semanas, até que, numa reviravolta de humor lhe lançara a tremenda bofetada da primeira frase inescusável... Também a troçara, raivoso, cruel... E o ódio levara nos seus espíritos que um veneno estranho ia corrompendo.

Lídia, certo dia, apresentara-se diferente, taful, esquisitamente vestida e pintada. Para quê aqueles artificios? Falava dos galanteios que homens anônimos lhe dirigiam, sorria, afirmando que um seu apaixonado lhe telefonara... A voz dela ganhava modulações languidas, de uma lassitude irritante que obrigava Jorge a ranger os dentes, apertando os maxilares com todo o vigor de que era capaz. As cenas rebentavam e a seguir era como se se tivesse entornado um líquido inflamável a que se prendesse uma chama maldosa e implacável. Jorge recordava o tempo em que tudo corria bem, em que ela era sensata e feminina, boa dona de casa... Lídia, irada, igualmente, relembra os belos períodos da vida em comum em que ele a acarinhava, a brindava com flores perfumadas e não corria atrás de sombras estovadas e fugidias, que naturalmente se ririam dele, o desprezariam. Ele voltava às tontas tentativas dela, em agradar, à sua estultícia em se julgar apetecível e brilhante e ela, repetia-se, congestionada, os cabelos revoltos e de mãos frementes, formando e tecendo acusações perigosas, adensando com o seu historismo a atmosfera ingrata em que se processava a discussão. Ninguém os espiava, ninguém os escutava, já que na vivenda erguida no coração da cidade, nem servas circundavam atentas a qualquer incidente. O jardim era amplo e das próprias plantas ornamentais se difundia o silêncio que recebe e guarda todos os segredos. E eles, seguros de uma liberdade plena e de uma completa solidão permitiam-se os pardos desaforos que, não cavam apenas abismos, mas também apagam o fulgor dos lua-

ceiros que aquecem os corações, mantendo vivazes as raízes dos maravilhosos sentimentos.

Num dado instante, todavia, irrompeu na alma de Jorge a labareda das perguntas e a luta interior começou. Só ele o culpado? Porquê e para quê começara e alimentara o fogo dos vis ataques com o relampaguear das angustiosas surpresas?! Labaredas benfazejas... de autopunição e de arguto destrinçar... Então Jorge decidiu-se a um reencontro com Lídia. Ambos necessitavam de carinho, de ternura, de compreensão, de valentia para um inteligente enfrentar da situação que afinal não surgira de repente... Apesar de esperata, Lídia resvalava pela ladeira roxa das crestadas ilusões... Devia abeirar-se dela para um colóquio

«maple». A musica que rolava pelo ambiente em apêlos murmurados penetrou-lhe na alma. Apertou o peito com ambas as mãos, suspirou, reteve um soluço. A verdade... Ele acabava de abrir uma porta... Lídia... Os seus nervosismos, o seu desejo de agradar, as suas filandrias... A maquiagem exagerada, as pinturas gritantes... E ele... Ele a perseguir quimeras, ele a tinger de negro as guias do bigode... Correrias... Tolas ambições...

A tarde, no seu deslumbrante desdobrar convidada ao sonho de apaziguamento. O homem acabrunhado ergueu-se, abriu uma janela, chamou:

— Lídia?!
Recebeu um choque com a resposta pronta. Sobressaltado, prendeu os dedos ao rebordo da janela.



definitivo... Não com arrogância, saudades dos beijos dados na boca gloriosa dos quentes alvoroços, destempores de linguagem, o arremessar de portas e a precipitada abalada para um enganoso esquecimento... Não... Buscaria em si o que restasse de ternura... Enfrentaria ataques com mãos abertas e suplicantes... Poderia Lídia ficar insensível?! Teria perdido todas as suas riquezas de sensibilidade? Que acontecia, afinal?! Para que se dilaceravam se tanto se tinham amado! Porque Lídia quisera-lhe, amara-o profundamente, dera-lhe o melhor de si própria durante dezenas de anos de plétórica juventude de bons sentimentos... Dezenas de anos?! Ah!, o mistério... O grande segredo... A razão de tudo...

Jorge deixou-se abater sobre um



Vilarinho & Sobrinho, L.
Janelas Verdes — LISBOA

A voz fustigava-lhe a nuca como um sopro inesperado e forte.

— Estou aqui. O que queres?

Voltou-se lentamente. Olhou Lídia, estendeu-lhe os braços.

— Fiz uma descoberta, Lídia... Chegou o instante de nos aproximarmos de novo... Para que discutimos nós, para que nos destruíamos?!
— Pensava o mesmo... A melancolia do Outono originou um milagre... Como temos sido idiotas, cabotinos, meu Jorge... Mas... Talvez assim costume acontecer... Agora, estamos lucidos e calmos e há gratidão em nossos corações...

— Sim... De acordo... Porém... Aceitas desse modo a descoberta incrível, a tremenda descoberta?! Sinto a alma triste, confrangida...

— E eu sinto um renovar de esperanças!... A paz será duradoura... Afinal, Jorge, vivemos!
— Mas estamos velhos, muito velhos...

— Não tanto como julgas... Foi dura a última estação que nos martirizou e surpreendeu... Encetaremos a caminhada da doce espera... Realmente, meu Jorge, nem sempre descobrimos, no momento exacto, que os crepitantes anos de paixão nos deixaram, para sempre...

— Velhos...
— Envelhecidos, experientes, atentos, diz antes...
— O nosso amor?!
— Raiz impercível...
...Frente à janela aberta para o jardim ensimesmado eles abraçaram-se ternamente. A promessa que fizeram, um ao outro, silenciosos, foi simples: estimarem-se até ao fim e no amparo oferecido recuperarem um pouco do tempo gasto em discórdias inúteis...

MAU HUMOR...
...OU TALVEZ NÃO

OS QUINTUPLOS

Recebi esta carta de Raul Azinhaga, que (devem saber) é engenheiro, celibatário e imaginativo.

Caro Bastos Guerra:
Há muito tempo que não tenho notícias tuas. A não ser pelo jornal. O teu jornal é o meu. E vejo, com desgosto, que estás a decair. Tantas coisas estúpidas! Incompletas, até. Percebe-se que, de repente, te enfureces contra ti próprio e rasgas metade, pelo menos.

Se isso acontece por exigência de leitores rústicos e mazombos — tristonhos, bisonhos e medonhos —, manda-os à fava. A fava constitui o seu alimento natural. Principalmente a fava rica. E a gasolina, quando são motorizados. Sob condição, está bem de ver, de a gasolina e até o automóvel serem pagos por ti e por mim indirectamente. Nós somos boas pessoas!

Mas tu, vamos lá, pisaste o risco, em linguagem corrente. Tens sido um mau amigo, esquecido da nossa camaradagem no liceu. Procuraste fazer de mim uma personagem: «Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo». Eu não sou uma personagem. Sou apenas um homem. Um homem simples, que sempre desejei uma vida melhor — para mim a para os outros. Perceberás isto? Julgo que perceberes.

Sou engenheiro — portanto treinado nos cálculos de resistência. Sou celibatário — por não saber calcular a existência oferecida. Sou imaginativo — para resistir aos cálculos da vida social dos nossos dias.

Com estes elementos, meu caro, não podes criar uma personagem. Personagens são, em geral, aqueles seres nocivos e superfluos que monopolizaram ou monopolizam as atenções do Mundo. Acho que leste e continuas a ler a História. Não a História desses velhos tempos do liceu. Ai, ai! A outra. Entretanto, não me forces a figurar na História, com os teus devaneios pseudo-literários. Escusas de me ofender mais.

Por mim, a nossa camaradagem não se quebrou. Mesmo «engenheiro, celibatário e imaginativo», quero ajudar-te. Sei que ninguém te ajuda. Sei que estás só. Sei que não tens, ou não podes ter, assunto e, há semanas, lutas para escrever qualquer coisa com jeito.

Reage, rapaz! Aqui estou eu, o imaginativo — como tu me chamavas — a renunciar, para teu bem, à imaginação. Já não ima-

gino. Leio. Oigo. Vejo. Depois, selecciono.

Se te aprouver, avia a receita. É simples, da mesma maneira que sou um homem simples.

Escolhi, para o primeiro domingo em que te falte a inspiração, o caso dos quintuplos. Não gostarias de ser quintuplo? Um daqueles cinco gémeos que nascem, ao deus-dará, como probabilidade mínima nas estatísticas? São cinco, de uma assentada. Não interessa a qualidade; interessa a quantidade. E, vai daí, ficam milionários, a força de subscrições, em países com excedentes no orçamento doméstico e impulsos de caridade com cobertura bancária. O caso das irmãs Dione, no Canadá. Recentemente, novos quintuplos, nos Estados Unidos, que não admitiriam semelhante superioridade algures, muito menos numa raça vizinha. Que bom ter quintuplos! Que bom ser quintuplo! Não gostarias de ser quintuplo?

Com toda a franqueza, eu não gostava. Teria de encomendar cartões de visita (quando atingisse a maioridade, dispozo da fortuna, e fosse célebre) que mencionassem, em tipo de relevo: «RAUL AZINHAGA — Quintuplo». Seria elegante, e útil para a administração dos bens, mas, confesso, repugnaria ao meu senso dos números.

Um quintuplo representa, na realidade, um/cinco avos. Eu vejo assim. Nunca me atrevera a usar cartões que anunciassem ao público «RAUL AZINHAGA — Um/cinco avos — Glória nacional».

Até porque cinco é coisa pouca. Se fossem onze! Ah, se fossem onze! Onze irmãos, da mesma idade, a jogarem na mesma equipa de futebol... Que sonho! Autênticas glórias nacionais. Essas, sim. Sem transferências, sem «luvas», sem quezilias, sem assembleias, sem demandas. E sem jogadores estrangeiros.

Dos onze, os primeiros que vissem a luz, jogariam, por definição, como avançados. Os que se apresentassem de cabeça, viriam a marcar golos de cabeça: cada qual é para o que nasce. O último ocuparia, a preceito, o lugar de guarda-redes.

Aqui tens, amigo ingrato. Ajudei-te, por hoje. Continuarei quando quiseres. Telefona-me se te faltar o assunto. Fico ao teu dispor, caro Bastos Guerra.

Móveis tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326350



George Ball avista-se amanhã com os dirigentes trabalhistas para apreciar o projecto britânico de uma «força nuclear atlântica»

LONDRES, 29 — (F. P.) — Os projectos britânicos para a criação de uma «força nuclear atlântica» — acerca dos quais Washington não tem uma ideia muito clara — serão discutidos nas conversações que o subsecretário de Estado norte-americano, George Ball, terá, a partir de amanhã, com os dirigentes trabalhistas. Abordar-se-ão, também, as questões económicas e financeiras que na quarta e quinta-feiras serão analisadas na reunião da O. C. D. E., em Paris. Nas conversações de Ball em Londres não se tomará qualquer decisão, dado que Wilson visitará Washington em 7 e 8 de Dezembro próximo, para se avistar com o presidente Johnson.

De um modo geral, sabe-se aquilo que os trabalhistas não querem: por exemplo, o projecto americano para a criação de uma Armada de

25 navios de superfície com foguetes «Polaris». Desconhece-se, porém, que forma Londres quer dar à «força nuclear atlântica» bem como o seu modo de financiamento. Uma coisa é certa: Wilson declarou já, abertamente, que o seu Governo se opõe à multiplicação dos «dedos no gatilho», em especial à adição do «dedo alemão». Os trabalhistas são, por outro lado, adversários ferrenhos da criação de um sistema de voto maioritário, no âmbito da futura força atlântica. Não se sabe, no entanto, se Londres deseja renunciar ou não, efectivamente, à sua independência nuclear: isto é, ao direito de retirar essas forças, se os interesses supremos se encontrassem ameaçados. Desconhece-se, também, se a Inglaterra pretende manter o direito de veto: uma coisa é evidente. Wilson deu a entender claramente que não trocaria a independência nuclear por esse veto hipotético.

Wilson e Gordon Walker, respectivamente primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros britânicos, darão explicações precisas acerca da posição britânica diante da «força multilateral» de que é um dos principais promotores, e da qual Washington parece pouco disposto a desistir.

O BRASIL

vai receber empréstimos no valor

de 35 milhões de dólares

WASHINGTON, 29 — (A. N. I.) — O Banco de Desenvolvimento Interamericano anunciou a aprovação de três empréstimos, que totalizam 35 milhões de dólares (cerca de 1065 mil contos), do seu capital ordinário, para aumentar a produção de minério de ferro, aço e energia eléctrica no Brasil. Os empréstimos ajudarão o Governo brasileiro a tomar medidas de fomento económico e social, dentro do programa «Aliança e Progresso».

Desde a fundação do Banco Interamericano, em 1960, já se fizeram 31 empréstimos ao Brasil, no total de mais de duzentos milhões de dólares (cerca de seis milhões de contos).

APREENSÃO DE ARMAS E PROPAGANDA SUBVERSIVA

PORTO ALEGRE (Brasil), 29 — (A. N. I.) — Forças do Exército recolheram grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva, pertencentes aos comunistas, e que estavam escondidos num pardieiro, nos arredores de Porto Alegre.

O Parlamento de Chipre começou a rever a Constituição da ilha

NICÓSIA — (A. N. I.) — O Parlamento de Chipre aprovou uma lei municipal, que constitui o primeiro passo importante para a revisão da Constituição de 1960, que regulamenta a independência da ilha.

A nova legislação, aprovada pelos 22 deputados cipriotas gregos, anula um sistema destinado a salvaguardar os direitos dos cipriotas turcos, e foi adoptada na ausência dos deputados cipriotas turcos, que abandonaram todas as funções go-

vernamentais e parlamentares desde o início do litígio entre as comunidades em Dezembro de 1963.

A mais importante determinação da nova lei é abolir nas principais povoações os conselhos municipais, separados, turcos e gregos. Prevê, também, eleições para os novos conselhos unificados, estipulando, no entanto, que o Governo cipriota grego nomeará presidentes de município e vereadores, «devido às actuais circunstâncias excepcionais».

O resultado é que todos ou a maioria serão cipriotas gregos.

A unificação dos conselhos municipais foi uma das treze propostas apresentadas pelo presidente Makários no fim de 1963 e que levaram à abertura das hostilidades. A minoria turca queixou-se de que estava a ser ameaçada a sua independência devido à falta de garantias.

Durante o debate da nova legislação, um deputado cipriota grego declarou à assembleia: «Damos as boas-vindas a esta legislação sendo uma disposição prática para a anulação dos acordos de Zurich, que nos foram impostos numa altura em que éramos fracos».

GROMYKO A CAMINHO DE NOVA YORK

MOSCOVO, 29 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que a delegação soviética aos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros André Gromyko, partiu, esta manhã, de avião, para Nova York.

Em poucas linhas

● **R. A. U.: CONCEDIDO O DIREITO DE VOTO AS MULHERES DO SUDÃO** — (F. P.) — O conselho de ministros do Sudão decidiu conceder às mulheres o direito de voto e de candidatura, nas próximas eleições, previstas para Março de 1965 — anuncia a agência do Médio Oriente, citando Rádio Omdurman.

● **FILIPINAS: VINTE E UM MORTOS NUM NAUFRÁGIO** — (F. P.) — Vinte e um filipinos, na sua maior parte mulheres e crianças, morreram ontem afogados quando o barco onde seguiam se afundou ao largo do litoral de Zanoanga. Salvaram-se trinta e um passageiros.

● **ESPANHA: BARCELONA CONTA QUASE DOIS MILHÕES DE HABITANTES** — (A. N. I.) — Está a registar-se em Barcelona um nascimento de treze em treze minutos, no decurso de 1964, contra uma média de uma morte em cada trinta e nove minutos — revelam estatísticas oficiais. Segundo essas estatísticas, Barcelona conta, a partir de Dezembro, com quase dois milhões de habitantes — um milhão e setecentos mil.

● **GR-BRETANHA: CENTO E UMA HORAS SEGUIDAS A JOGAR BRIDGE** — (A. N. I.) — Quatro estudantes desta cidade: Billy James, de 20 anos, Michael Crashley (20), Leslie Chapman (19) e Douglas Dykes (20), todos matriculados no Colégio Nacional de Tecnologia Alimentar, jogaram bridge durante 101 horas seguidas na montra de uma loja de Weybridge, batendo todos os «records».

A Inglaterra poderá retirar o seu exército do Reno

PARIS, 29 — (Por Joseph W. Grigg, da U. P. I. — A. N. I.) — A crise económica da Grã-Bretanha pode vir a ser mais um motivo de «dores de cabeça» para a N. A. T. O.

Os funcionários da organização já estão a procurar prever a que ponto a defesa da Europa pode vir a ser afectada no caso da Inglaterra ser forçada, por «motivos de ordem económica» a retirar, no todo ou em parte, o seu exército do Reno.

A possibilidade de vir a ser tomada esta disposição foi encarada pelo chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha, Callaghan, durante um discurso que proferiu, na quinta-feira à noite, na Câmara dos Comuns. Callaghan afirmou que o

Governo trabalhista vai proceder a «uma rigorosa revisão» de todas as despesas governamentais, incluindo as referentes à defesa no estrangeiro.

Os funcionários da N. A. T. O. pensaram imediatamente que esta «defesa fora das ilhas britânicas» se referia às forças estacionadas no Reno e às bases de Chipre e de Hong-Kong.

UMA DESPESA ANUAL DE CERCA DE SETE MILHÕES DE CONTOS

A Inglaterra tem sido instada, nos últimos sete anos, a manter no Reno uma força com o efectivo de 55 mil homens. Actualmente, porém, devido às dificuldades de recrutamento, o Governo britânico tem mantido na Europa forças bastante inferiores a esse número. Estão ali estacionados, presentemente, não mais de 50 mil homens, pois há alguns meses foram destacadas para a Malásia unidades que se encontravam na Alemanha.

Mesmo assim, o facto de manter essas forças em território alemão implica uma grande despesa para o Governo de Londres, despesa que é avaliada, neste momento, em cerca de 87 milhões de libras (cerca de 6 960 000 contos), anualmente.

Deve ser este, pois, um dos problemas que vão procurar resolver os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa e da Economia dos países membros da Aliança Atlântica, que se reúnem de 15 a 18 do próximo mês.

A GR-BRETANHA PROPOZ UM ACORDO DE REDUÇÃO DE EFECTIVOS?

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — A Grã-Bretanha decidiu propor o estabelecimento de um acordo entre o Ocidente e o Leste, destinado a reduzir as forças militares estacionadas de ambos os lados da «cortina de ferro» — afirma-se hoje em círculos dignos de crédito.

Dia de Acção de Graças — 506 mortos nos E.U.A.

CHICAGO, 29 — (A. N. I.) — Durante o feriado do Dia de Acção de Graças nos Estados Unidos verificaram-se, até às 5 e 30, TMG de hoje, um total de 506 mortes, sendo 395 em acidentes de trânsito, 21 em incêndios, 18 em desastres de aviação e 72 em diversos.

Em ALENQUER é nosso agente distribuidor a SR.ª D. ODETE GRANA.

MELHORAMENTOS NA LOURINHÃ

(Continuação da página central)

ticos das suas praias, quer fazendo convergir à costa os seus pescadores, que são em grande número, mas que por falta de um pequeno porto de abrigo não podem efectuar ali as vendas (o local mais próximo e acessível é Peniche), com natural prejuízo da economia concelhia. Além disso, estes homens, na maioria casados e com filhos, passam grande parte do tempo ausentes em Peniche, mal acomodados e frequentando tabernas, à falta de melhor distração.

Pretende-se, por tal motivo, que seja construído um porto de abrigo em Porto Dinheiro, cujo estudo já foi mandado elaborar pelo director-geral dos Serviços Hidráulicos.

O sr. dr. Osório Vaz foi ainda inteirado das seguintes pretensões da



Muitos lobos e raposas têm aparecido, ultimamente, nas imediações de Pedras Salgadas, preocupando lavradores e pastores, e lançando, ao mesmo tempo, a confusão nos galinheiros da vila. Há dias, no lugar de Vale de Aguias, um caçador, o sr. Avelino Lameiro, conseguiu abater um bonito exemplar de raposa, que ia a escapulir-se, depois de ter esfrangalhado alguns galináceos. Aqui a vemos, no meio dos filhos do caçador, que a mostram com justificado orgulho.

A filha de Schweitzer fala amanhã na Escola Alemã sobre a obra de seu pai

Amanhã, pelas 18 e 30, a sr.ª D. Eckert-Schweitzer, filha do dr. Albert Schweitzer, o filantropo a quem foi atribuído o Prémio Nobel da Paz, fará uma conferência, acompanhada de diapositivos, sobre a obra de seu pai. Esta conferência, que será proferida em alemão, realiza-se na Escola Alemã, 2.ª Circular de Telheiras.

A entrada é livre.

NECROLOGIA SUFRÁGIOS

Manuel Alvarez

Mandada rezar por sua família, celebra-se, amanhã, às 11 horas, na igreja de São Paulo, missa por alma do sr. Manuel Alvarez.

Tenente-coronel José João Pinto da Cruz Azevedo

Amanhã, dia 30, às 12 horas, na Capela da Senhora da Saúde (Largo Martim Moniz) é celebrada missa por alma do sr. tenente-coronel José João Pinto da Cruz Azevedo.

José Gonçalves Duarte

Amanhã, às 9 e 30, na igreja de S. João de Brito, será rezada missa de sufrágio, por alma de José Gonçalves Duarte, falecido há 7 dias.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

Lourinhã: a criação de uma escola técnico-agrícola; a construção do centro cívico e comercial, onde se integrarão os edifícios do Palácio da Justiça, Paços do Concelho, Correios e Telégrafos (obra em curso), cinema e central de camionagem.

Para tratar da construção do centro cívico deve efectuar-se, brevemente, uma reunião da vereação com um abastado proprietário.

São ainda aspirações concelhias: a construção da estrada marginal, designada por Estrada Atlântica, que percorrerá toda a costa portuguesa; construção de uma pousada na enseada de Paimago, com aproveitamento do velho forte que existe ali; e construção de um hotel de grande capacidade na praia da Areia Branca, integrado num conjunto de elementos de valorização turística da mesma estância de verão.

Foram os seguintes os melhoramentos inaugurados esta manhã pelo chefe do distrito de Lisboa: electrificação de Vimeiro, Toledo, Ribamar, Atalaia, Cabaceira, Portela, Porto das Barcas e Montoito, Abelheira, S. Bartolomeu, Moledo, Feteira e Areia Branca; estradas e caminhos municipais em Porto Dinheiro, Ventosa, Merendeiro e Casal do Moinho, Preganças, Porto de Barcas, Casal da Várzea, Misericórdia e Cesaredas; edifícios escolares em Capelas, Atalaia, Seixal e S. Bartolomeu; abastecimentos de água domiciliários ao Seixal e Reguengo Grande, e por meio de fontanários a Reguengo Pequeno, S. Bartolomeu e Feteira.

Foram igualmente inaugurados o saneamento de Seixal e Reguengo Grande.

Finda a visita inaugural, foi oferecido um almoço ao sr. dr. Osório Vaz, em Porto da Barca, no decorrer do qual o presidente da Câmara Municipal da Lourinhã mencionou as aspirações imediatas do concelho: ver concluídas todas as vias de comunicação, pois há ainda quatro povoações isoladas; conclusão da rede de abastecimento de água ao concelho; saneamento das povoações mais importantes; e construção de edifícios escolares nas poucas povoações que ainda os não possuem. Também se deseja a conclusão da rede de electrificação.

Finalmente, um facto que demonstra o acerto da administração municipal e o brio dos munícipes em trabalharem pelo progresso do concelho: é que, tendo a Câmara Municipal uma receita anual de mil contos, tem conseguido valorizar e efectuar obras que ascendem a três mil.

A circulação de eléctricos

esteve impedida na Rua Marquês de Fronteira

Esta manhã, às 9 horas, um camião-cisterna da U. C. A. L., com reboque, e carregado de leite, avariou-se sobre os carris da Rua Marquês de Fronteira, impedindo a circulação dos eléctricos que, vindos do Chile e de Benfica, seguiam para o Carmo.

Da estação do Arco do Cego saiu imediatamente um reboque pronto-socorro, que tentou em vão retirar o camião para outro local, rebentando várias vezes as correntes. Foi necessário utilizar juntamente outro pronto-socorro, vindo das Amoreiras, para desviar o camião-cisterna.

A circulação normal ficou restabelecida às 9 e 35.

O 31.º aniversário da Casa de Pedrógão Grande

A Casa de Pedrógão Grande comemorou hoje o seu 31.º aniversário com um almoço de confraternização no Restaurante Castanheira de Moura, onde se reuniram 45 convivas, presidindo o sr. José Dias Correia. No fim do almoço, a direcção fez a entrega do diploma de sócio benemérito ao sócio auxiliar sr. José Martins.

Louvor a um oficial da P. I. D. E.

que atingiu o limite de idade

Por ter completado 70 anos de idade, deixou o serviço da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, onde exercia as funções de inspector-adjunto, o capitão do quadro dos serviços auxiliares do Exército o sr. Antonino Faria Pais.

O titular da pasta do Interior conferiu-lhe público louvor, «pelo zelo, dedicação, competência e apuro moral com que durante vinte anos desempenhou as suas funções ao serviço da ordem e segurança».

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Novembro de 1934 publicava:

«Um telegrama de Akyab (Birmânia) diz que chegou ali hoje, às 16 (hora local) o avião português «Dili», tripulado pelo tenente Humberto da Cruz e pelo 1.º sargento mecânico Gonçalves Lobato».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Relato do desafio de futebol Belenenses-Benfica, com informações e comentários dos jogos: Braga-Porto; Académica-Varzim; C. U. F. - Setúbal; Leixões-Seixal; Sporting-V. de Guimarães e Torreense-Lusitano; no final, danças; às 17 e 15: Variedades «Canções de Portugal»; às 18: Noticiário — Domingo desportivo; às 18 e 15: Danças; às 19 e 10: A nossa terra; às 19 e 25: De tudo um pouco; às 20: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; às 20 e 50: Rádio desporto; às 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; às 21 e 25: Geografia musical; às 22: Bailarico; às 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; às 22 e 40: Sol e touros; às 23: O programa da noite; às 0 e 45: Noticiário; à 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Onda musical; às 17 e 15: Ópera: 3.º acto da ópera «Carmen», de Bizet; às 18: Concerto de domingo (1.ª parte); «O Rei d'Ys», abertura, de Lalo, e «Sinfonia n.º 6 em dó maior», de Schubert; às 18 e 45: Canções: «O Dat Zonnige Ruisen», de Maurice Schoemaker, pelo tenor Louis Dev, e «Canções», de Othmar Schoeck, por Ernst Haefliger; às 19: Concerto de domingo (2.ª parte): «Danças bávaras», de Elgar; «Sinfonia n.º 1 em si bemol maior», de Schumann, e «Danças fantásticas», de Turina; às 20: Recital pelo pianista Sequeira Costa: obras de Camargo Guarnieri, Moszkowsky e Liapunow; às 20 e 18: «Sonata n.º 5 em mi menor», de Johann Joachim Quantz; às 20 e 30: Diário Sonoro; às 21: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa Filho: «O Menor», de Fonvizine; às 22: A Voz do Ocidente; às 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — 2 — As 16 e 47: Música de piano de Granz Liszt, ao piano Gyorgy Cziffra; às 17 e 15: Junção. — As 22: Música portuguesa: obras de Joly Braga Santos; David de Sousa; Cláudio Carneiro; António Vitorino de Almeida; Berta Alves de Sousa; Rui Coelho, e Frederico de Freitas; às 23 e 27: Música vocal: «Schéhérazade», de Ravel; às 23 e 45: Música de piano: «Nocturno, op. 55, n.º 2, em mi bemol», de Chopin, e «Três prelúdios», de Debussy; às 0: Antologia sonora: 1.ª programação da série consagrada a Jean-Philippe Rameau (no 2.º centenário da morte deste compositor); e «Pigmaleão», acto de bailado; às 0 e 45: Noticiário; à 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Tarde desportiva; às 17 e 1: Domingo musical; às 17 e 30: Orquestras; às 17 e 45: Noticiário; às 17 e 50: Artistas; às 18: Música pelo caminho; às 18 e 50: Conjuntos de ritmo; às 19 e 1: Era uma vez...; às 19 e 15: Canções; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 15: Melodias e ritmos; às 20 e 30: O comentarista desportivo; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Música para jovens; às 21 e 31: Leitura; às 22: Momento sul-americano; às 22 e 15: Zarzuela; às 23: Estúdio A; às 23 e 45: Noticiário; às 0 e 01: Programa Meia-Noite; às 3: Sintonia 63; às 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Estúdio A; às 17 e 34: Estrelas em FM; às 17 e 45: Noticiário; às 19 e 2: às 19 e 55: Estrelas em FM; Ronda musical; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 2: Boa noite em FM; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Ritmo-64; às 22 e 15: Clube FM; às 23 e 45: Noticiário; às 0 e 02: Alta fidelidade; à 1: Fecho.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Em prosseguimento dos trabalhos iniciados ontem, à noite, realizou-se hoje, no Serviço de Dermatologia e Venereologia do Hospital de Santa Marta, uma nova sessão da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. A manhã foi preenchida com a apresentação e discussão de doentes da clínica, feita pelos prof. Juvenal Esteves e drs. Norton Brandão, Neves Soares, Fernando Nunes, Naves da Fonseca, Sá Meneses e Nelson Viegas.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia **PASTELARIA LISBOA** Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Tarde desportiva; às 17: De Norte a Sul; às 17 e 45: Noticiário; às 18: Imagens de Portugal; às 18 e 30: Música e desporto; às 18 e 45: Voz do litoral; às 19: Canções; às 19 e 15: Boletim desportivo; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 15: Intermédio musical; às 20 e 30: Orquestras e vocalistas; às 21: Noticiário; às 21 e 30: Zarzuela; às 21 e 45: Artistas portugueses; às 22 e 30: Variedades; às 23 e 15: Ritmos de baile; às 23 e 45: Noticiário; às 0 e 01: Programa Meia-Noite; às 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16 e 30: Tarde desportiva; às 17: Música ao

volante; às 18: Magazine desportivo; às 18 e 25: Leituras do boletim religioso; às 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; às 19 e 50: Boletim do S. C. R.; às 20: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; às 20 e 55: Meditando; às 21: Uma hora ao domingo; às 22: Suplemento especial; às 23: A 23.ª hora; às 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Voz de Lisboa; às 17: Clube Radiofónico de Portugal; às 19 e 30: Rádio Graça; às 22: Rádio Peninsular; à 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

...a linha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30, Reabertura: 17 e 32: Telejornal e informação desportiva; 17 e 45: Passatempo Infantil com João Maria Tudela, Filipe de Brito, Jodivil (ilusionista), palhaços José e Eirmilita e os ciclistas Jackson's; 18 e 35: Desenhos Animados — «Bugs Bunny Show» (Perna Longa); 19: «Fúria»; 19 e 25: Série cômica «A Família Clamptet» (7.º episódio); 19 e 50, TV Rural; 20 e 15, Terras de Portugal — «Mira de Aire»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 22, Dr. Kildare; 22 e 55, «Fados» com Isaura Alice de Carvalho, acompanhada à guitarra por Raul Nery e à viola por Julio Gomes; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura: 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 40, Títulos de Caixa Alta; 22 e 10, Seleção Policial — episódio da série «O Santor»; 23 e 20, Cinema 64; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Barão».

CINEMAS

S. JORGE — «Os reis do Sol».

POLITEAMA — «Só contra o Mundo».

IMPERIO — «A conquista do Oeste».

CONDES — «Avançar para a retaguarda».

OLIMPIA — «Jivaros».

PARIS — «A velha descobre o crime».

JARDIM — «Os lanceiros negros».

RESTELO — «Constantino, o grande».

CINE ORIENTE — «O colosso de Rodas».

LYS — «O príncipe da paródia».

SALÃO LISBOA — «O valentão de Marselha».

CAMPOLIDE — «O homem que matou Liberty Valence».

ARCO-IRIS — «Um milhão de anos antes de Cristo».

ROYAL — «A procura do idolo».

IDEAL — «Os ambiciosos não sabem perder».

VOZ DO OPERÁRIO — «Hatari».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «Macbeth».

IMPERIO — As 18 e 30: «Dente por dente».

MONUMENTAL — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

CAPITOLIO — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Na brasa!».

ABC — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Ai, venham vós!».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e às 23 horas: «Todos ao mesmo!».

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 horas: «Al rojo vivo».

CINEMAS

S. LUIZ — «Os pássaros».

TIVOLI — «A visita».

IMPERIO — «Estudio» — «Os chapéus-de-chuva de Cherbúrgo».

ODEON — «A voz das montanhas».

EDEN — «O crime de aldeia velha».

MONUMENTAL — «Sete ladrões na cidade».

ALVALADE — «Os pássaros».

ROMA — «Casa de bananas».

AVIS — «Belarmine».

CINE-MOSCAVIDE — «O livro de San Michele».

CHIADO TERRASSE — «Duelo ao sol».

PROMOTORA — «Cairo».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) * Celta, R. Moura Girão 3 (710621).

AMOREIRAS — Britânica, I. Léguas da Póvoa, 5 (689250).

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).

AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) * Dalva, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNACÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea 154 (324816) * Oliveira, R. Prata 240 (321415).

BELÉM — Moura, I. Memória, 53 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infancia 16, n.º 98 (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (583694) * Pinto R. Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins R. Sousa Martins, 25 (53458).

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoa de Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo Lote 4 Loja F (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedrosa, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

FILATELIA

O «X DIA DO SELO»

De hoje a terça-feira, 1 de Dezembro, realizam-se as comemorações do 30.º aniversário da formatura do curso de 1934 da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, de cujas comemorações anteriores fomos sempre uma espécie de secretário-geral, mas que este ano, por virtude de dois julgamentos que estamos fazendo, um dos quais, crime, levará cerca de dois meses, ficaram totalmente a cargo do nosso colega e queridíssimo amigo dr. Semtob de Sequeira.

Se dizemos isto, é para acrescentarmos que as comemorações do próximo «Dia do Selo», que terão lugar no dia 1 de Dezembro, se, nos anos anteriores, se ficaram devendo, em grande parte, ao dinamismo do José Rodrigo Dias Ferreira, distinto secretário-geral do «Clube Filatélico de Portugal», — este ano se lhe ficam devendo totalmente, dado que, por aqueles mesmos motivos da nossa vida profissional, e por termos de assistir àquelas comemorações da formatura do nosso curso, a que não sabemos se voltaremos a assistir, infelizmente não foi possível dar-lhe o mínimo de colaboração.

Mas, a esse seu dinamismo, Dias Ferreira alia a sua grande experiência anterior, e uma extraordinária vontade de bem servir a Filatelia, pelo que inteiramente confiamos no êxito completo do «X Dia do Selo», e tanto em Lisboa, como no resto do continente, como, ainda, em todas as províncias ultramarinas.

Em Lisboa, será inaugurada, em 1 de Dezembro, pelas 17 horas, na «Casa das Beiras», Palácio Regaleira, no Largo de S. Domingos, cujo esplendoroso salão nobre foi gentilmente cedido para o efeito, uma exposição filatélica-relampago, aberta ao público apenas durante dois dias e com medalhas de «vermeil», iguais para todos os expositores, como nos anos anteriores, mas desta vez com a disputa de uma rica e bela «Taça Eduardo Cohen», oferecida pela viúva do eminente filatelista, e a atribuir por um júri presidido pelo eminente prof. doutor Carlos Trindade.

Esta exposição, semelhantemente aos anos anteriores, é dedicada a selos da Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe. Grande vedeta a destacar: José González Garcia, outro eminente, com treze riquíssimos quadros, de categoria internacional. É uma estreia auspiciosa, a do dr. Joaquim Beça Pires, que, embora não podendo expor toda a sua já notável colecção de S. Tomé e Príncipe, por motivo de se encontrar hospitalizado, no entanto se apresentará de maneira a provar ser uma das grandes certezas da Filatelia portuguesa.

Com mais uma dezena de participantes, esta exposição filatélica do «X Dia do Selo» reveste-se do mais alto interesse, pelo que vivamente recomendamos a sua visita, terça e quarta-feira próximas, a todos os nossos leitores.

Pelas 21 horas de terça-feira, realiza-se, na «Pastelaria Marques», o habitual jantar comemorativo, e de confraternização da família filatélica lisboeta. Infelizmente enfraquecido este ano, por algumas ausências justificadas, ele constitui uma comemoração do mais alto interesse, e a muitos títulos, pelo que, por este modo, pedimos e esperamos a comparação de todos os verdadeiros filatelistas, capazes de, abatidas todas as bandeiras, ajudarem a erguer, bem alto, a bandeira da Filatelia.

Voltando ao princípio: também nós não poderemos assistir a este banquete, por termos, a mesma hora, no Estoril, no «Palácio Hotel», o banquete de encerramento das comemorações do 30.º aniversário do nosso curso. Mas este esperará por nós, para que, mesmo de fugida, possamos passar pelo jantar do «X Dia do Selo», e tanto para nos associarmos ao acto, como para saudarmos todos os presentes, como, ainda, para aplaudirmos, sincera e entusiasticamente, a justíssima homenagem que nele será prestada a um dos grandes da Filatelia portuguesa.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No «X Dia do Selo», 1 de Dezembro, como já há semanas vimos anunciando, será iniciada a circulação da série portuguesa de selos comemorativos das Olimpíadas de Tóquio.

* O carimbo de 1.º dia dessa série será, simultaneamente, comemorativo do «X Dia do Selo».

* No mesmo dia 1 de Dezembro, haverá exposições filatélicas em Seia, Alhandra, Aveiro e Seixal, todas estas com belos carimbos comemorativos.

* No mesmo «X Dia do Selo», os C. T. T. do Ultramar usarão sete belos carimbos comemorativos, nas nossas províncias ultramarinas.

* E os mesmos C. T. T. do Ultramar usarão um carimbo comemorativo da «II Exposição Filatélica de Novo Redondo», Cuanza Sul, Angola, no mesmo dia.

* Naquela exposição do Seixal, a «Exposição Filatélica da Siderurgia Nacional», estarão presentes, na Classe de Honra, os filatelistas José González Garcia e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

* Este último, convidado especialmente a expor e a comparecer, com todas as despesas pagas, na «Exposição Filatélica de Luan-da», no mesmo dia 1 de Dezembro, teve de declinar tal convite, por motivo dos seus afazeres profissionais, e outros referidos acima.

* Encontra-se em Lisboa e de-nos, como sempre, a honra da sua visita, o eminente filatelista José González Garcia.

* Prometem revestir-se de grande brilhantismo as comemorações do «X Dia do Selo» em Aveiro, onde, além de uma exposição filatélica, haverá o costumeado banquete, no excelente «Galo de Ouro».

* As inscrições para o banquete de Lisboa do «X Dia do Selo» podem ser feitas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70-3.º, Dt.º, em Lisboa, ou directamente na Pastelaria Marques.

* Como nos anos anteriores, espera-se que todos os comerciantes de selos façam ofertas de peças filatélicas para serem leiloadas durante aquele banquete do «Dia do Selo».

* De salientar e de agradecer as colaborações valiosas que ao «X Dia do Selo», foram dadas pelos C. T. T., a vários títulos, e também pelos

C. T. T. do Ultramar, pelo que são dignos de sinceros elogios o ilustre correio-mór, sr. eng. Luís Couto dos Santos, o distinto director dos Serviços Industriais dos C. T. T., sr. eng. Manoel Graça, e o distinto director dos C. T. T. do Ultramar, sr. Luís Cândido Teixeira, todos três a compreenderem, cada vez mais, o alto interesse económico, cultural e patriótico da Filatelia, e a merecerem, portanto, a nossa profunda gratidão.

* Com todos os carimbos atrás mencionados, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos especiais, que desde já podem ser requisitados na sua mencionada secretaria.

* Estão em preparação mais seis exposições filatélicas, cinco em Lisboa e uma no Funchal, às quais, mais de espaço, nos referiremos nos próximos domingos.

* Esta secção do «Diário de Lisboa» regista, dia a dia, o aparecimento de constantes leitores, não filatélicos. Esta semana, e entre outros, tivemos conhecimento do nosso querido colega dr. João Duque, ilustre inspector-geral dos Espectáculos, e do distinto comediógrafo e jornalista Aníbal Nazare.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

Mao Tse Tung afirmou a «necessidade» de a China «salvar» a África do domínio norte-americano

(Continuação da 1.ª página)

a África, particularmente os novos países independentes, aos desígnios do neocolonialismo norte-americano.

Afirmando a «necessidade» de a China «salvar» a África do domínio norte-americano, antecipando-se-lhe, proclamou: «Na sua luta, o povo do Congo não está só. Todo o povo da China está com ele».

O facto de Mao Tsé Tung ter comparecido pessoalmente no comício efectuado hoje em Pequim, parece indicativo — na opinião dos observadores — de que a China está a preparar uma campanha de propaganda que pode vir a tomar maiores proporções do que as manifestações de 1962, por ocasião da crise de Cuba. Os observadores fazem notar que é raro Mao Tsé Tung tomar parte em manifestações públicas.

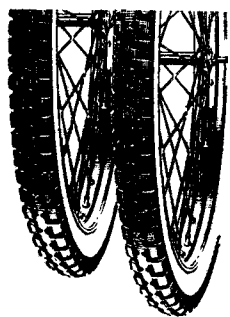
NOVAS MANIFESTAÇÕES EM BUCARESTE

WASHINGTON, 29 — (A. N. I. e F. P.) — A secretaria de Estado anuncia ter recebido a informação de que voltaram a registar-se manifestações junto da Embaixada dos

Negros americanos pedem a Johnson que não apoiem Moisés Tschombé

NOVA YORK, 29 — (A. N. I.) — Seis negros norte-americanos, dirigentes dos movimentos de integração dos Estados Unidos, desejam uma revisão da política norte-americana em relação à África e, pediram, por isso, ao presidente Johnson e ao secretário de Estado Dean Rusk que lhes dessem oportunidade de discutirem o problema.

James Farmer, director do «Congresso para a Igualdade Racial», afirma que todos os dirigentes de assuntos relacionados com os negros estão de acordo em que os Estados Unidos devam retirar o seu apoio ao primeiro-ministro do Congo, Moisés Tschombé.



Os pneus de bicicleta e motorizada «TRELLEBORG» são produzidos pelo maior fabricante de pneus do Norte da Europa. A marca «TRELLEBORG» é sinónimo de qualidade em todo o mundo.

REPRESENTANTE:

GUMITECNA

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Tels. 72 52 44 - 72 97 13

Um produto

TRELLEBORG

RESTAURANTE NEGRESCO

Confecciona todos os dias especialidades regionais que serve aos almoços e jantares no seu serviço de mesa redonda e à lista que tem honrado o Negresco.

A melhor instalação de ar condicionado em Restaurantes
Servem-se banquetes — Telefones 36 17 27 — 36 80 93

Estados Unidos em ucareste, com a participação de africanos e latino-americanos ali residentes.

Algumas dezenas de manifestantes reentraram nos jardins da Embaixada causando estragos, mas forças do Exército e da Polícia intervieram e dispersaram os manifestantes.

OS E. U. A. REJEITARAM A ACUSAÇÃO FORMULADA PELA COMISSÃO PARA O CONGO

Por outro lado, os Estados Unidos da América rejeitaram a acusação de intervenção militar no Congo formulada contra o Governo de Washington, pela comissão «ad

Regressaram a Paris os componentes do curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O.

Num avião especial da R. A. F., regressaram, esta manhã, a Paris os alunos do vigésimo sexto curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que durante quatro dias efectuaram uma visita de estudo ao nosso País. Dirige actualmente aquele colégio o general Wolf von Bandissin, do Exército da República Federal da Alemanha. Aquele curso conta com 12 professores e 56 alunos, quase todos oficiais de várias patentes dos países-membros da Aliança Atlântica.

No aeroporto, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. dr. José Rafael, da Presidência do Conselho; major Araújo Lopes, da Defesa Nacional; coronel do C. E. M. Alfredo Magro, pela Força Aérea; e os adidos militares da Alemanha, França e Itália.

TUMULTO NUM FUNERAL EM SAIGÃO

SAIGÃO, 29. — (F. P.) — O funeral do jovem budista Le Vann Goc, morto no decorrer dos incidentes de quarta-feira, deu ocasião a novas manifestações, tendo o cortejo fúnebre sido obrigado a parar durante duas horas, pelo serviço da ordem, que se opunha a que os fiéis seguissem determinado itinerário.

A Polícia efectuou prisões, o que mais agravou a tensão. Intervieram os para-queidistas que dispersaram o cortejo. Houve pânico, corronhadas e mais trinta prisões. Finalmente, as forças da ordem arrebataram o caixão, que foi levado, nessas condições, para o cemitério, sendo permitido como único acompanhamento o da família, lavada em lágrimas.

A multidão dispersou, mas continua a reinar viva tensão na capital.

BOMBARDEIRO ABATIDO

SAIGÃO, 29. — (A. N. I.) — Foi hoje abatido, a cerca de 120 quilómetros de Saigão, um bombardeiro do tipo usualmente utilizado pelos norte-americanos — disse um informador militar.

hoc» da Organização da Unidade Africana. Com efeito, numa declaração oficial, o departamento de Estado reafirmou que os Estados Unidos participaram nas operações de salvamento de estrangeiros presos pelos rebeldes congolese em Stanleyville e em Paulis, «por razões puramente humanitárias e com a autorização do Governo congolês».

A declaração acrescenta que só se tomou a decisão de intervir, quando os «rebeldes não deixaram nenhum outro meio de salvar a vida de civis inocentes, de, pelo menos, 18 nacionalidades. Além disso, muitos desses civis encontravam-se detidos como reféns, em violação directa das convenções de Genebra e dos princípios humanitários». Terminada a operação de salvamento, os para-queidistas belgas vão retirar-se do Congo, regressando à Bélgica.

O SEXTO AVIÃO COM REFUGIADOS CHEGOU A BRUXELAS

BRUXELAS, 29. — (F. P.) — Chegou esta manhã a Bruxelas o sexto avião com refugiados do Congo. Trata-se de um avião de carreira com 67 refugiados de diversas partes do Congo. O príncipe Alberto, irmão do rei Balduino, e sua mulher, a princesa Paola, encontravam-se no aeroporto para receber os refugiados.

REBELDES REFUGIADOS NO SUDÃO SEGUIRAM PARA PRAGA

LONDRES, 29. — (F. P.) — Cento e quarenta e sete rebeldes congolese que se tinham refugiado no Sudão seguiram para Praga, com escala no Cairo, em aviões de jacto russos «Ilyuchine» — anuncia o «Sunday Mirror», jornal independente dominical de Londres. No aeroporto da capital checa tomaram-se enormes disposições de segurança. Ao que parece, os rebeldes congolese dirigem-se para Moscovo.

Erro de navegação do «Mariner 4»

(Continuação da 1.ª página)

a nave espacial encontrava-se a 83 932 quilómetros da Terra.

O engenho recebe directamente a energia do Sol, tendo-se aberto, como estava previsto, os painéis cobertos de células solares. O funcionamento defeituoso de equipamento deste tipo, no passado dia 5, levou ao malogro de uma sondagem espacial análoga.

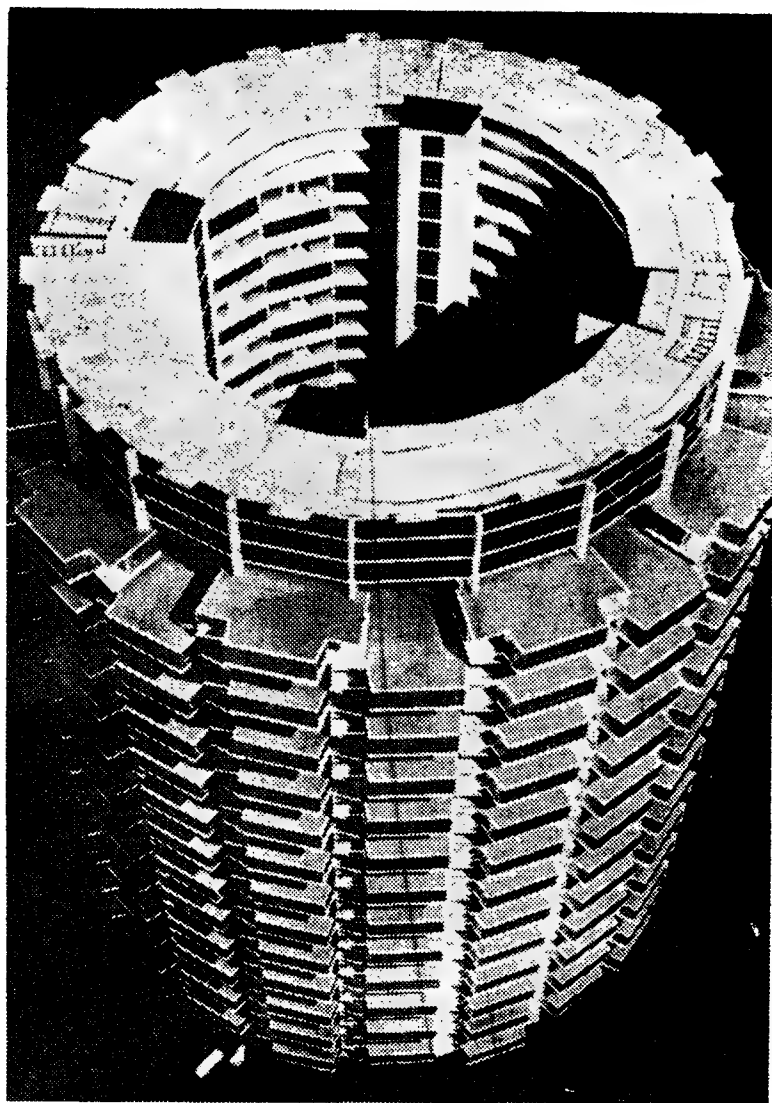
Nos próximos dez dias, uma manobra telecomandada permitirá ao «Mariner» voar sobre o seu alvo — Marte — a uma altitude de 13 760 quilómetros, se tudo se passar como estava previsto.

Com efeito, essa altitude constitui a distância óptima à qual o engenho deve tirar, em meia hora, na noite de 11 para 15 de Julho, 22 fotografias ao Planeta Vermelho, que serão televisadas para a Terra nas horas seguintes a esta proeza.

TURISMO EM MONTE GORDO

A Sociedade Turística Vasco da Gama, proprietária do Hotel «Vasco da Gama» em Monte Gordo, requereu ao Conselho de Ministros uma zona de protecção junto ao referido hotel, incluindo parte dos terrenos da Camara Municipal de Vila Real de Santo António, cuja praça está marcada para o dia 30 do corrente mês, com fundamento no artigo 9.º da Lei n.º 2081 de 4 de Junho de 1956, que protege a indústria hoteleira.

Saluzena



«COMPOSIÇÃO» DE CASAS — Na opinião do arquitecto de Colónia Josef Küpper, uma «torre de casas», como a que a nossa gravura mostra, é a solução ideal para os problemas habitacionais. Esta torre (que por enquanto não passa de uma simples «maqueta») é constituída por unidades habitacionais, terá uma base de 4800 metros quadrados e atingirá mais de 100 metros de altura. São, praticamente, 250 vivendas sobrepostas

ARTIGO DE «O GLOBO» SOBRE ÁFRICA

RIO DE JANEIRO, 29. — (L.) — O jornal «O Globo» denuncia a presença em África de uma base comunista que ameaça as províncias portuguesas, nomeadamente Moçambique. O articulista refere-se a Zanzibar, dizendo que embora a R. A. U. e a Argélia continuem a apoiar firme e constantemente a acção terrorista contra Moçambique, Moscovo e Pequim, agindo em aparente harmonia, pretendem criar em Moçambique um foco comunista a exemplo do que conseguiram em Zanzibar e Tanganica. Este jornal conclui afirmando que o Itamarati está informado de que a Tanzânia é a principal base do esforço colectivo árabe-comunista para a subversão em Moçambique.

depois
do café



beba
antes
uma aguardente
moscatel
CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco, predominando de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°; mínima: Penhas Douradas, -4°/1.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 4°; Faro, 9°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, -4°; Portalegre e Porto, 2°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°/4; na água do mar, 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente pouco nublado, com períodos de céu muito nublado e aguaceiros dispersos, em especial nas regiões montanhosas; vento moderado de Noroeste.

SOL **AMANHÃ:**
Nascer às 7 e 35
Ocaso às 17 e 16

FASES DA LUA

Dia 4 Dia 12 Dia 19 Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 29 — As 11 e 48 (3,66 m). Dia 30 — As 0 e 25 (3,59 m); 12 e 41 (3,76 m). Dia 1 — A 1 e 12 (3,74 m); 13 e 29 (3,83 m).

BAIXA-MAR — Dia 29 — As 5 e 21 (1,58 m); 17 e 58 (1,35 m). Dia 30 — As 6 e 14 (1,42 m); 18 e 41 (1,25 m). Dia 1 — As 6 e 59 (1,28 m); 19 e 19 (1,18 m).

DESPORTOS

O Belenenses-Benfica desta tarde —jogo principal da 7.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

Disputam-se, esta tarde, os jogos correspondentes à 7.ª jornada dos campeonatos nacionais de futebol das 1 e II Divisões.

Na Divisão principal, o encontro de maior importância realiza-se no Estádio do Restelo entre o Belenenses e o Benfica.

Os dois clubes estão animados do maior desejo de praticar um futebol de boa qualidade, ao seu inteiro alcance, e de levarem de vencida os propósitos do adversário.

O facto de ambos se encontrarem em óptima posição na tabela, faz prever luta ardorosa de princípio a fim, com alternâncias de domínio territorial e de situações emotivas junto das duas balizas.

No Estádio «José Alvalade», o Sporting defronta o Guimarães.

É de admitir que ambas as equipas se empreguem com excepcional vontade, aliás, como é seu timbre. Se os «leões», aparentemente, são superiores em valor global e individual, o certo é que os vimara-

nenses possuem um conjunto forte e homogêneo, capaz de enfrentar, com resultados positivos, os adversários mais apetrechados.

Em Braga, o Sporting local recebe o F. C. do Porto.

O encontro está a despertar enorme expectativa no Minho e adivinha-se que o embate será renhido.

RÂGUEBI

Torneio de Abertura

Nos jogos disputados esta manhã, no Estádio Universitário, a contar para a 3.ª jornada do Torneio de Abertura de râguebi, apuraram-se os resultados seguintes:

Técnico-Direito 3-3
C.D.U.L. (B)-Benfica (B) 30-6
C.D.U.L. (A)-Benfica (A) 11-6

A hora de fecharmos esta edição estão a disputar-se, no Estádio Nacional, os jogos: Belenenses (A)-Amadora e Belenense (B)-Guerin.

e os visitantes vão encontrar sérias dificuldades para tornejar tão difícil obstáculo, visto o Braga estar particularmente mentalizado para contrariar a manobra do adversário e preparado para impor o seu sistema tático.

O Varzim joga em Coimbra e os estudantes após haverem, no passado domingo, alardeado boa capacidade defensiva e ofensiva, frente ao Porto, aguardam confiadamente a visita dos poveiros que, embora voluntariosos e agressivos, não devem conseguir surpreender a equipa coimbrã.

O Leixões defronta o Seixal, no seu campo. Vaticina-se um jogo agradável e correcto, com os intervenientes a actuarem em bom plano, no intuito de prestigiarem as suas cores e de obterem um resultado consentâneo com as suas possibilidades.

No campo das Covas, o Torriense, embora actuando no seu ambiente, terá de jogar com muita cautela e inteligência para frustrar os intentos do Lusitano, equipa perigosa para qualquer e que não se deixa impressionar facilmente.

Por último, o «comandante», Vitória de Setúbal, joga uma partida delicada no Barreiro, pois a C. U. F. é um adversário de respeito.

É de certo modo difícil vaticinar o desfecho deste prelúdio que se apresenta com características de incerteza muito pronunciada. Se por um lado o Setúbal tem capacidade para ganhar, por outro a C. U. F. também possui valor para igual cometimento.

Assim, temos, sem dúvida, um grande jogo em perspectiva.

O Benfica comemora a inauguração do Estádio da Luz

Passa depois de amanhã o 10.º aniversário da inauguração do Estádio da Luz. E o Benfica, como não podia deixar de ser, não deixa passar em claro essa data que será dignamente comemorada. Para tanto, foi elaborado o seguinte programa:

Em 1 de Dezembro — No Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz.

DESPORTO NO ULTRAMAR

António Peixinho ganhou a «Taça Cidade de Luanda»

LUANDA, 29. — (L.). — Esta cidade viveu ontem o seu primeiro dia de emoção das grandes corridas automobilísticas deste ano. António Peixinho, conduzindo um «Ferrari», foi o vencedor da taça «Cidade de Luanda».

Este «volante» substituirá hoje o corredor Alvaro Lopes, no mesmo carro, no Grande Prémio de Angola, em competição, como temos noticiado, com alguns dos maiores «ases» do Mundo.

O Benfica de Luanda campeão de hóquei em patins

LUANDA, 29. — (L.). — O Benfica de Luanda é novamente o campeão provincial de hóquei em patins tendo batido, na «finalíssima», o Ferroviário, de Nova Lisboa, por 4-0.

O Atlético de Moçamedes está a um passo do título no Provincial de Hóquei em Patins de Juniores ao vencer o Sporting de Luanda por 8-3. No outro encontro o Recreativo da Catumbela derrotou a Académica de Huila por 3-1.

64 000 CONTOS DE TRANSFERÊNCIAS

LONDRES, 29. — (A. N. I.). — Apesar de sómente catorze jornadas terem decorrido desde o início da temporada britânica de futebol, as verbas despendidas com as transferências de jogadores (46 ao todo) ascenderam já a sessenta e quatro mil contos.

A sua conta, o Fulham participa com seis mil e quatrocentos contos na transferência de um só jogador: Frank McIntock, do Leicester City, transferência que ficou assinalada com a mais cara até agora efectuada no futebol britânico.

Também no que respeita a guarda-redes a bolsa de transferências deste ano atingiu um novo «record»: dois mil e setecentos contos deu o Coventry por Bill Glazier, do Crystal Palace.

Barry Jones ingressou no Plymouth por três mil e setecentos contos, vindo do Swansea, e até por um jogador da III Divisão, Ken Wagstaff, do Mansfield, o Hull deu três mil e duzentos contos.

Crê-se nos círculos desportivos de Londres que antes de Março as transferências atingirão os 120 000 contos.

O abandono das suas funções por onze treinadores de clubes da Liga, a falta de desportivismo nos relvados, o banditismo sempre crescente dos espectadores, tendem a fazer esquecer o facto de mais de trinta e dois mil contos serem gastos todas as semanas no mercado das transferências.

A despeito do alto custo dos jogadores, ainda se encontram «pechinchas». Pergunte-se a Tommy Dochery, do Chelsea, e ele contará como contratou o avançado George Graham, do Aston Villa, por menos de quatrocentos contos. Graham, nos onze jogos em que alinhou, marcou treze golos.

NO FIM DA 1.ª VOLTA DO «DISTRITAL»

A «RESERVA» DO SPORTING COMANDA

A 7.ª jornada do campeonato distrital de reservas da A. F. L. encerrou a 1.ª volta da competição.

Saliente-se, em primeiro lugar, a regularidade desta «ronda», facto que nem sempre tem sido possível assinalar. Nos quatro jogos apuraram-se estes resultados:

Alhandra-Belenenses 0-1
Atlético-Benfica 2-1
Sporting-Oriental 3-0
Torriense-Sintrense 2-1

O Benfica parece apostado em fornecer as surpresas desta prova e, ao mesmo tempo, em desagradar aos seus adeptos. A derrota dos «encarnados» na Tapadinha (em seguida aos 10-0 frente ao Torriense) nem mesmo pelos alcantarenses seria esperada.

Foi o único desfecho inesperado e cremos bem que terá afastado os benfiquistas da luta para o primeiro lugar.

O Sporting, com o melhor resultado do dia, o Belenenses com uma

vitória tangencial, que confirma a valia dos alhandrenses no seu campo, e o Torriense, com um triunfo que se adivinhava difícil, não deixaram de corresponder às previsões.

Saliente-se a carência de golos — apenas 10 para quatro desafios.

Alinharam e marcaram:

ALHANDRA — Augusto; Baptista e Pedro Jorge; Silvério, Moutinho e Cartaxo; Murteira, Toste, Marques, Grilo e Santos.

BELICENSES — Gomes; Rosendo e Caneira; Quaresma, Esteves e Cardoso; Neto, Alfredo, Palico, Madaleno e Estêvão (1).

ATLETICO — Bândola; Lobo e Peres; Alcides, Malta e Candeias; Parada (1), Mateus, Cravo (1), Pinal e Santos.

BENFICA — Nascimento; Humberto e Angelo; Neto, Luciano e Malta da Silva; Iauca, Arcanjo, Guerreiro, Santana e Serafim (1).

SPORTING — Barroca; Lino e Saturnino; Roxo, Alfredo e Ferreira Pinto; Amoral, Siteo (1), Lourenço (1), Colorado e Louro (1).

ORIENTAL — Cunha; Maia e Pereira; Santos, Luís Costa e Madeira; Nogueira, Cardoso, Rodrigues, Almeida e Fernandes.

TORRIENSE — Aldéia; Ferreira e Abílio; Salgado, Jorge e Alfredo; Pedroso (1), Caeiro, Coutinho, Bezerra (1) e Penetra.

SINTRENSE — Adão; Américo e Alves; Calopa, Machado e José Carlos; Serranito, Moreira, Espinhol (1), Renato e Amancio.

A TAÇA DA EUROPA em atletismo

já tem calendário

GENEVA, 29. — (F. P.). — A comissão europeia da I. A. A. F., reunida nesta cidade elaborou o programa definitivo da «Taça da Europa de 1965 em Atletismo».

Nas meias-finais, as provas do grupo 1 disputar-se-ão em Zagreb, com a participação da Grã-Bretanha, Alemanha do Leste, Suécia, Roménia, Jugoslávia e o vencedor de um torneio preliminar que terá lugar numa cidade holandesa a designar, nos dias 26 e 27 de Junho. Neste torneio preliminar tomam parte a Holanda, Portugal, Espanha e Dinamarca.

As provas do grupo 2 disputam-se em Oslo e nela tomarão parte atletas da Rússia, França, Hungria, Finlândia, Noruega e Bélgica.

Do grupo 3, cujas meias-finais têm lugar na cidade de Roma, fazem parte a Polónia, a Alemanha Ocidental, a Checoslováquia, a Itália, a Bulgária e o vencedor do torneio preliminar a disputar em Viena pela Austria, Luxemburgo, Suíça e Grécia.

Os encontros de Zagreb, Oslo e Roma terão lugar no dia 22 de Agosto. As duas primeiras equipas classificadas disputarão uma final, numa cidade da Alemanha Ocidental a designar. Data marcada para esta final: 11 e 12 de Setembro.



Esta manhã, no Campo Grande, no desafio entre os juniores do Benfica e do Sacavenense, pôde assistir-se ao lance que a fotografia reproduz e do qual são principais protagonistas um avançado do Benfica e o guarda-redes do Sacavenense. O mais afortunado foi o «keeper» visitante, evitando o golo. (Ver notícia na 18.ª página)

PROVAS DA A.F.L.

Campeonato de juniores (1.ª Divisão)

Com os jogos correspondentes à 11.ª jornada, prosseguiu hoje o Campeonato da A. F. L. (Juniores da 1.ª Divisão), cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Sporting-Palmense	9-0
Sintrense-Casa Pia	1-3
Tarjense-Algés	0-8
Cascais-Vitória	1-0
Estoril-Atlético	0-3
F. Benfica-Belenenses	1-2

SÉRIE B	
Olivais-Vilafrankense	0-0
Benfica-Sacavenense	5-0
Loures-Fanhões	1-5
Alhandra-Alverca	1-1
Oriental-Malveira	1-1
Torriense-Olivais	0-0

CLASSIFICAÇÕES:

SÉRIE A — 1.ª, Belenenses (46-9), 31 pontos; 2.ª, Sporting (63-30), 30; 3.ª, Atlético (30-10), 28; 4.ª, Palmense (22-21), 26; 5.ª, Futebol Benfica (27-17), Casa Pia (21-12) e Algés (24-21), 23; 6.ª, Sintrense (16-13); 7.ª, Cascais (13-24); 8.ª, Vitória (8-34) e Tarjense (6-57), 15; 9.ª, Estoril (5-50), 12.
SÉRIE B — 1.ª, Benfica (74-3), 33 pontos; 2.ª, Torriense (31-18), 28; 3.ª, Alhandra (25-22) e Sacavenense (16-17), 24; 5.ª, Oriental (25-22), 22; 6.ª, Fanhões (20-23), Vilafrankense (14-21) e G. L. Olivais (16-29), 21; 9.ª, Desp. Olivais (13-23), 20; 10.ª, Alverca (16-31), 17; 11.ª, Malveira (14-30) e Loures (9-34), 16.

Campeonato de juniores (2.ª Divisão)

Começou hoje mais uma prova organizada pela A. F. L. (juniores da 2.ª Divisão) que conta com a presença de 28 equipas. Os resultados da 1.ª jornada foram os seguintes:

SÉRIE A	
St.ª Catarina-Liberdade	4-2
Arroios-F. Benfica	0-1
S. Vicente da Beira-Boa Hora	1-6
Cascais-Imperio (A)	1-6

SÉRIE B	
Porto Salvo-A. Amadora	4-1
Linda-a-Velha-1.ª Dezembro	0-6
Académico-Linda-a-Pastora	2-0
Aguias-E. Amadora	0-1

SÉRIE C	
U. Povoense-Bucelenses	1-1
Lourinhense-Camarate	1-3
Castanheira-Imperio (B)	2-0
Caneças-Zambujalense	2-2

Campeonato Distrital de Principiantes

Disputou-se hoje mais uma jornada, a 3.ª, do Campeonato Distrital de Principiantes, que forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A	
U. Povoense-Alverca	1-0
Sacavenense-Torriense	1-0
St.ª Iria-Vilafrankense, não se realizou por falta de policiamento.	

SÉRIE B	
Algés-Benfica	1-3
Linda-a-Velha-Estóvil	2-3
Sintrense-E. Amadora	0-1

SÉRIE C	
Belenenses (B)-Palmense	0-1
F. Benfica-Sporting (A)	0-5
Atlético-Boa Hora	5-0

SÉRIE D	
Olivais-Sporting (B)	1-5
Imperio-Belenenses (A)	2-7
Oriental-S. Vicente da Beira	1-0

CLASSIFICAÇÕES:

SÉRIE A — 1.ª, Sacavenenses (7-2), 9 pontos; 2.ª, Alhandra (6-4), 6; 3.ª, U. Povoense (4-5), 5; 4.ª, Vilafrankense (9-4) e Alverca (3-5), 4; 6.ª, ...

BADMINTON

Manuel Guimarães e A. Pimenta-A. Magalhães venceram o «Torneio de Abertura»

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» concluíram-se ontem as duas provas (singulares e pares-homens) do Torneio de Abertura. Na final de singulares, Manuel Guimarães (C. B. L.) venceu Rodrigo Stomp (C. B. L.) por 15-2 e 15-2 e, no apuramento do 3.º classificado, Ilídio Lajes (C. Pia) averbando uma vitória por f. c. de Fernando Coelho (C. B. L.).

A final de pares proporcionou uma vitória de A. Pimenta-Adelino Magalhães sobre Vilar Moreira-Rodrigo Stomp, por 15-8, 9-15 e 15-11.

Um árbitro de futebol em maus lençóis

MOITA, 29. — Durante o desafio de futebol, realizado, esta manhã, entre o clube local e o F. C. Barreirense, a contar para o campeonato de juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setúbal, de muito interesse para ambas as equipas, o público, por discordância com uma decisão do juiz da partida, que expulsou o guarda-redes do Moitense, quando havia cecia de 30 minutos de jogo, agrediu a pedrada, o árbitro, sr. Sebastião Santos Ferreira que ficou ferido num sobrolho.

A segunda parte não se chegou a realizar e o árbitro, para fugir à fúria das «paixões» clubistas teve de deixar a Moita, de ambulância.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

A 3.ª jornada do 22.º campeonato de futebol

Prosseguiu ontem, à tarde, e hoje de manhã, o 22.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa) da F. N. A. T., tendo-se efectuado os encontros correspondentes à 3.ª jornada.

Até à hora a que fechamos esta notícia estão apurados os seguintes resultados:

I DIVISÃO	
C. Carris-F. C. Regina	1-3
C. Telefones-S. C. Cervejas	1-1
II DIVISÃO — Série A	
Fonseca & Seabra-Copam	1-1
Série B	
J. B. Fernandes-Covina	0-3
Série C	
M. Ultramar-Cidra	2-5
Cinema Condes-C. Telefones	2-5
Série D	
Credit-Pinto & Sotto Mayor	0-6

O PORTO

DESPORTIVO

PORTO, 29 (pelo telefone). — Continuaram esta manhã a disputar-se os campeonatos regionais de juniores e principiantes da A. F. do Porto, cuja jornada forneceu os seguintes resultados:

JUNIORES — Série A — Amante-Marco, 4-1; P. Ferreira-Lousada, 3-2; Lixa-Penafiel, 12-2; Paredes-Freamunde, 0-4.

Série B — S. Pedro Cova-Rio Tinto, 3-0; Gondomar-Valonguense, 0-0; Campo-Sousense, 1-3.

Série C — Pedras Rubras-Senhora da Hora, 0-2; Perafita-Leça, 2-3; Leixões (A)-Rio Ave, 8-1.

Série D — Progresso-Boavista, 1-0; Salgueiros (B)-Foz, 1-2; Ramaldense-Custóias, 5-0; Padroense-Leixões (B), 1-8.

Série E — Infesta-Aves, 2-2; Tirsense-Maia, 8-0; Castelo-Trofense, 2-3.

Série F — Académico-Porto (B), 4-0; Cruz-D. Portugal, 0-1; Pedrouços-Vila-Novense, 3-0.

Série G — Crestuma-Sandinenses, 1-2; Leverense-Gervide, 2-2; Oliv. Douro-Avintes, 2-1.

Série H — Canidelo-Coimbrões, 0-2; Candal-Valadares, 2-0; Grijó-S. Félix, 1-0.

PRINCIPIANTES — Série A — Pedrouços-Salgueiros, 3-4; Cruz-Ernesinde, 6-1; Porto (A)-Amante, 6-0; Académico-Progresso, 2-0; Infesta-Maia, 3-0.

Série B — Leça-Varzim, 1-3; P. Rubras-Porto (B), 0-1; Ramaldense-Leixões, 2-1.

Série C — Perosinho-Candal, 2-1; Coimbrões-Arcoselo, 8-0; Avintes-S. Félix, 4-1; Valadares-Oliv. Douro, 0-1; Grijó-Serzedo, 3-1.

HOQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Com os desafios da terceira jornada prosseguiu esta manhã o Torneio de Abertura de hóquei em campo. Os resultados foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube Portugal»	
Palmense-Hóquei	2-0
Atlético-Futebol Benfica	1-0
Belenenses-Benfica	2-0

Taça «Sport Clube Palmense»	
Atlético-Futebol Benfica	0-0
Belenenses-Benfica	0-1

O desporto no estrangeiro

Uma vitória da Espanha em basquetebol

GERONA, 29. — (F. P.). — A Espanha bateu a Suíça por 98 a 56 (ao intervalo 49-25), em desafio internacional de basquetebol disputado no sábado à noite, nesta cidade.

As voleibolistas belgas venceram as francesas

LILLE, 29. — (F. P.). — Num encontro amigável de voleibol feminino, disputado nesta cidade, a Bélgica venceu a França (B) por 3-2 (13-15, 10-15, 16-14, 15-9, 15-11).

As «Seis Horas de Melbourne»

MELBURNE, 29. — (A. N. I.). — Roberto Bussinello, da Itália, foi o vencedor da prova automobilística «Seis Horas de Melbourne», perfazendo 460 quilómetros ao volante de um «Alfa Romeo Ti», tendo como co-piloto Ralph Sach, da Austrália.

Peter Manton e Brian Foley, da Austrália, classificaram-se em segundo lugar, em «Morris Cooper», percorrendo 446 quilómetros. A equipa australiana conseguiu esta classificação graças da assistência do irlandês Paddy Hopkirk, que assegurara a segunda posição, mas que, a dez minutos do fim, foi obrigado a desistir por grave avaria no distribuidor do seu «Morris Cooper».

Em terceiro lugar classificou-se o australiano John Raeburn, pilotando um «Ford Cortina GT», levando o co-piloto F. Russel, também australiano, com 446 quilómetros.

Caemelo Brossi ganha em Madrid, por K. O.

ROMA, 29. — (A. N. I.). — A Imprensa Italiana destaca com grandes títulos o triunfo conseguido em Madrid pelo pugilista italiano Caemelo Brossi sobre o espanhol Fred Galiana, por «KO» técnico.

Concretamente, o diário «Corriere dello Sport», de Roma, diz que a derrota do espanhol significa a sua completa renúncia a aspiração de enfrentar o italiano Fortunato Manca, para a disputa do título europeu dos meios-médios.

Os Belgas, em evidência, em ciclismo

ANTUÉRPRIA, 29. — (A. N. I.). — Os belgas Jos Verachtert e Leo Proost foram os vencedores de uma prova internacional de fundo, em ciclismo, disputada, ontem, à noite, em Antuérpia.

3600 contos de prémios no Totobola de hoje

A circunstância de, na mesma semana, se efectuar a recolha de matrizes de dois concursos do Totobola — o semanal e o extraordinário — não influenciou no interesse da concorrência e no valor dos prémios do concurso normal, prova do interesse constante do público pelas apostas mutuas desportivas.

Os números do concurso de hoje são os seguintes: matrizes, 795 725; apostas, 5 220 000; receita global, 7 830 000\$00; montante para prémios, 3 600 000\$00; valor de cada prémio, 1 800 000\$00.

O concurso da próxima semana

O boletim do concurso da próxima semana é formado com os seguintes jogos:

Porto-Belenenses; Varzim-Braga; Seixal-C. U. F.; Guimarães-Leixões; Lusitano-Sporting; Vila Real-Famalicão; Beira-Mar-Marinense; Feirense-Oliveirense; Cova da Piedade-Monteiro; Sintrense-Portimonense; Luso-Beja; «Os Leões»-Farense; Atlético-Almada.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Dezembro poderá visitar:

— Madrid e Toledo (todas as 5.ªs-feiras e sábados)

— San Sebastián e Paris (todos os domingos)

— Madrid, Barcelona e Roma (dia 10)

— Paris e Londres (dia 25)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

Os dois vencedores terminaram as duas fases de que se compunha a prova com três pontos cada, seguiram-se-lhes Guillermo Timoner, da Espanha, com sete pontos, Paul Depaape, da Bélgica, com onze, e Robert Varnajo, da França, também com onze.

No contra-relógio de um quilómetro, para amadores, venceu, também, um belga: Patrick Serou, que percorreu os mil metros em 1 minuto, 6,13 segundos. Em segundo lugar, classificou-se Beurs, da Holanda, com 1 minuto e 9 segundos, e em terceiro, Kobusch, da Alemanha, com 1 m. 13,35 s.

Na prova de fundo para amadores, venceu o holandês Jaap Oudkirk, que cobriu os 30 quilómetros de prova, em 25 minutos e 29,3 segundos.

Willie Pastrano-Terry Downes para o Mundial dos meios-pesados

MANCHESTER (Inglaterra), 29. — (A. N. I.). — O pugilista norte-americano Willie Pastrano, campeão mundial dos meios-pesados, de fronta, amanhã, o inglês Terry Downes, no Belle Vue Kings Hall, de Manchester, num combate de quinze assaltos, para a disputa do título.

O combate principia às 20 e 30, aproximadamente, e os 5900 lugares do estádio foram já todos vendidos. Os poucos bilhetes que aparecem à venda no «mercado negro» atingem preços astronómicos.

Pastrano tem uma bolsa equivalente a 2100 contos e Downes uma de 222 contos. O primeiro terá, ainda, 40 por cento das quantias referentes aos direitos de filmagem, televisão e rádiodifusão do combate, e o segundo 20 por cento das mesmas.

Handebol de onze

O Belenenses «Guia» isolado no Regional

A penúltima jornada do Campeonato Regional de Handebol de Onze, com um jogo ontem à noite e os restantes esta manhã, despertou muito interesse, porquanto englobava dois encontros de muita importância, os da Cova da Piedade e de Marvila, em que intervinham os dois «guias».

Ambos se mantêm invictos, mas o Oriental perdeu o seu primeiro ponto, ao ceder um empate perante o Sporting, pelo que o Belenenses passou a «guia» isolado.

Os resultados foram os seguintes: «Águias»-Almada 5-18

C. da Piedade-Belenenses 2-8

Alverca-Boa Hora 3-2

Oriental-Sporting 6-6

Em segundas categorias: C. da Piedade-Belenenses 3-8

Classificação actual: 1.ª, Belenenses, 18 pontos; 2.ª, Oriental, 17; 3.ª, Sporting, 16; 4.ª, Almada, 10; 5.ª, Alverca e C. Piedade, 10; 7.ª, Boa Hora, 8; e 8.ª, «Águias», 6.

A taça «João Franco» para o Belenenses

Concluiu-se, hoje, a disputa da taça «João Franco», em juniores, cujo vencedor, o Belenenses, estava já encontrado desde a jornada anterior.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

Almada-Oriental 1-4

C. da Piedade-Sporting 2-12

Classificação final: 1.ª, Belenenses, 11 pontos; 2.ª, Sporting, 10; 3.ª, Oriental, 8; 4.ª, Almada, 7; e 5.ª, Cova da Piedade, 4.

CAMPEONATOS da A. F. Setúbal

Campeonato de Juniores (1.ª Divisão)

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores, da 1.ª Divisão, da A. F. de Setúbal. A 10.ª jornada (primeira da 2.ª volta), forneceu os seguintes resultados:

Montijo-C. Piedade 2-1

Sesimbra-V. Setúbal 2-2

Sarilhense-C. U. F. 2-3

Moitense-Barreirense (a)

Almada-Luso 3-1

(a) O jogo foi interrompido pelo árbitro no fim da primeira parte, com o resultado de 0-0.

Campeonato de Principiantes

A 3.ª jornada do Campeonato de Principiantes disputou-se esta manhã, registrando-se os seguintes resultados:

Almada-Paio Pires 3-0

Moitense-Barreirense 3-0

C. Caparica-C. Piedade 0-3

Arrentela-Amora 0-1

Seixal-Luso 3-0

C. U. F.-Alcochetense 4-1

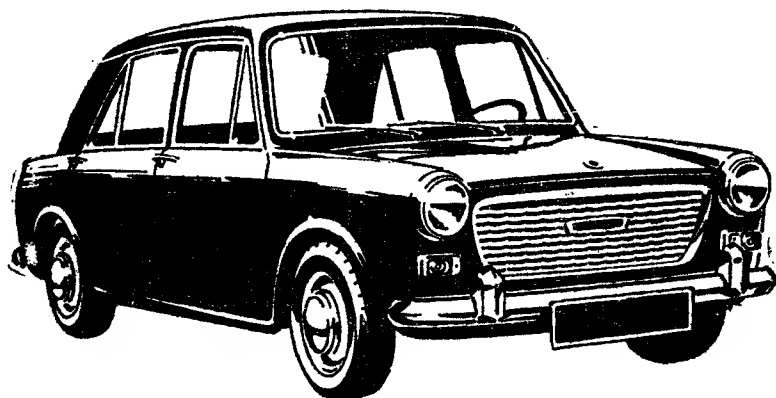
Pinhalnovense-C. Indústria 1-4

Palmelense-Sesimbra 1-4

AUSTIN

OFERECE-LHE SEGURANÇA

CONTROLO NAS CURVAS GRANDE ESTABILIDADE SUSPENSÃO 'HYDROLASTIC'*



AUSTIN 1100

*
PATENTE REGISTADA

J.J.GONÇALVES SUCRS.

LISBOA • PORTO • ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

O. Y. FINNLINES LTD.

Helsínquia

para:

**CÁDIS
BARCELONA
SAVONA
LIVORNO
NÁPOLES**

carrega em 2 de Dez.º p. f.
o m. s. «FINNBOARD»

para:

**VALÊNCIA
SAVONA
LIVORNO
NÁPOLES**

carrega em 21 de Dez.º p.
f. o m. s. «FINNMER-
CHANT»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

ANDARES — VENDEM-SE

RESTANTES

ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME
INDICAÇÃO DO COMPRADOR
— ÁREA TOTAL ÚTIL — 152 M2 —

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS EM PROPRIEDADE
HORIZONTAL

TECNATOMIUM

Av. Elias Garcia, 123-1.º — LISBOA — Telef. 762367

GRAVADORES DE SOM

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INSTITUTO DE ASSIS- TÊNCIA AOS INVALIDOS

**Aquisição de máquinas
para trabalhar metal**

Para os devidos efeitos se faz publico
que está aberto concurso para o forne-
cimento em epigrafe.

Os interessados que desejarem concor-
rer deverão apresentar as suas propos-
tas, devidamente seladas e encerradas
em envelope lacrado, até ao dia 10 de
Dezembro.

A entrega das propostas far-se-a no
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE
NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Tra-
vessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef.
842345, 842321, onde também serão
prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,

José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INSTITUTO DE ASSIS- TÊNCIA AOS INVALIDOS

**Aquisições de utensílios
de cozinha**

Para os devidos efeitos se faz publico
que está aberto concurso para o forne-
cimento em epigrafe.

Os interessados que desejarem concor-
rer deverão apresentar as suas propos-
tas, devidamente seladas e encerradas
em envelope lacrado, até ao dia 10 de
Dezembro.

A entrega das propostas far-se-a no
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE
NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Tra-
vessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef.
842345 e 842321, onde também serão
prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,

José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INSTITUTO DE ASSIS- TÊNCIA AOS INVALIDOS

**Aquisição de máquinas
para trabalhar madeira**

Para os devidos efeitos se faz pu-
blico que está aberto concurso para o
fornecimento em epigrafe.

Os interessados que desejarem concor-
rer deverão apresentar as suas propos-
tas, devidamente seladas e encerradas
em envelope lacrado, até ao dia 10 de
Dezembro.

A entrega das propostas far-se-a no
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE
NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Tra-
vessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef.
842345 e 842321, onde também serão
prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,

José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INSTITUTO DE ASSIS- TÊNCIA AOS INVALIDOS

**Aquisições de ferramentas
diversas**

Para os devidos efeitos se faz publico
que está aberto concurso para o forne-
cimento em epigrafe.

Os interessados que desejarem concor-
rer deverão apresentar as suas propos-
tas, devidamente seladas e encerradas
em envelope lacrado, até ao dia 10 de
Dezembro.

A entrega das propostas far-se-a no
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE
NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Tra-
vessa Lázaro Leitão, n.º 19, Telef.
842345 e 842321, onde também serão
prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,

José Pinto de Aguiar

BOAS FESTAS

Postais e cromos próprios da
época, aos melhores preços.

PAPELARIA FERROS, L.ª

R. S. Julião, 64 — T. 324615
323777

TELEVISORES

PEQUENO ANUNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

As crianças e o cavalo

As crianças, instintivamente, de-
certo sem qualquer raciocínio, es-
tão a manifestar um vivo interesse
pelo cavalo. E' caso para nos con-
gratularmos, pois a paixão pelas
«rodas» tem-se tornado excessiva e
dá lugar a inúmeros desastres. Ro-
dar pelas estradas, com uma veloci-
dade inútil, sem qualquer razão que
a justifique, vai-se transformando
em criminosa inconsciência, de que
os próprios culpados são também
vítimas. Alegria-nos, pois, esse inte-
resse das crianças pelo cavalo, es-
pecialmente as crianças da provin-
cia, filhas de lavradores, como pu-
demos observar no Ribatejo, em
que a larga extensão da lezíria con-
vida a ronda dos cavalos, sejam os
dos campinos, ou os dos patrões,
que o automóvel ainda não afastou,
por completo, desse velho uso sau-
dável, viril e até elegante.

Na feira de S. Martinho, na Gole-
gã, este ano, notaram-se belos ca-
valos e bom é que assim seja, por-
que, nessa feira, a atenção deve vol-
tar-se principalmente para os cava-
los e não para os automóveis, em-
bora por lá apareçam carros de boa
marca e luxuoso aspecto.

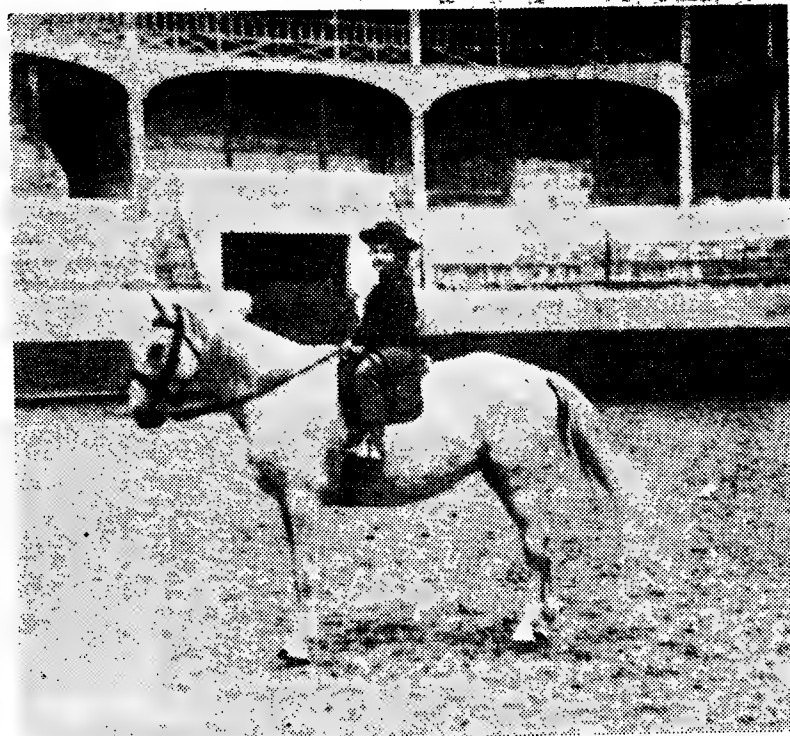
Mas, este ano, o que nos encan-
tou, e prendeu o olhar foram as
crianças, que, bem montadas, tipi-
camente vestidas, se moviam à von-
tade, ou antes faziam mover os ca-
valos, com mestria, sem temor, nem

acanhamento, dando-nos a impres-
são de perfeita segurança.

Os jornais publicaram, nessa oca-
sião os retratos de alguns desses
desempenhados meninos, verdadeira-
mente crianças, o que realmente
merece admiração.

As fotografias que destinamos a
este artigo são, porém, inéditas,
pois trata-se de uma menina de sete
para oito anos — Maria de Fátima
Ventura Baptista Seixas Pedrosa —
da Chamusca, e de um menino, que
ainda não tem sete anos e se cha-
ma José Manuel Correia Lopes
Afonso, da Moita do Ribatejo —
que apareceram no dia 12. Foram
os pais da menina e os avós do me-
nino que nos cederam as fotogra-
fias.

Maria de Fátima, loira, de olhos
azuis, circulava com perfeito de-
semparado na sua égua branca. Jo-
sé Miguel, moreno, de olhos e ca-
bello escuro, era prodigioso na fir-
meza com que as suas pequenas
mãos guiavam o cavalo não só no
trote e no galope, mas fazendo-o
ladear, com a alta escola de um
mestre. «Não lhe olhem para o ta-
manho!» Causaram o espanto de
quantos puderam vê-las, estas crian-
ças familiarizadas com a nobre arte
de montar, e aprendendo desde pe-
queninas a nobreza do que tem vida
e do acordo da criatura humana,
com o animal, que sabe amar e



A menina Maria de Fátima Ventura Baptista Pedrosa monta garbosamente um cavalo branco

servir o dono com inteligência e
dedicação.

A um pequenito de quatro ou cin-
co anos, que contemplava aqueles
cavaleiros destemidos, ansiando por
dar também uma volta, que lhe
concederam sob vigilância, pergun-
támos curiosamente: — Olha lá,
quando fores mais crescido, o que
preferes: guiar um automóvel co-
mo o teu pai, ou teres um cavalo?...
E o pequeno respondeu batendo
as mãos:

— Um cavalo!
Agradou-nos a resposta.

MARIA DE CARVALHO

Comemorações do 1.º de Dezembro

Homenagem dos «Amigos de Olivença» aos resta- uradores de 1640

A exemplo dos anos anteriores,
o Grupo «Amigos de Olivença» vai,
no dia 1.º de Dezembro, pelas 9 e
30, depor uma placa de flores re-
presentando as armas da vila de
Olivença, no pedestal do monumen-
to ao Heróis da Restauração de
1640.

A concentração dos associados e
simpatizantes da patriótica causa
oliventina efectua-se junto ao es-
tandarte do Grupo, na Praça dos
Restauradores, próximo do edifício
dos correios.

Francisco, nesta vila. Era acusado
de, no dia 27 de Setembro, ultimo,
ter atentado contra o pudor de uma
menor de 9 anos, moradora, com
sua mãe, igualmente, nesta vila. O
tribunal era constituído pelos juí-
zes srs. drs. Garcia dos Santos, Ade-
lino Barbosa de Almeida e José
Garcia da Fonseca, estando o Mi-
nistério Público representado pelo
sr. dr. José Pereira da Graça. O réu
foi defendido pelo advogado sr. dr.
Moreira da Costa.

Provado o delito de que ele era
acusado, o tribunal condenou o réu,
que alegou encontrar-se então em
estado de embriaguez, a um ano de
prisão correcional, 800\$00 de im-
posto de justiça e 3000\$00 de in-
demnização à ofendida. A defesa
apelou da sentença.

Visita de engenheiros a uma fábrica de cerveja

A comissão de visitas de estudo
da secção regional de Lisboa da Or-
dem dos Engenheiros, promove, no
próximo dia 2 de Dezembro, uma
visita orientada à Fábrica de Cer-
veja Estrela, da Sociedade Central
de Cervejas, pelas 15 horas.

Para esta visita, que está a des-
pertar muito interesse, as inscri-
ções estão abertas na secretaria da
secção regional de Lisboa da Or-
dem dos Engenheiros.

TRIBUNAIS

Condenado por atentado ao pudor

BARREIRO, 29. — No Tribunal
Judicial desta comarca foi julgado,
em tribunal colectivo, o jardineiro
municipal Lucio Ribeiro, de 63
anos, casado, natural de S. Pedro
do Sul e morador no Beco de São

LEITE À SAÍDA... DA VACA!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29. —
Embora de data recente, existe
nesta vila um posto de inspecção
de leite, onde todos os produtores
têm de mandar o produto todos os
dias, cerca das sete horas da ma-
nhã, antes de ser distribuído pelos
consumidores.

Um produtor esqueceu-se de tal
obrigatoriedade, e distribuiu o lei-
te sem ser inspecionado, tendo
sido multado pela falta em que in-
correu.

Hoje, precisamente á hora a que
devia mandar o leite ao posto, apre-
sentou-se com a vaca á porta dos
seus habituais fregueses, a fim de
os abastecer directamente das tes-
tas do pachorronto animal para os
fervedores do leite.

— Para que não exista qualquer
dúvida sobre a qualidade do pro-
duto — observou tranquilamente.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

DESENVOLVIMENTO DA HARMONIA DA

por M. VET

O refinamento do gosto, como se
costuma dizer, efectua-se na criação
ga, em larga escala, por intermédio
do trabalho criador. Predomina a
opinião de que o indivíduo pode
aperfeiçoar o seu gosto, pela obser-
vação de obras de arte em vez de
praticar actividades plásticas. O
gosto pode também desenvolver-se
pelo estudo de bons exemplares ou
salutares aprendizagens feitas por
outros. Um bom gosto, aliás, é im-
portante desde que contribua para
o prazer da vida. Além disso, não
é hereditário, mas é susceptível de
educação e o ambiente exerce gran-
de acção sobre o seu aperfeiço-
amento.

Para auxiliar as crianças a refi-
narem o seu gosto, os professores
e educadores devem ser muito
dadosos com o aspecto das salas de
trabalho, no modo como se traba-
lha, no arranjo dos átrios, etc. As
pinturas colocadas nas paredes da
escola impressionam muito as crian-
ças. Podem fazer-se exposições de
bons trabalhos artísticos, tanto de
alunos como de profissionais. Os
quadros expostos devem possuir

boas qua-
lidades de-
vem s-
A dec-
escola o-
vezes e
dem pin-
las das
to, esta-
passar a
tempo
quitecto-
cola, ao
sarmóni-
coração
dável, J-
vos dev-
nicas e
As cr-
por mi-
que se
exempla-
mente
nho.

Não
gosto d-
pintura-
os chan-
muito
ver o l-
mos ás
utilizar
nestes
habitu-
uma m-
regra o-
recta é
contrár-
cador li-
os resu-
gosto.

PUBLICAÇÕES

«LISBON COURIER»

Os dois ultimos numeros da re-
vista «Lisbon Courier» constituem
mais uma contribuição importan-
te para a valorização turística do
País, a que se tem dedicado ardo-
rosamente, sob o impulso do seu
director, Guilherme Pereira de
Carvalho.

No primeiro destes numeros, re-
lativo ao mês de Setembro, são tra-
tados desenvolvidamente assuntos
respeitantes ao arquipélago de Ca-
bo Verde, com artigos, crónicas e
notas informativas sobre a situa-
ção geográfica das ilhas, a sua his-
tória, o modo de ser das suas gen-
tes e o interesse turístico, que o
têm realmente as ilhas cabo-ver-
dianas.

O numero seguinte, correspon-

dente a Outubro, é especialmente
consagrado ao I Congresso Nacio-
nal de Turismo, recentemente rea-
lizado em Lisboa.

A par dos assuntos do congresso,
outros de igual interesse turístico
para o País são igualmente evi-
denciados nesta edição, que, apre-
senta uma sensível melhoria no
seu arranjo gráfico.

E' ainda de assinalar a publica-
ção das habituais páginas com
noticias informativas sobre os horá-
rios das carreiras aéreas que se
cruzam no aeroporto de Lisboa.

VIDA RELIGIOSA

Hora santa em honra do Sa- cramentado e pela pessoa e intenções do Papa

Por determinação do sr. cardeal-
patriarca, realiza-se na quinta-fi-
ra, dia 3, ás 18 e 30, na igreja de
S. Domingos, servindo para esse
efeito de pró-catedral, sob a pre-
sidência do sr. arcebispo de Mitilene
e com a participação do seminário
dos Olivais, uma «hora santa», co-
forme as seguintes intenções: pa-
são honra, louvor, glória e desagravo
de Nosso Senhor sacramentado;
pela pessoa e intenções do Papa;
por todos os bispos e ministros da
Santa Igreja; por todo o povo de
Deus; pela dilatação da fé cató-
lica; pela Pátria e pela paz no Mu-
ndo.

Carregador esmagado por um camião na estrada de Savane

BEIRA, 29. — (L.). — Na estra-
da de Savane, um camião, condu-
zido por Manuel Ramos, capotou
aparatosamente, o que causou a
morte, por esmagamento, a um dos
carregadores, de nome Araújo.

O desastre, como se depreende,
poderia ter tido consequências ain-
da mais lamentáveis.



Os serviços culturais da Câmara Municipal de Lisboa estão a construir, no alto do Parque Eduardo VII, segundo projecto do architecto Fernando Ramalho, um presépio monumental, para ficar exposto durante a quadra do Natal. O presépio será iluminado de forma adequada, para constituir motivo de atracção e encanto, principalmente para as crianças

VOLVIMENTO MONTE DA CRIANÇA

or M. VET DE MAGALHÃES

isto, como e se na criação intermédio. Predomina a divisão de trabalho, pelo exemplo, a observação, em vez de plásticas. O desenvolvimento de exemplares ou modelos, aliás, é imbuído para não disso, não suscetível de exercer grande afeição.

As crianças devem ter ao seu dispor muitos exemplares de arte a que se possam reportar. Todos os exemplares devem ser cuidadosamente seleccionados pelo seu desenho.

Não se desenvolve no entanto o gosto das crianças somente com as pinturas e modelação. Nesta tarefa os chamados trabalhos manuais são muito importantes para desenvolver o bom gosto infantil. Se dermos às crianças oportunidade de utilizarem a sua própria iniciativa nestes trabalhos, elas resolverão habitualmente os seus problemas de uma maneira honesta e directa. Em regra o produto de uma ideia correcta é um bom desenho. Se, pelo contrário, o professor ou outro educador impuser padrões às crianças os resultados serão sempre de mau gosto.

do congresso, esse turístico, almente evi- o, que, apre- melhora no

ar a publica- inas com no- bre os hori- éreas que se de Lisboa.

OSA

rra do San- to e pela

s do Papa

o sr. carda- na quinta- na igreja e o para esse l, sob a pre- po de Mitile- do seminário a santa, co- tenções: para e desagravo acramentada; Ses do Papa; ministros de do o povo de da fé católi- paz no Mun-

do congresso, esse turístico, almente evi- o, que, apre- melhora no

ar a publica- inas com no- bre os hori- éreas que se de Lisboa.

OSA

rra do San- to e pela

s do Papa

o sr. carda- na quinta- na igreja e o para esse l, sob a pre- po de Mitile- do seminário a santa, co- tenções: para e desagravo acramentada; Ses do Papa; ministros de do o povo de da fé católi- paz no Mun-

do congresso, esse turístico, almente evi- o, que, apre- melhora no

ar a publica- inas com no- bre os hori- éreas que se de Lisboa.

OSA

rra do San- to e pela

s do Papa

o sr. carda- na quinta- na igreja e o para esse l, sob a pre- po de Mitile- do seminário a santa, co- tenções: para e desagravo acramentada; Ses do Papa; ministros de do o povo de da fé católi- paz no Mun-

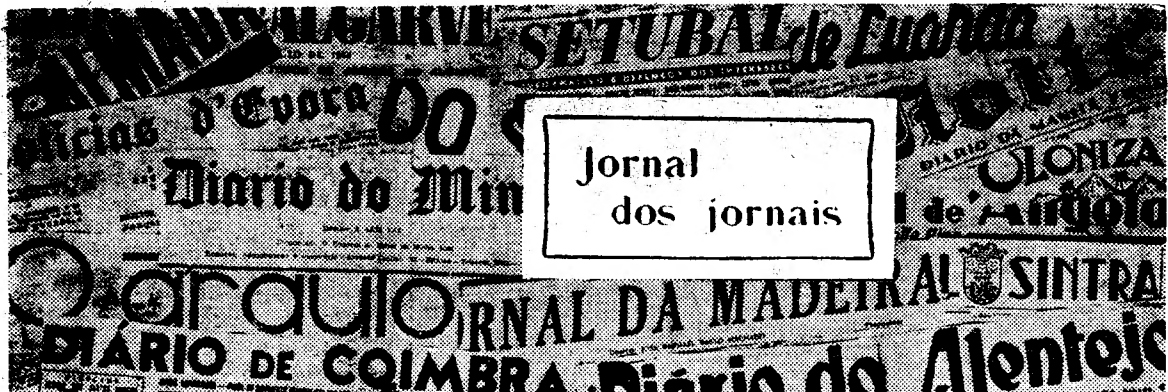
do congresso, esse turístico, almente evi- o, que, apre- melhora no

ar a publica- inas com no- bre os hori- éreas que se de Lisboa.

OSA

rra do San- to e pela

s do Papa



Jornal
dos jornais

BUROCRACIA NOS DOIS SENTIDOS A falta de médicos no Alentejo

Eduardo Pinheiro, no seu «Dicionário da Língua Portuguesa», quando chega à palavra *burocracia*, lava as mãos como Pilatos; não se compromete. Para ele, *burocracia* é «a classe dos funcionários públicos, principalmente os das secretarias do Estado»; e é «a influência exercida por esses empregados ou funcionários».

Já assim não pensa a «Grande Enciclopédia Luso-Brasileira» que, depois de citar Agostinho de Campos («convém não esquecer que a burocracia tem tradições veneráveis»), assevera que na parte respeitante à influência exercida pelos empregados públicos no governo do país, a palavra é geralmente tomada «em má parte, ou sejam as dificuldades que levantam os empregados ao público, opondo-lhe as complicações dos regulamentos administrativos, as exigências abusivas na observação dos mesmos, a má vontade em dar rápido andamento ou despacho às questões que lhes são cometidas, etc.».

No âmbito duma enciclopédia, indo além do dicionário, parece-nos que ali ficou consignada certa estreiteza na definição.

Nas nossas voltas de cidadão não-funcionário, temos encontrado ótimos burocratas e péssimos burocratas. Acharmos que os bons burocratas são aqueles que tentam vencer a teia enorme e sinistra da papelada, e os maus burocratas são aqueles que nela se enrolam com deleite, como se de uma colcha de veludo se tratasse. A natureza humana é assim mesmo e achamos que é injusto mesmo, apor-se o ferrete de burocrata (no mau sentido) a todos os funcionários. Pois se até nas empresas particulares aparecem os bons e os maus burocratas!

Quanto a nós — e temos o apoio das firmes palavras de Manuel João Correia na última sessão do Conselho Legislativo — o mal está «na compilação dos regulamentos administrativos», a que a Grande Enciclopédia Luso-Brasileira faz referência passageira. E é essa compilação, duplicação, confusão e atropalhagem que enleia funcionários e público, ambos abafados pela papelada imensa e contínua como a torrente dum rio.

Portanto, insistimos: a culpa não é dos funcionários em geral; é da regulamentação existente que, desordenada como está, leva de vencida alguns funcionários mais impressionáveis e impotentes para remarem contra os capítulos, artigos e parágrafos que, todos unidos, têm mais poder que o Califa de Bagdad. Seria necessário — isso sim! — simplificar a papelada, nomeando comissões que actuariam como «comandos» bem treinados na eliminação desse mal de raiz. Só assim se poderia vencer a má burocracia.

Mas voltaremos ao assunto — V.S.

(Do Notícias, de Lourenço Marques).

Murches dá exemplos de solidariedade humana

Todos doentes e com enfermidades bastante graves, não têm ninguém que os possa ajudar directamente no ganho da sua subsistência.

Começou o martírio para as crianças das escolas sem aquecimento

— Quem se compadece delas?

Começaram as geadas e os neveiros. Pela amostra, o Inverno deve ser rigoroso, como, em regra, o são os Invernos nesta região.

Mais uma vez vimos lembrar aos responsáveis que as crianças das escolas do concelho têm de suportar o frio apouquentado, durante uns meses. Falta o aquecimento nas salas de trabalho. Lamentável. Pensarão que o aquecimento das salas é um luxo, em terras de província?

Quem manda na capital, está instalado confortavelmente em repartições bem aquecidas. Ai não entra o frio, que em Lisboa não é frio como o transmontano.

As crianças da província também precisam trabalhar em salas aquecidas. Sem favor. De justiça.

Talvez achem aborrecida a nossa persistência no pedido de providências que solucionem a necessidade do aquecimento nas escolas, na quadra do Inverno. Talvez achem que estamos a fazer derrotismo...

Se as crianças têm de fazer o sacrifício de aguentar o frio nas salas de aula, então que o sacrifício seja para todos!

Agora que uns trabalham em salas confortáveis, onde o frio do Inverno não entra e outros batam o queixo, não está certo?

Sacrifícios, sim, mas para todos, como disse judiciosamente há dias O Jornal do Fundão.

As crianças das escolas devem ter um tratamento carinhoso. Se o aquecimento não pode chegar a alguns, que sejam outros e não os pequenos estudantes os desfavorecidos.

Se os responsáveis continuarem de ouvidos tapados, tome alguém a iniciativa de promover pedidos para pagar as despesas dum aquecimento, ainda que seja rudimentar, nas escolas desprovidas dele.

Não se pede para os tuberculosos, para os do cancro e até para as almas?

Que pena temos das crianças que estudam e dos seus professores, quando nos lembramos de que se não faz caso deles! — S.

(Do Jornal de Chaves).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Conforme dados estatísticos que acaba de inserir o «Boletim da Ordem dos Médicos», existem, presentemente, em conjunto 2000 médicos nas províncias do Alentejo, Algarve, Estremadura e Ribatejo, enquanto em 4 bairros de Lisboa há 2300 médicos.

Por outro lado, o anuário estatístico de 1956 dá para uma população de 3,7 milhões de habitantes da província de Moçambique 177 médicos em serviço.

Isto é: enquanto para a cidade de Lisboa há um médico para 350 habitantes, noutros territórios do Estado português há 1 médico para 32 000 habitantes.

E, portanto, notória a falta de médicos em toda a região alentejana — e o facto ainda assume aspectos de maior acuidade em pleno Baixo-Alentejo, onde as localidades têm entre si distâncias normalmente superiores às verificadas noutras províncias da Metrópole.

(Do Diário do Alentejo, de Beja).

Seria possível?

Castelo de Vide que, neste momento, procura, com algum êxito, dominar a crise que, ultimamente, paralisava vontades e anulava o trabalho de valorização económica do concelho, necessita de meios e organismos que orientem e auxiliem o seu apetrechamento económico-industrial, renovação das actividades Termas e Turísticas, etc., sendo as ultimas, sem dúvida o centro de todas as suas mais rendosas possibilidades industriais.

Acresce a este valor positivo, ser Castelo de Vide, uma terra, dentro desta região do Alto-Alentejo, que pela posição geográfica concentra mais fáceis meios de comunicação e portanto boas condições para o desenvolvimento de negócios, indústrias e comércio que bem podem aproveitar com bom êxito, da prometedora indústria do turismo que, além do mais, tem como base segura a excelência das Termas.

Tudo isto, afinal, vem para dizer que o comércio local e os meios interessados nos negócios, têm notado, com muito agrado, a presença assídua e interessada, nesta vila, de um funcionário superior do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Todos, comércio, indústria e particulares, veriam com o maior aplauso e agradecimento que a presença desse funcionário se tornasse permanente, nesta Vila, numa Agência do seu Banco, de largas tradições e prestígio em todo o país e no estrangeiro.

Se isso fosse realidade, beneficiariam não só as actividades económicas do concelho, mas também a vasta região que com a Vila tem facilidades de comunicações rodoviárias, permitindo a todos, comércio, indústria e particulares, facilidades de meios para o desenvolvimento das suas iniciativas e valorização regional.

(Da Terra Alta, de Castelo de Vide).

ANIMAIS E SEUS DONOS

PARA JORNAL DOS JORNAIS

Já lá vai o tempo em que o que era justo se confundia com o que era injusto, isto é, dono ou não dono de qualquer animal: cão, gato, cavalo, mula, boi, etc., sentia-se no pleno direito de o tratar a seu modo, em que tantas vezes era cruel senão desalmado.

Hoje, com as leis de protecção, os instintos de maldade estão um pouco refreados, mas, daqui até convencer a ignorância e meter na ordem os maus instintos, muito há que fazer — desde a propaganda

das leis que são rigorosas, até ao convencimento de todos que o animal de qualquer espécie, por não falar linguagem por nós entendível, sofre resignado o mal que lhe fazem, mas, bem tratado com o carinho que lhe é devido, ele é dedicado ao seu dono e até seu amigo. Há provas mais que evidentes de que os chamados irracionais, são, em muitos casos, mais chegados ao que é humano do que os próprios humanos.

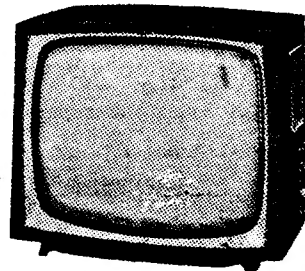
Dentro deste modo de ver que tem muitas dezenas de anos de observação, chamamos a atenção de todos os detentores de animais para a maneira como tratam os que não falam mas sentem como nós sentimos. Mais convém dizer-lhes que caídos na alçada da lei o seu acto ou actos são severamente punidos. São inúmeros os autos levantados em vários concelhos por maus tratamentos aos animais. Arreios e chicotes sem condições e impróprios, cabeçadas e barbelas remendadas com arames, chagas produzidas por todos estes apetrechos, criação em sacos ou grades superlotadas, enfim, de tudo aparece — até ao desalmado que se apropria de vários animais para satisfação de práticas fisiológicas.

A União Zoológica é uma das instituições que defende os animais, tanto quanto lhe é possível. Agora mesmo, em Tomar, entre muitos autos levantados, fez castigar um indivíduo que com uma paulada matou um inofensivo cãozinho. Em Leiria, entre outros autos, fez pagar cerca de 500\$00 a um indivíduo que mantinha em gaiola uma perdiz e fez remeter ao tribunal os indivíduos que cortaram rentes as orelhas a um burrito de seis meses! Mas isto é uma amostra apenas do mal que, uns por ignorância, outros, por serem visceralmente maus, fazem aos animais nossos amigos.

Voltaremos ao assunto se nos derem atenção. — Zé do Areal

(Da Vida Ribatejana, de Vila Franca).

KAISER-Rádio-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850\$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

PERGUNTAR NÃO OFENDE...

A Barra e a Costa Nova são zonas de muito interesse turístico para toda a região da Ria de Aveiro. Embora haja certa diferenciação na origem das gentes que as frequentam, o certo é que tanto a Barra como a Costa Nova pertencem ao Concelho de Ílhavo.

Sendo assim, porque é que na Costa Nova há ruas em sítios onde não há casas, e na Barra há casas onde não há ruas?

(Do Lutador, de Aveiro)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)



ver para crer

Acredite na máquina de lavar **AEG** vendo a camisa de seu marido lavada e seca num abrir e fechar de olhos. Vá ao stand de máquinas **AEG** da firma **EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.** no VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS, onde oferecemos a seu marido uma camisa inteiramente grátis, contra a simples lavagem da que traz vestida, que levará para casa impecavelmente limpa.*

Uma camisa a mais para seu marido
uma tarefa a menos para si

...nem mais nem menos do que
a confiança absoluta de ambos
na eficácia das máquinas de lavar **AEG**

NO VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

3 grandes stands ao serviço do seu lar
SEDE: Avenida Almirante Reis, 12-A LISBOA

*por imperativos de organização, o número de lavagens não poderá exceder 100 camisas por noite, sendo as respectivas senhas distribuídas a partir das 21 horas.

Camisas «REGOJO»—Para a sua máquina prefira sabão em pó CUF

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS» Federação de Caixas de Previdência

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE
NA RUA FERNANDO PESSOA, N.º 10

Faz-se público que no dia 17 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação — 110 000\$00.
Depósito provisório — 2 750\$00.
Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 17 de Dezembro. Lisboa, 27 de Novembro de 1964.

O PRESIDENTE
Dr. Pedro de Castro e Almeida

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS» Federação de Caixas de Previdência

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS
NOS OLIVAIS SUL

Faz-se público que no dia 14 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, será posto em hasta pública, neste Organismo, o arrendamento das seguintes lojas, sitas no agrupamento em epígrafe, na Rua B1:

Lote 85 Loja com 17 m² aproximadamente
Loja com 26 m² aproximadamente

A licitação será verbal, com base nas importâncias de 500\$00 e 750\$00, respectivamente.

O concorrente, adjudicatário de qualquer das lojas deverá, na altura da atribuição, depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros.

O Presidente
DR. PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República.



TENENTE-CORONEL

**JOSÉ JOÃO PINTO
DA CRUZ AZEVEDO**

MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família, participa que amanhã, dia 30, às 12 horas, na Capela da Senhora da Saúde (Largo Martim Moniz) será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitem a oportunidade para agradecerem muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, especialmente aqueles que por desconhecimento de moradas o não puderam fazer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Tel. 734167



JOSÉ GONÇALVES DUARTE

MISSA DO 7.º DIA

Maria Fernanda Coelho Ferreira da Silva Duarte, Maria Teresa Ferreira da Silva Duarte Sande e Silva, seu Marido e Filha, Maria Helena Ferreira da Silva Duarte Gouveia, e seu Marido, Manuela Gonçalves Duarte Paula Antunes, seu Marido, Filho e Nora, Elisa Gonçalves Duarte Saraiva, seu Marido, Filhos e Nora e mais Família, participam que se realiza amanhã, segunda-feira, dia 30 de Novembro, missa por alma do seu muito querido Marido, Pai, Avô, Irmão e Parente, na Igreja de S. João de Brito, em Alvalade, pelas 9 h e 30 m.



**120\$00
POR MÊS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES
aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 210/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 22 de Dezembro de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS — 1965.

Processo n.º 138/64/CP(DSF)

A base de licitação é de 7 525 258\$50
O depósito provisório é de 188 140\$00

O depósito provisório é efectuado, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos de Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital, Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Novembro de 1964.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48. 1.º andar

O PORTO PELO TELEFONE

Operação «stop»

PORTO, 29 — A Secção de Tráfego da P. S. P. desta cidade efectuou, hoje, uma operação «stop», que começou às 7 horas e terminou cerca das 12, sendo orientada pelo sr. coronel Santos Junior, comandante daquela corporação, que foi coadjuvado pelos srs. comissários-chefe Gomes da Silva e chefe Vazeiro.

Foram montados 10 postos de «controle» em diversos pontos da cidade e utilizadas 11 viaturas. Nesta operação, em que colaboraram 70 agentes da P. S. P., foram fiscalizadas 3760 viaturas e 726 bicicletas e verificaram-se 7 faltas de carta de condução, 12 de livrete e 5 autuações diversas. Por não possuir carta de condução, foi detido o sr. Mário Augusto da Silva Pinto.

Exercício de socorros a naufragos

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos - Leça efectuaram, esta manhã, junto do molhe Norte do porto, um exercício de socorros a naufragos.

RECEPÇÃO

aos novos alunos

do I. N. E. F.

A Associação dos Estudantes do Instituto Nacional de Educação Física vai promover, durante três dias, várias manifestações incluídas na semana da recepção aos novos alunos do Instituto. No dia 3, às 15 horas, haverá uma gincana desportiva e às 17 horas, futebol de salão.

No dia 4, às 9 e às 15 horas, actividades desportivas e às 21 horas, jantar de confraternização.

No sábado, dia 5, às 20 horas, proceder-se-á à recepção dos novos alunos, seguindo-se baile.

to de Leixões, um exercício de socorros a naufragos, que foi orientado pelo sr. comandante Russo Belo.

De terra, e para bordo de uma draga, foram disparados dois foguetões, o primeiro dos quais falhou. O segundo, porém, atingiu o alvo e 11 minutos depois, chegava a terra o primeiro «naufrago».

A este exercício assistiram os comandantes dos Bombeiros Voluntários de Leixões, Portuenses e Aguda, corporações que têm, também, serviços de socorros a naufragos; bem como os inspectores do Instituto de Socorros a Naufragos e da Inspeção de Incêndios da Zona Norte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30:

«A carta perdida» (17 anos)

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os 7 gladiadores» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «A respeitável carcaça» (12 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30:

«Cinco homens condenados» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«Acção imediata» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«Gigantes do mar» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30:

«A vingança do destino» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «O mata-sete» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«Momento de vingança» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«Uma ingénua em Roma» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«O segredo das malas pretas» (12 anos).

SAO JOAO — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«E tudo o outro levou» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30:

«Escândalo na praia» (17 anos).



Na Semana do Cinema Soviético, ultimamente efectuada em Londres, figurava a comédia «Três mais dois», uma história picante de três rapazes e duas raparigas. Eis uma das intérpretes do filme: Natalya Kustenskaya, uma beleza verdadeiramente indiscutível.



Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital de S. José, para onde fora transferido do Hospital da Ordem Terceira, faleceu hoje, o sr. Manuel da Silva Vintém, residente no Cartaxo, que aparenta 45 anos e foi vítima de um acidente de viação.

CAIU DE UMA CAMIONETA — Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, o sr. José Oliveira, de 29 anos, cantoneiro de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa, morador na Rua de S. Félix, 13, 1.º, esquerdo, que caiu de uma camioneta do lixo, na Avenida Rovisco Pais, sofrendo graves ferimentos na cabeça.

CICLISTA COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Quando seguia de bicicleta, próximo de Vale Figueira, foi colhido por um automóvel o sr. Luís Martins, de 32 anos, solteiro, negociante, residente na Quinta da Frieira, em Sobreda da Caparica, que sofreu ferimentos na cabeça, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao próximo dia 12 de Dezembro, declarações de candidatura para os lugares de preparador do laboratório de Física e de catalogador da biblioteca.

I CONGRESSO

das Comunidades Portuguesas

Por via aérea chegaram a Lisboa os srs. António Codina, presidente geral do Cabrillo Civic Club of California; comendador Lourenço Oliver e Manuel Reis, vice-presidente da Luso-American Fraternal Federation e director da Luso-American Education Foundation, que vêm participar nos trabalhos do I Congresso das Comunidades Portuguesas.

«Os Josés»

comemoram hoje

o 20.º aniversário

O Grupo «Os Josés de Portugal», que continua desde a sua fundação fiel ao lema «Por bem sem olhar a quem», comemorou, hoje, a passagem do XX aniversário do seu aparecimento.

A festividade foi assinalada com a habitual reunião de convívio, em forma de almoço de confraternização, no qual participaram cerca de setenta convivas, entre sócios e pessoas de suas famílias.

Presidiu o sr. dr. José Gomes Mota, presidente da assembleia geral do grupo, ladeado por vários membros directivos. A reunião decorreu com grande animação tendo usado, ainda, da palavra, entre outros oradores, os srs. professor Cruz Filipe, presidente da direcção, e dr. José Gomes Mota.

Durante o almoço foi prestada homenagem ao sr. dr. José Nunes Abrantes, de Alter do Chão, o qual com grande sacrifício, desempenhando sempre modestas funções se formou recentemente em Direito, pela Universidade de Coimbra, dando assim uma prova de uma invulgar força de vontade e valor.

Ao fim da tarde foi celebrada missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos «Josés» falecidos. Foi oficiante o rev.º padre Manuel Vieira, por impedimento do rev.º cônego José Correia de Sá (Asseca), prior daquela freguesia.

Assistiram ao acto religioso, além dos membros directivos do Grupo «Os Josés», muitos sócios e suas famílias.

GRUPO DOS CINCO REIS

Para encerramento das festas comemorativas dos 57 anos do Grupo dos Cinco Reis, efectuou-se na sua sede, ao princípio da tarde, um almoço de confraternização, a que presidiu um representante da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

Além dos srs. José dos Santos Torcato e Duarte Augusto Bastia, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral, estiveram presentes, entre outros convidados, os srs. capitão António Honrado, José Alberto dos Santos Moreira e Bento Camacho Rodrigues.

No decorrer do almoço, foram proferidos diversos brindes.

REABRE AMANHÃ

o cinema do S. L. e Benfica

Amanhã, pelas 21 e 30, reabre o salão de cinema do Sport Lisboa e Benfica, situado, como se sabe, junto à sede do popular clube, na Avenida Gomes Pereira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Companhia dos Telefones escreveu-nos para agradecer a forma objectiva como foi tratado o problema dos telefones e relatada a sua história em Portugal, através dos artigos que publicamos.

A TOSSE PODE PROVOCAR FRACTURAS DAS COSTELAS

A tosse justifica que se tomem sempre atentas precauções, pois, além da possibilidade de ser originada por doença grave, pode causar fracturas das costelas.

Desde o ano de 1833, quando Greaves descreveu o primeiro caso de fractura provocada por um acesso de tosse, mais de cento e trinta casos semelhantes foram assinalados.

As fracturas das costelas consecutivas à tosse são frequentes, principalmente em casos de tosse convulsa e de tuberculose pulmonar. Têm sido verificadas, também, em indivíduos aparentemente sãos e em mulheres grávidas.

Em cento e seis doentes que se queixavam de dores de tipo pleural, examinados pelo dr. Mitchel, catorze apresentavam uma fractura dorsal. A tosse é, então, um factor de suma importância; a dor muito intensa, e a sua duração média é da ordem dos três meses. A fractura localiza-se, em geral, ao nível das costelas inferiores, da sexta à décima primeira.

Estas fracturas consolidam-se, espontaneamente, ao fim de um espaço de tempo variável.

MAIS UMA SORTE GRANDE

4788 — 1.200 CONTOS

vendida pelo feliz

CAMBISTA TESTA

que tem á venda os

16 MIL CONTOS

da

GRANDE LOTARIA DO NATAL



Bilhetes duplos 4.000\$00
Bilhete simples 2.000\$00
Vigésimos 100\$00
Cautelas 25\$00

(Pelo correio mais 2\$50, para registo)
Novamente se confirma:

QUEM QUER FESTA, JOGA NO

TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA-2

Telef. 321892

N. B. — O bilhete 4788 é recebido semanalmente, por troca, do n.º colega Casa Condeixa.

GAJATE — PONTEVEDRA



Manuel Alvarez

MISSA DO 7.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa por sua alma e eterno descanso, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Paulo.

Agradecemos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como às que de qualquer maneira manifestaram o seu pesar pela perda do seu muito chorado marido, pai e avô.

AGÊNCIA MARTINS

Telef. 57528 - 553352

A CASA CONDEIXA

vendeu a

SORTE GRANDE

4788 — 1 200 Contos

Bilhete recebido directamente da Santa Casa
assim como toda a dezena.

4781 a 4790

GRANDE PALPITE PARA A

LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO — 16000 CONTOS

Bilhetes duplos a 4.000\$
Bilhete simples a 2.000\$
Vigésimos a 100\$
Cautelas a 25\$

PEDIDOS À:

CASA CONDEIXA

217 — Rua Arco Bandeira — 217

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi enviado por troca ao nosso colega Cambista Testa.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os rebeldes congoleses continuam a controlar Stanleyville

LEOPOLDVILLE, 29 — (F. P.) — Mantém-se estacionária, ao que parece, a situação em Stanleyville onde os rebeldes continuam a controlar a cidade. De Paulis não há notícias. Teme-se que os insurrectos continuem a chacinar os europeus que se encontram nas regiões por eles dominadas.

OFICIAL BRITÂNICO DA O.N.U. MORTE PELOS INSURRECTOS
LEOPOLDVILLE, 29 — (A.N.I.) — Morreu um oficial britânico dos Ser-

Erich Mende preconiza uma conferência dos quatro «grandes» sobre a Alemanha

INGOLSTADT (Baviera), 29 — (F. P.) — O vice-chanceler, ministro dos Negócios Alemães e presidente do Partido Liberal, dr. Erich Mende, falando, nesta cidade, durante o congresso da secção bávara do seu agrupamento político, afirmou a necessidade de uma conferência dos quatro «grandes» sobre a Alemanha. Acrescentou que a reunião podia realizar-se ao nível de embaixadores, de ministros dos Negócios Estrangeiros ou de chefes de Estado e discutir-se-ia o memorando apresentado pelo Governo Federal, em Agosto do ano passado.

O chefe liberal declarou, ainda, que o Governo de Bonn devia envolver todos os esforços para conseguir a melhoria das relações germano-soviéticas. Frisou que uma delegação do Bundestag devia visitar oficialmente Moscovo.

Falando da questão do envio de uma missão comercial a Pequim, Mende disse que esse envio tinha carácter urgente.

Não fora a acção dos liberais — acrescentou — nem uma só missão comercial da Republica Federal Alemã haveria hoje, nos países do Leste.

PUGILISTA AMERICANO FERIDO A TIRO POR UM POLÍCIA

HOUSTON (Texas), 29 — (R.) — O pugilista da categoria de pesos, Cleveland Williams, foi atingido com um tiro no estômago, esta madrugada, durante uma escaramuça com um agente das patrulhas do Estado. Os funcionários do hospital dizem que o seu estado é grave.

Williams, negro de 31 anos de idade, é candidato ao título de pesos. A polícia disse ter detido Williams, sob suspeita de conduzir embriagado. Acompanhava Williams e um outro para a cadeia quando se deu a cena de tiros.

A semana passada, a Associação Mundial de Pugilismo, que não reconhece Cassius Clay como campeão mundial, escolheu Williams como segundo concorrente ao título.

Williams devia iniciar uma série de eliminatórias para um combate de disputa do título.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na LARCARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B

Se a Grã-Bretanha não ajudar a Rodésia esta procurará o apoio de outros países

— disse Ian Smith

BULAWAYO, 29 — (F. P.) — Se a Grã-Bretanha não decidir ajudar e proteger a Rodésia, o Governo rodésiano não hesitará em procurar o apoio de outros países — declarou ontem Ian Smith, primeiro-ministro rodésiano, num discurso proferido em Bulawayo.

Smith salientou os perigos que ameaçam a Rodésia ao Norte e que tornam indispensáveis, disse, o apoio e a aliança de países amigos.

O Governo britânico, acrescentou, nada faz aparentemente para impedir a criação de campos de sabotadores e a preparação quase descarada de uma agressão contra a Rodésia e outros países de predominância branca no Sul do continente africano. «É natural — salientou — que procuremos os nossos amigos nesta parte do Mundo entre os que partilham dos nossos ideais e podem ajudar-nos.

viços de Transportes das Nações Unidas, David Latham, que se chegou a afirmar ter sido retirado de Stanleyville — declararam hoje círculos oficiais de Leopoldville.

Latham foi assassinado pelos rebeldes no dia 24, tendo a esposa e os três filhos sido obrigados a assistir à execução.

O CORPO DE CARLSON FOI SEPULTADO

BANGUI, 29 — (F. P.) — Mais de um milhar de congoleses e uns trinta brancos assistiram, ontem, ao enterro do missionário Paul Carlson, no cemitério da igreja congoleza do Cristo de Ubangui, em Karama (província congoleza do Ubangui).

Ao funeral assistiram também a sr.^a Carlson e seus dois filhos, vindos de Bangui.

Prendas e saudações afluem à residência de Winston Churchill que amanhã completa 90 anos de idade

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Prendas e saudações, vindas de todos os cantos do Mundo, estão a afluír constantemente ao numero 28 de Hyde Park Gate, em Londres, onde Winston Churchill tem a sua residência e completa, amanhã, 90 anos de idade.

No programa do seu aniversário, o publico só pode tomar parte durante os breves momentos em que Churchill assomar à janela da sua casa, para retribuir as saudações das pessoas que ali se reúnem e para acenar um adeus aos fotógrafos.

«Sir» Winston, como é seu hábito, tenciona passar em casa o dia do seu aniversário, lendo o correio na companhia da esposa, «lady» Clementine Churchill.

Os Correios londrinos calculam que as cartas e telegramas enviados ao velho estadista venham a atingir o numero de 60 mil, pelo que se propõem utilizar uma camioneta para fazer a entrega da correspondência, por três vezes, na residência de Churchill.

O DUQUE DE WINDSOR RECORDOU OS SEUS CONTACTOS COM O ESTADISTA

Churchill decidiu, da cama, grande numero de assuntos importantes — revelou o duque de Windsor ao contar que, certo dia, foram procurar «sir» Winston, que, nessa altura, era hóspede do rei Jorge V, encontrando o estadista deitado e rodeado por documentos do Estado.

Eram 10 horas da manhã e no palácio já há muito que toda a gente se encontrava a pé. O duque diz que não deve ter conseguido ocultar a sua surpresa, pelo que Churchill explicou que estudava aqueles documentos desde que o dia rompera. O então príncipe de Gales disse-lhe ao que viera: transmitir a Churchill um convite do rei para uma caçada aos veados. Churchill saltou da cama como uma flecha, espalhando os papéis de Estado em redor de si, e vestiu-se num ápice.

O duque contou o episódio durante um programa da Televisão, em que recordou os seus frequentes contactos com Churchill ao longo dos últimos 60 anos.

Afirmou, igualmente, que foi

pouco antes da Primeira Guerra Mundial que Churchill começou a revelar os seus extraordinários dotes de previsão, de iniciativa e ousadia.

A concluir o duque de Windsor disse:

«Na altura em que este grande homem chega à nova década da sua existência, eu gostaria de invocar a data como constituindo um marco de homenagem na vida indomável de Winston Churchill».

Representar Shakespeare dá prejuízo na pátria do dramaturgo

LONDRES, 29 (ANI) — O prejuízo sofrido no ultimo ano pelo Royal Shakespeare Theatre, de Stratford-on-Avon (A terra natal de Shakespeare) foi superior a 4000 contos, quando na temporada de 62-63 andara á volta dos três mil e quinhentos, apesar de ter o Governo britânico subsidiado a apresentação da companhia na Europa continental e o Conselho das Belas-Artes concedido um auxílio da ordem dos três mil contos.

A situação tende a agravar-se, prevendo-se para a temporada 64-65 um «deficit» de seis mil e quinhentos contos, sem que, apesar disso, se possam pagar aos artistas salários equivalentes á sua categoria.

Dois operários portugueses morreram em França num acidente de viação

PARIS, 29 — (F. P.) — Dois operários portugueses, Joaquim Nunes Pinto, de 25 anos e Mário Rabaca Freire, de 19, morreram a noite passada num acidente de motocicleta. Os dois jovens, que seguiam a grande velocidade, falharam uma curva e foram chocar numa vedação. Tiveram morte instantanea.

Rendeu centenas de contos o cortejo de oferendas a favor do hospital de Aveiro

AVEIRO, 29 — Apesar do tempo algo inseguro que tem feito, consagrou-se uma noite dedicada ao popular clube Aveirense, para o qual trabalha no desejo de o valorizar ao máximo, organizou, durante um desafio de futebol, um peditório a favor do hospital, tendo recolhido a importância de 1170\$00.

A Companhia de Celulose, por seu turno, ofereceu 50 contos.

Além disso, as comissões das ruas obtiveram apreciáveis resultados, tendo uma delas, presidida pelo chefe do distrito, recolhido cerca de 25 contos em dinheiro.

Acrescente-se, ainda, que uma empresa de camionagem da cidade pôe á disposição das comissões do cortejo onze camionetas para o transporte de géneros e pessoas.

Embora seja impossível calcular-se já, o montante atingido pelo cortejo, até porque muitas das oferendas são em géneros, é absolutamente certo que ele resultou de verdadeiras grandiosas, num total de algumas centenas de contos. Tal facto, de que se podem ufanar, muito merecidamente, todos os aveirenses, virá auxiliar, de forma palpável, o hospital de Aveiro que, como é sabido, vem atravessando, desde há anos, uma situação bastante difícil, por falta de recursos financeiros, para bem se desempenhar da sua missão.

Valiosa dádiva da Fundação Gulbenkian

Entretanto, têm continuado a chegar á mesa da Misericórdia diversas e valiosas ofertas. A Fundação Calouste Gulbenkian contribuiu com cento e vinte contos para a instalação de uma unidade citodiagnóstica, notável melhoramento para a pesquisa do cancro; a comissão de reapetrechamento da cozinha entrou já com cinquenta contos em utensílios de grande utilidade, que vem melhorar consideravelmente a cozinha daquela casa de caridade; as companhias de Seguros Sagres, Nacional e Ultramarina contribuíram para o cortejo com as verbas de 1000\$00, 500\$00 e 500\$00, respectivamente; o Banco Regional de Aveiro contribuiu com dez contos; a Empresa de Pesca de Aveiro fez a oferta de 27 300\$00; e a Camara Municipal, 20 000\$00. Também a comissão Pró-Beira-Mar, tão activa

Seis feridos num acidente de viação

Perto de Vila Franca do Rosário, um automóvel destinado á Lourinhã, conduzido pelo sr. eng. João Alberto Chaves, que se fazia acompanhar de sua esposa, sr.^a dr.^a D. Maria Amália Perdigão Chaves; de sua cunhada, sr.^a D. Maria Manuela Perdigão, de 24 anos; e ainda dos sogros, sr. Manuel Pinto Perdigão, de 56 anos, e sr.^a D. Maria José Perdigão, de 53 anos — derrapou na estrada quando o condutor executou uma manobra para não atropelar um cão, que, afinal, foi mortalmente colhido.

Todos os ocupantes se feriram: os três primeiros receberam tratamento no Hospital de Santa Maria e os três ultimos no de S. José.

O automóvel ficou bastante danificado.

Caiu neve na serra de Bornes

MACEDE DE CAVALEIROS, 29. — Após uma tarde e uma noite de chuva, gelada, miudinha e várias interrupções, o dia de hoje amanheceu com um alvíssimo lençol de neve sobre a serra de Bornes. Os habitantes desta vila e de toda a região ressentiram-se bastante com a baixa temperatura verificada, havendo, consequentemente, grande corrida aos agasalhos, ainda guardados desde a ultima invernia.

Reunião do curso de 1934 da Faculdade de Direito de Lisboa

Iniciaram-se hoje as comemorações do 30.^o aniversário do curso que se licenciou em 1934, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. As festas começaram na Quinta do Peru, em Brejos, Azeitão, onde, após missa por alma dos condiscipulos falecidos, se realizou um banquete com 150 convivas, oferecido pela s.^a D. Maria Isabel e sr. dr. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, presidente do conselho de administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

A ele assistiram todos os condiscipulos, esposas e filhos, entre os quais o prof. dr. Pinto Coelho, actual embaixador de Portugal em Madrid, de onde veio propositadamente para estes actos a Lisboa.

O banquete prolongar-se-á pela tarde fora, e, amanhã, efectuar-se-á visitas á Faculdade de Direito, ministro da Justiça, Ordem dos Advogados, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, etc.

Semana de recepção aos novos alunos da Faculdade de Letras do Porto

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, os alunos vão organizar, de 30 do corrente a 5 de Dezembro, uma Semana de Recepção aos Novos Alunos.

Do programa, organizado por uma comissão de propaganda, farão parte: uma exposição bibliográfica; uma tarde recreativa; uma tarde de convívio; uma conferência, seguida de colóquio; uma sessão de cinema e um almoço de confraternização.

A Faculdade de Letras colaborará, ainda, nas realizações comuns a toda a Universidade do Porto: baile, tarde de arte e tarde desportiva.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS